

AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE APUCARANA
ESTADO DO PARANÁ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 024/2022
EDITAL Nº 046/2022 - ANEXO I – RESULTADO DOS RECURSOS DO GABARITO PRELIMINAR

Inscrição	Candidato	Data de Nascimento	Cargo	Número Questão	Resultado	Justificativa
83302480	BRAYNTON GUSTAVO DE FREITAS	26/08/1991	ADVOGADO	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83302385	BRUNO HENRIQUE CHIAPPINA SARAN	18/07/1991	ADVOGADO	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83304140	Jéssica Nathália Fontolan Bossa	18/11/1993	ADVOGADO	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83301545	Marcelia de Fátima Guimarães	30/06/1972	ADVOGADO	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83305258	Mário Ribeiro dos Santos	19/08/1982	ADVOGADO	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83303294	Mauro Fugio Murakami	20/07/1958	ADVOGADO	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83300200	Ronaldo dos Santos	27/02/1995	ADVOGADO	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83305085	SILVANA FARIA PEREIRA	25/04/1981	ADVOGADO	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83304590	Jhonathan Souza Ramos	11/03/1996	ASSESSOR TÉCNICO	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83305209	Jossaele Dias Faria	13/06/1990	ASSESSOR TÉCNICO	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83300824	JULIO CESAR SAMPAIO	17/04/1987	ASSESSOR TÉCNICO	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83301395	KARLA FERNANDA M. B. MASSAMBANI	24/02/1992	ASSESSOR TÉCNICO	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83302463	LUCAS PINHEIRO PASSOS	03/05/2000	ASSESSOR TÉCNICO	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83302845	Pedro Henrique Piza	06/03/1992	ASSESSOR TÉCNICO	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.

83301302	Paula Cristine Pantarotto Rodrigues	26/06/1989	CIRURGIÃO DENTISTA COM ESPECIALIDADE EM ENDODONTIA	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83301560	Gustavo Fernandes Lopes	07/03/1988	CIRURGIÃO DENTISTA COM ESPECIALIDADE PRÓTESE DENTÁRIA	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83303873	Alex Silva dos Santos	28/05/1994	ENGENHEIRO CIVIL	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83302971	Bruno Pavezi	14/04/1993	ENGENHEIRO CIVIL	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83300266	Caio Cezar Catiste Silva	06/08/1988	ENGENHEIRO CIVIL	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83302188	Caio Fabio de Almeida	19/02/1990	ENGENHEIRO CIVIL	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83300704	Camila Castanha	27/12/1994	ENGENHEIRO CIVIL	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83300610	Drielle Conor Alves	24/09/1991	ENGENHEIRO CIVIL	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83304658	Felipe de Carvalho Pavezi Dias	20/07/1992	ENGENHEIRO CIVIL	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83303548	Fernando Albino Botelho	28/08/2000	ENGENHEIRO CIVIL	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83304453	Guilherme Felipe Schallenberger Schaurich	14/09/1995	ENGENHEIRO CIVIL	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83302998	Gustavo Jacomini	05/07/1995	ENGENHEIRO CIVIL	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83305066	Igor Eduardo da Silva Ribeiro	03/11/1999	ENGENHEIRO CIVIL	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83301715	Jean Carlos Alonso	30/05/1995	ENGENHEIRO CIVIL	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83300963	José Guilherme de Souza Brito	03/05/1993	ENGENHEIRO CIVIL	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83303784	Junior Cesar Castro Coutinho	20/10/1997	ENGENHEIRO CIVIL	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83304760	Kelly Cristina da Silva Santos	15/10/1995	ENGENHEIRO CIVIL	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.

83304922	Luiz Felipe Bortotti	01/12/1997	ENGENHEIRO CIVIL	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83305269	Oales Corso da Silva	28/04/1994	ENGENHEIRO CIVIL	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83303174	RAFAEL CORDEIRO MACHADO	10/02/1995	ENGENHEIRO CIVIL	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83304576	THALES RUBENS CAPELLI SARAIVA	18/04/1992	ENGENHEIRO CIVIL	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83305740	Toni José Gomes	18/02/1992	ENGENHEIRO CIVIL	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83300311	Jaqueline de Barros Morselli	12/05/1998	FISIOTERAPEUTA	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83305231	Marcela Cristina Ceranto Honorato	11/09/1994	FISIOTERAPEUTA	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83301720	Vinícius Antonio Alonso	16/09/2000	FISIOTERAPEUTA	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83301197	CARINA TIEMI IMAI	22/09/1987	MÉDICO I	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83301555	CRISTIANO WITHOFT	20/08/1985	MÉDICO I	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83302731	MARIANA CAVALARO RICCIARDI	18/03/1997	MÉDICO I	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83302572	MARIANA MORAIS TAVARES COLFERAI	31/05/1982	MÉDICO I	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83300669	MARUCHA CHAVEZ MORALES	23/12/1979	MÉDICO I	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83303018	OSMAR YOSHIYUKI SIGUEOKA	27/06/1972	MÉDICO I	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83302442	Pedro Maldonado Bartolli	08/12/1993	MÉDICO I	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83300953	Isabeli Russo Lopes	10/11/2000	PSICÓLOGO	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83300661	João Henrique de Oliveira	03/07/1988	PSICÓLOGO	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.

83300568	Katia Daniela Murara	03/04/1994	PSICÓLOGO	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83300136	Rosana de Jesus Ferreira	28/03/1979	PSICÓLOGO	8	DEFERIDO	Deferido, mudar gabarito para C.
83301738	Acássio Cristiano Moreira	26/09/1994	AGENTE DE SANEAMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83301234	Aline Paula Alves de Souza Mondini	19/01/1990	AGENTE DE SANEAMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83300837	André Luis França	09/12/1985	AGENTE DE SANEAMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83300987	André Tiago	05/01/1982	AGENTE DE SANEAMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83302011	ANTONIO DE OLIVEIRA BAHU	14/10/1980	AGENTE DE SANEAMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83300137	Ariane Suellen Hilario	23/02/1990	AGENTE DE SANEAMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83302708	Ariomar Marques Dias Junior	06/03/1980	AGENTE DE SANEAMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83302937	Bruce dos Santos Albino	09/01/1990	AGENTE DE SANEAMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83301290	Carlos Roberto Venancio Junior	20/09/1996	AGENTE DE SANEAMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83303316	Daniel Silva Sobreira	15/02/1997	AGENTE DE SANEAMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83303503	Debora Garcia Emboaba	17/08/1989	AGENTE DE SANEAMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83300216	Eros Ferreira de Moraes Filho	05/12/1992	AGENTE DE SANEAMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83304570	FERNANDA CRISTINA DE PAULA HILARIO	22/06/1988	AGENTE DE SANEAMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83304442	Francine Diniz	12/11/1986	AGENTE DE SANEAMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83301331	Geyse Rodrigues Cordeiro	03/12/1992	AGENTE DE SANEAMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83304206	Ingrid Liana Grossmann	22/02/1991	AGENTE DE SANEAMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".

83300889	Lucas Matheus de Souza Rodrigues	09/10/1997	AGENTE DE SANEAMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83305392	RAFAEL YUTAKA YOSHIMURA	07/10/1985	AGENTE DE SANEAMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83305986	RODRIGO FENATO	06/06/1986	AGENTE DE SANEAMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83303654	TAMIRES ALVES FERREIRA	10/05/1996	AGENTE DE SANEAMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83304726	Thiago de Aguiar Carrara	17/02/1993	AGENTE DE SANEAMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83301552	Erika Niyama	11/12/1989	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83303944	Alexandra Paula Gonçalves de Lima.	20/08/1977	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83300801	Amanda Karoline Domingos	19/12/2001	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83304009	Ana Flávia Carvalho	21/01/1994	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83305478	Anderson Barbosa Marques	13/11/1992	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83300678	Anderson Searino Alves Da Silva Filho	15/09/1997	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83301002	ANDRESA MONACO HOFFMANN FERREIRA	21/07/1984	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83303491	Andressa Ferreira Lima	05/07/1980	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83302056	Angélica Vieira Machado	05/06/1984	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83302709	Anny Gabrielli Frez Negrão	31/03/1995	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83305984	Ariane Aparecida Gouveia	28/06/1988	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83304876	Bárbara Fhabian Anacleto	21/04/2001	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".

83303803	BEATRIZ NAYRE FIDELIS DA SILVA	04/04/1994	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83301047	Beatriz Suellen Ferreira Pires Chaves	05/06/1999	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83301457	Brenda Taelly Félix de Oliveira Kohlschen	28/06/2002	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83303815	Bruno Henrique Da Silva	10/11/2002	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83303080	Camila Carvalho Barbosa Kanashiro	01/02/1996	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83302176	CAMILA MAIARA CAMPIDELI	08/11/1988	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83300071	Camila Maria Conejo Stefani	18/03/1991	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83301567	Camila Tawane Barbosa de Oliveira	07/01/1995	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83304005	CAMYLE PEREIRA DE LIMA	25/05/1991	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83301407	Carla Bianca de Oliveira	26/04/1997	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83300644	CAROLINE MELO DOS SANTOS	30/05/1992	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83302202	DAIANE CRISTINA DA COSTA	06/12/1992	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83301438	Daiane Lopes Guimarães	23/03/1989	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83304940	Daiane Ruedell de Almeida	29/04/1988	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83303766	David Paulo Novais	29/01/1990	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83304219	David Pereira Brito	29/10/1980	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83303541	Denise Castilho Pinheiro	25/11/1994	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".

83301393	Dionatan Silvério Gomes	09/10/1993	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83305910	DÓRIS ANDRÉIA MALLMANN BENATTI	12/03/1974	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83302254	Edilaine Aparecida da Silva Longo	16/08/1984	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83301727	Edneia Maria da Silva	30/11/1981	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83300876	Edson Luís Moreno	06/03/1985	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83304358	ELIANA CRISTINA CRETUCHI	30/08/1977	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83301253	Ellen Caroliny Sampaio	04/07/1991	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83303655	Elza Kazumi Fukuda Azuma	13/02/1974	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83304404	EMANUELA DE ABREU GONCALVES PIACENTINI	07/01/1992	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83301616	Emanuelly Brenda da Silva	18/12/2004	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83302968	Érica dos Santos Moreira	03/03/1996	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83305442	Evaldo Ulian	02/07/1985	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83302516	fabricio argentao	05/06/1984	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83301877	Felipe Calsavara Martines	14/12/1991	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83305517	FELIPE HIDEKI NAGASHIMA DOS SANTOS	26/12/1996	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83301892	Fernanda Carolina de Oliveira Tarelho	18/12/1991	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83300317	Fernanda de Farias de Oliveira	21/08/1998	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".

83304973	FERNANDO DONIZETI BRAGUIM DE CAMARGO NEVES	08/09/1981	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83300596	Fernando Jose Perusso Junior	15/03/1977	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83300032	Flavia de Araujo Dias	02/01/1987	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83301927	Francielly Regina de Oliveira	02/08/1988	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83303447	Gabriel Fernandes Corrêa	21/02/2003	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83303083	Gabriel Ferreira Gomes	30/03/1999	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83301655	gabriel juan godoy	07/12/1999	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83304352	Gabriel Zaneta de Almeida	04/11/1998	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83304607	Gabriela dos Santos Cardoso	09/10/2004	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83301042	Gabriele Proença Pimentel	09/02/2001	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83301162	Gabrielle Carvalho Guaita	01/03/1999	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83300634	Gabrielly Barreiro Mafra	19/01/2002	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83301885	Giovanna Assanuma Bilotti	23/08/2002	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83304141	Giovanna Caroline Grabowski	17/09/1998	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83302165	GISELE KÁTIA DE LIMA	07/07/1983	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83300713	Higor William Paiva	02/05/1982	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83304831	HYLCINEIA DEISY DA SILVA LIBONI	15/01/1958	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".

83305493	Idemar Bitencourt de Oliveira	03/01/1989	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83302422	ILDA ALVES DE CAMARGO	04/07/1967	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83301257	Jean Assolari Cardoso	20/06/1991	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83301112	Jeferson José Correia	18/09/1987	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83300376	Jesiane Rafaela da Costa	12/08/1990	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83301948	Jessica Pedroso de Andrade	03/09/1997	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83300287	Jhonny Gonçalves Barboza	29/04/1986	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83306012	JOHNATHAN CEZAR CASASA	15/05/1985	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83303777	Joile Cristina Simionato Mallmann Novo Soares	20/06/1981	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83305056	José Henrique Rezende	21/12/1987	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83305163	Josiane Labarias Goncalves	06/04/1988	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83305126	JOSIMAR SANCHES ILARIO	10/09/1992	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83300012	JULIANA DE JESUS ARNOLD	11/06/1977	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83302191	Juliano De Oliveira Pinto	16/04/1982	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83300473	KARINA PRADO LUIZ	27/04/1989	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83305319	Kassia nayane dos santos	20/10/1997	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83305835	katia aline dos santos rossetti kurunzi	04/01/1985	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".

83305422	Kevin Alec Bernardino da Silva	13/01/2000	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83305939	LARA JOANI BENATTI	01/04/1998	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83301724	Larissa Natália Mourão	02/10/1997	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83301179	Letícia da Silva Ribeiro Domingos	17/09/2001	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83301343	Letícia de Almeida Nascimento	27/09/1998	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83303521	LOHAYNE LIS PEREIRA BARROS DA SILVA	22/06/2004	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83305663	LUANA BENATTI DALCIN DA CRUZ	11/01/1990	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83300729	LUANA CAROLINE TREUK DA SILVA	03/10/1996	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83303439	Lucas Eduardo Carneiro	17/04/1998	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83304599	Lucas Henrique dos Santos	06/01/1998	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83301745	Lucas Matheus Marques Sagati	06/04/1996	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83304309	Ludmila Gonzales Cavazzana	19/09/1994	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83303734	luis henrique firman sitta	10/02/2000	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83301039	Maisa Paula do Monte Alvão	06/07/2001	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83305233	Mara Aline dos Santos	03/06/1989	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83302182	Marcelo Junio Longo	26/02/1982	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83306015	MARCIA DE OLIVEIRA PINTO	11/03/1982	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".

83303430	marcos felipe santos	28/07/2003	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83301482	Maria Rita Ferreira Cardoso	21/12/2002	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83301337	Mariângela Aparecida do Monte Alvão	17/05/1990	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83304522	MARINA CERQUEIRA SILVA	20/03/1992	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83300142	MARISTELA HIDALGO DE MACEDO	18/07/1986	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83304300	Marli Borges de Oliveira	14/12/1987	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83301496	Milena Sanches Hespanhol	17/06/1999	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83300153	MIRIAN BATISTA DOS SANTOS	01/03/1984	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83300159	NAURA NATHALIE SOUSA SANTOS DA SILVA	30/01/1998	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83302211	Nivaldo Jose Moura Brizola	19/05/2004	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83304968	Patricia Lopes Gaspar	29/05/1978	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83303417	Paulo César Martins Ourives	06/10/1966	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83305726	Priscila de Camargo Xavier	15/05/1989	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83301566	Priscila Mariana Ferreira Alves Rocha	26/07/1989	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83301682	Raphael Bento	16/02/1989	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83304217	Renato Augusto Miquelão Barbosa	09/02/1993	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83305829	rhuan guilherme rossetti kurunzi	04/02/2003	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".

83304212	Ricardo Bonato dos Santos Junior	03/05/1998	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83300453	ROBSON APARECIDO DOS SANTOS	28/08/1983	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83303856	Rosana Cristina Santiago	27/10/1989	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83302727	rosana pinheiro	22/07/1980	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83303465	Roziney Ferreira Aires de Proença	01/11/1968	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83300220	Silvana Aparecida Deotti Tamagi	17/03/1988	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83303773	Silvana Aparecida Tarelho Alves	06/10/1978	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83304944	Simone Aparecida Leida Salles Corbari	18/01/1989	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83302976	SIMONE REIS BREGAGNOLO	08/07/1986	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83305873	Solange Aparecida Ambrósio Pinto	01/02/1981	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83301073	Sonia Ferreira	06/05/1987	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83301662	sonia gomes da silva	12/07/1970	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83301442	Thais de Brito Nogueira	15/08/1993	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83302517	Valeria do Espirito Santo Dutra	04/12/1978	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83305619	Vinicius Onofre Costa	15/08/1988	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83300847	VINICIUS ROBERTO CRISPIM	28/07/1991	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83300744	Viviana Arnold	19/05/1987	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".

83302728	Viviane Aparecida Bueno	19/06/1986	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83300189	Wesley Marques Horbatiuk	19/06/2000	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83304202	cristiane serafim	15/05/1987	ATENDENTE DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83301057	ELISANGELA ALVES DOS SANTOS	04/02/1996	ATENDENTE DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83304495	Adriano Junior Alves	21/11/1988	ATENDENTE DE FARMÁCIA	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83302042	Amanda de Arruda Bolonheze de Menezes	03/08/1990	ATENDENTE DE FARMÁCIA	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83300601	IRIA CARLA ALVES MIRA COSTA	04/11/1983	ATENDENTE DE FARMÁCIA	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83300886	IVONE DE SOUZA OLIVEIRA	01/02/1983	ATENDENTE DE FARMÁCIA	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83300011	JANAINA DE MELLO	26/08/1991	ATENDENTE DE FARMÁCIA	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83300812	JOÃO MARCELO DE MORAES	13/08/1972	ATENDENTE DE FARMÁCIA	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83301710	Lucilene Alves de Souza	11/08/1975	ATENDENTE DE FARMÁCIA	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83303185	MAICO	15/10/1982	ATENDENTE DE FARMÁCIA	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83305524	Maria José de Lima Machado	15/02/1979	ATENDENTE DE FARMÁCIA	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83303219	Mayara Carla do Monte Alvão	03/04/1995	ATENDENTE DE FARMÁCIA	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83302847	Pedro Henrique Piza	06/03/1992	ATENDENTE DE FARMÁCIA	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83303032	Samuel Augusto Gentilin	26/08/2001	ATENDENTE DE FARMÁCIA	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".
83300666	Thalita Fragoso Gaia	25/10/1984	ATENDENTE DE FARMÁCIA	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa "C".

83305694	Claudineia oliveira dos santos vitoriano	06/07/1987	GUARDA DE ENDEMIAS – AGENTE DE COMBATE	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa “C”.
83304959	ABIGAIL BARBOSA ESPINDOLA PALMA	20/11/1990	GUARDA DE ENDEMIAS – AGENTE DE COMBATE	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa “C”.
83305651	Alexsander barbosa Espindola	27/04/1984	GUARDA DE ENDEMIAS – AGENTE DE COMBATE	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa “C”.
83305749	Elizete Batista luiz	18/09/1985	GUARDA DE ENDEMIAS – AGENTE DE COMBATE	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa “C”.
83305634	Renata Oliveira dos Santos espindola	25/11/1993	GUARDA DE ENDEMIAS – AGENTE DE COMBATE	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa “C”.
83300908	Thiago Petronilio dos Santos	16/10/2000	GUARDA DE ENDEMIAS – AGENTE DE COMBATE	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa “C”.
83305349	Diogo Antony Reche de Almeida	25/06/1990	PROTÉTICO	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa “C”.
83303059	Fernanda Ramos Marques	14/09/1981	TÉCNICO DE HIGIENE DENTAL	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa “C”.
83303442	Fabiola Cordeiro de Campos Silva	17/09/1990	TÉCNICO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa “C”.
83305734	Fernanda Olivia Carrero Marques	01/06/1987	TÉCNICO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa “C”.
83301505	Francieli Delongui	08/03/1980	TÉCNICO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa “C”.
83301030	Vilma Massayo Feltrin Sato	04/07/1989	TÉCNICO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	21	DEFERIDO	Alteração do gabarito para alternativa “C”.
83304140	Jéssica Nathália Fontolan Bossa	18/11/1993	ADVOGADO	22	DEFERIDO	Questão deve ser anulada poque há duas respostas corretas (A e E).
83304942	Simone Aparecida Leida Salles Corbari	18/01/1989	ASSESSOR TÉCNICO	22	DEFERIDO	Questão deve ser anulada poque há duas respostas corretas (A e E).
83304841	TIAGO DOS SANTOS MOLINARI	06/04/1995	FISIOTERAPEUTA	22	DEFERIDO	Questão deve ser anulada poque há duas respostas corretas (A e E).
83301251	ALDO GABRIEL LORIN	10/09/1993	PSICÓLOGO	22	DEFERIDO	Questão deve ser anulada poque há duas respostas corretas (A e E).
83300083	aniele ferragini de lima	25/05/1988	PSICÓLOGO	22	DEFERIDO	Questão deve ser anulada poque há duas respostas corretas (A e E).

83303438	Alessandra Silva Liziero	25/09/1998	PSICÓLOGO	28	DEFERIDO	Resposta Correta letra E, Foi apenas no fim do século XIX que a psicologia se consolidou como uma disciplina científica independente. A fundação do primeiro laboratório mundial de psicologia experimental, em 1879 por Wilhelm Wundt , na universidade de Leipzig, marca o reconhecimento da psicologia como uma disciplina científica. O livro da Psicologia / tradução Clara M. Hermeto e Ana Luisa Martins. _ São Paulo: Globo 2012. Pág 10- 11
83302975	Ana Gabriela Frigéri Barboza	29/06/1999	PSICÓLOGO	28	DEFERIDO	Resposta Correta letra E, Foi apenas no fim do século XIX que a psicologia se consolidou como uma disciplina científica independente. A fundação do primeiro laboratório mundial de psicologia experimental, em 1879 por Wilhelm Wundt , na universidade de Leipzig, marca o reconhecimento da psicologia como uma disciplina científica. O livro da Psicologia / tradução Clara M. Hermeto e Ana Luisa Martins. _ São Paulo: Globo 2012. Pág 10- 11
83301890	ANDRESSA JAQUELINE GUIMARÃES PANHAN	24/10/1997	PSICÓLOGO	28	DEFERIDO	Resposta Correta letra E, Foi apenas no fim do século XIX que a psicologia se consolidou como uma disciplina científica independente. A fundação do primeiro laboratório mundial de psicologia experimental, em 1879 por Wilhelm Wundt , na universidade de Leipzig, marca o reconhecimento da psicologia como uma disciplina científica. O livro da Psicologia / tradução Clara M. Hermeto e Ana Luisa Martins. _ São Paulo: Globo 2012. Pág 10- 11
83300083	aniele ferragini de lima	25/05/1988	PSICÓLOGO	28	DEFERIDO	Resposta Correta letra E, Foi apenas no fim do século XIX que a psicologia se consolidou como uma disciplina científica independente. A fundação do primeiro laboratório mundial de psicologia experimental, em 1879 por Wilhelm Wundt , na universidade de Leipzig, marca o reconhecimento da psicologia como uma disciplina científica. O livro da Psicologia / tradução Clara M. Hermeto e Ana Luisa Martins. _ São Paulo: Globo 2012. Pág 10- 11

83305098	Beatriz Alves de Paula	16/05/2000	PSICÓLOGO	28	DEFERIDO	Resposta Correta letra E, Foi apenas no fim do século XIX que a psicologia se consolidou como uma disciplina científica independente. A fundação do primeiro laboratório mundial de psicologia experimental, em 1879 por Wilhelm Wundt , na universidade de Leipzig, marca o reconhecimento da psicologia como uma disciplina científica. O livro da Psicologia / tradução Clara M. Hermeto e Ana Luisa Martins. _ São Paulo: Globo 2012. Pág 10- 11
83303706	Caroline Sasso de Oliveira	29/05/1995	PSICÓLOGO	28	DEFERIDO	Resposta Correta letra E, Foi apenas no fim do século XIX que a psicologia se consolidou como uma disciplina científica independente. A fundação do primeiro laboratório mundial de psicologia experimental, em 1879 por Wilhelm Wundt , na universidade de Leipzig, marca o reconhecimento da psicologia como uma disciplina científica. O livro da Psicologia / tradução Clara M. Hermeto e Ana Luisa Martins. _ São Paulo: Globo 2012. Pág 10- 11
83303915	Fernanda Fenato da Silva	23/09/1996	PSICÓLOGO	28	DEFERIDO	Resposta Correta letra E, Foi apenas no fim do século XIX que a psicologia se consolidou como uma disciplina científica independente. A fundação do primeiro laboratório mundial de psicologia experimental, em 1879 por Wilhelm Wundt , na universidade de Leipzig, marca o reconhecimento da psicologia como uma disciplina científica. O livro da Psicologia / tradução Clara M. Hermeto e Ana Luisa Martins. _ São Paulo: Globo 2012. Pág 10- 11
83300006	GREICIELI APARECIDA DE MELLO	05/10/1992	PSICÓLOGO	28	DEFERIDO	Resposta Correta letra E, Foi apenas no fim do século XIX que a psicologia se consolidou como uma disciplina científica independente. A fundação do primeiro laboratório mundial de psicologia experimental, em 1879 por Wilhelm Wundt , na universidade de Leipzig, marca o reconhecimento da psicologia como uma disciplina científica. O livro da Psicologia / tradução Clara M. Hermeto e Ana Luisa Martins. _ São Paulo: Globo 2012. Pág 10- 11

83302789	Isabela Correa Pellegrini	04/12/1997	PSICÓLOGO	28	DEFERIDO	Resposta Correta letra E, Foi apenas no fim do século XIX que a psicologia se consolidou como uma disciplina científica independente. A fundação do primeiro laboratório mundial de psicologia experimental, em 1879 por Wilhelm Wundt , na universidade de Leipzig, marca o reconhecimento da psicologia como uma disciplina científica. O livro da Psicologia / tradução Clara M. Hermeto e Ana Luisa Martins. _ São Paulo: Globo 2012. Pág 10- 11
83300953	Isabeli Russo Lopes	10/11/2000	PSICÓLOGO	28	DEFERIDO	Resposta Correta letra E, Foi apenas no fim do século XIX que a psicologia se consolidou como uma disciplina científica independente. A fundação do primeiro laboratório mundial de psicologia experimental, em 1879 por Wilhelm Wundt , na universidade de Leipzig, marca o reconhecimento da psicologia como uma disciplina científica. O livro da Psicologia / tradução Clara M. Hermeto e Ana Luisa Martins. _ São Paulo: Globo 2012. Pág 10- 11
83300402	Jakeline Silva de Oliveira	26/09/2000	PSICÓLOGO	28	DEFERIDO	Resposta Correta letra E, Foi apenas no fim do século XIX que a psicologia se consolidou como uma disciplina científica independente. A fundação do primeiro laboratório mundial de psicologia experimental, em 1879 por Wilhelm Wundt , na universidade de Leipzig, marca o reconhecimento da psicologia como uma disciplina científica. O livro da Psicologia / tradução Clara M. Hermeto e Ana Luisa Martins. _ São Paulo: Globo 2012. Pág 10- 11
83302500	Jessica Yumi Ueno	07/08/1997	PSICÓLOGO	28	DEFERIDO	Resposta Correta letra E, Foi apenas no fim do século XIX que a psicologia se consolidou como uma disciplina científica independente. A fundação do primeiro laboratório mundial de psicologia experimental, em 1879 por Wilhelm Wundt , na universidade de Leipzig, marca o reconhecimento da psicologia como uma disciplina científica. O livro da Psicologia / tradução Clara M. Hermeto e Ana Luisa Martins. _ São Paulo: Globo 2012. Pág 10- 11

83300661	João Henrique de Oliveira	03/07/1988	PSICÓLOGO	28	DEFERIDO	Resposta Correta letra E, Foi apenas no fim do século XIX que a psicologia se consolidou como uma disciplina científica independente. A fundação do primeiro laboratório mundial de psicologia experimental, em 1879 por Wilhelm Wundt , na universidade de Leipzig, marca o reconhecimento da psicologia como uma disciplina científica. O livro da Psicologia / tradução Clara M. Hermeto e Ana Luisa Martins. _ São Paulo: Globo 2012. Pág 10- 11
83305465	João Victor Pedrosa Marcolini	14/06/1996	PSICÓLOGO	28	DEFERIDO	Resposta Correta letra E, Foi apenas no fim do século XIX que a psicologia se consolidou como uma disciplina científica independente. A fundação do primeiro laboratório mundial de psicologia experimental, em 1879 por Wilhelm Wundt , na universidade de Leipzig, marca o reconhecimento da psicologia como uma disciplina científica. O livro da Psicologia / tradução Clara M. Hermeto e Ana Luisa Martins. _ São Paulo: Globo 2012. Pág 10- 11
83300568	Katia Daniela Murara	03/04/1994	PSICÓLOGO	28	DEFERIDO	Resposta Correta letra E, Foi apenas no fim do século XIX que a psicologia se consolidou como uma disciplina científica independente. A fundação do primeiro laboratório mundial de psicologia experimental, em 1879 por Wilhelm Wundt , na universidade de Leipzig, marca o reconhecimento da psicologia como uma disciplina científica. O livro da Psicologia / tradução Clara M. Hermeto e Ana Luisa Martins. _ São Paulo: Globo 2012. Pág 10- 11
83302094	MARCIO ALVES SILVEIRA	13/01/1995	PSICÓLOGO	28	DEFERIDO	Resposta Correta letra E, Foi apenas no fim do século XIX que a psicologia se consolidou como uma disciplina científica independente. A fundação do primeiro laboratório mundial de psicologia experimental, em 1879 por Wilhelm Wundt , na universidade de Leipzig, marca o reconhecimento da psicologia como uma disciplina científica. O livro da Psicologia / tradução Clara M. Hermeto e Ana Luisa Martins. _ São Paulo: Globo 2012. Pág 10- 11

83301384	Mariane Cristine Ridão Curty	05/08/1991	PSICÓLOGO	28	DEFERIDO	Resposta Correta letra E, Foi apenas no fim do século XIX que a psicologia se consolidou como uma disciplina científica independente. A fundação do primeiro laboratório mundial de psicologia experimental, em 1879 por Wilhelm Wundt , na universidade de Leipzig, marca o reconhecimento da psicologia como uma disciplina científica. O livro da Psicologia / tradução Clara M. Hermeto e Ana Luisa Martins. _ São Paulo: Globo 2012. Pág 10- 11
83302659	Paula Ferruda Medri	25/01/1995	PSICÓLOGO	28	DEFERIDO	Resposta Correta letra E, Foi apenas no fim do século XIX que a psicologia se consolidou como uma disciplina científica independente. A fundação do primeiro laboratório mundial de psicologia experimental, em 1879 por Wilhelm Wundt , na universidade de Leipzig, marca o reconhecimento da psicologia como uma disciplina científica. O livro da Psicologia / tradução Clara M. Hermeto e Ana Luisa Martins. _ São Paulo: Globo 2012. Pág 10- 11
83304494	Renata Marchiori	20/04/1986	PSICÓLOGO	28	DEFERIDO	Resposta Correta letra E, Foi apenas no fim do século XIX que a psicologia se consolidou como uma disciplina científica independente. A fundação do primeiro laboratório mundial de psicologia experimental, em 1879 por Wilhelm Wundt , na universidade de Leipzig, marca o reconhecimento da psicologia como uma disciplina científica. O livro da Psicologia / tradução Clara M. Hermeto e Ana Luisa Martins. _ São Paulo: Globo 2012. Pág 10- 11
83300136	Rosana de Jesus Ferreira	28/03/1979	PSICÓLOGO	28	DEFERIDO	Resposta Correta letra E, Foi apenas no fim do século XIX que a psicologia se consolidou como uma disciplina científica independente. A fundação do primeiro laboratório mundial de psicologia experimental, em 1879 por Wilhelm Wundt , na universidade de Leipzig, marca o reconhecimento da psicologia como uma disciplina científica. O livro da Psicologia / tradução Clara M. Hermeto e Ana Luisa Martins. _ São Paulo: Globo 2012. Pág 10- 11

83302937	Bruce dos Santos Albino	09/01/1990	AGENTE DE SANEAMENTO	29	DEFERIDO	<p>Questão anulada. A questão foi elaborada com base em dados informados no Manual Técnico – Padronização das ações para controle vetorial da dengue desenvolvidas no município de Belo Horizonte; onde constam as seguintes informações: 1.5 – O vetor – Aedes aegypti: Os adultos de Aedes aegypti vivem em média 30 a 35 dias; Só a fêmea é hematófaga e pica preferencialmente durante o dia; Pode produzir entre 300 e 400 ovos durante toda a sua vida; Após o repasto sanguíneo em uma pessoa infectada, a fêmea pode transmitir o vírus após um período de 8 a 12 dias; A capacidade vetorial se mantém durante toda sua vida; Os ovos são depositados pela fêmea, individualmente, nas paredes internas dos depósitos que servem de criadouros, próximos à superfície da água; Os ovos são capazes de resistir a longos períodos de dessecação e podem permanecer viáveis por mais de um ano. Quando colocados em contato com a água podem eclodir; e Existem estudos que relatam a transmissão transovariana. Porém os candidatos apresentaram outras fontes onde alguns dados apresentam informações controversias.</p>
83303503	Debora Garcia Emboaba	17/08/1989	AGENTE DE SANEAMENTO	29	DEFERIDO	<p>Questão anulada. A questão foi elaborada com base em dados informados no Manual Técnico – Padronização das ações para controle vetorial da dengue desenvolvidas no município de Belo Horizonte; onde constam as seguintes informações: 1.5 – O vetor – Aedes aegypti: Os adultos de Aedes aegypti vivem em média 30 a 35 dias; Só a fêmea é hematófaga e pica preferencialmente durante o dia; Pode produzir entre 300 e 400 ovos durante toda a sua vida; Após o repasto sanguíneo em uma pessoa infectada, a fêmea pode transmitir o vírus após um período de 8 a 12 dias; A capacidade vetorial se mantém durante toda sua vida; Os ovos são depositados pela fêmea, individualmente, nas paredes internas dos depósitos que servem de criadouros, próximos à superfície da água; Os ovos são capazes de resistir a longos períodos de dessecação e podem permanecer viáveis por mais de um ano. Quando colocados em contato com a água podem eclodir; e Existem estudos que relatam a transmissão transovariana. Porém os candidatos apresentaram outras fontes onde alguns dados apresentam informações controversias.</p>

83303607	EMERSON SILVA DE SOUSA	07/01/1995	AGENTE DE SANEAMENTO	29	DEFERIDO	Questão anulada. A questão foi elaborada com base em dados informados no Manual Técnico – Padronização das ações para controle vetorial da dengue desenvolvidas no município de Belo Horizonte; onde constam as seguintes informações: 1.5 – O vetor – Aedes aegypti: Os adultos de Aedes aegypti vivem em média 30 a 35 dias; Só a fêmea é hematófaga e pica preferencialmente durante o dia; Pode produzir entre 300 e 400 ovos durante toda a sua vida; Após o repasto sanguíneo em uma pessoa infectada, a fêmea pode transmitir o vírus após um período de 8 a 12 dias; A capacidade vetorial se mantém durante toda sua vida; Os ovos são depositados pela fêmea, individualmente, nas paredes internas dos depósitos que servem de criadouros, próximos à superfície da água; Os ovos são capazes de resistir a longos períodos de dessecação e podem permanecer viáveis por mais de um ano. Quando colocados em contato com a água podem eclodir; e Existem estudos que relatam a transmissão transovariana. Porém os candidatos apresentaram outras fontes onde alguns dados apresentam informações controversas.
83304570	FERNANDA CRISTINA DE PAULA HILARIO	22/06/1988	AGENTE DE SANEAMENTO	29	DEFERIDO	Questão anulada. A questão foi elaborada com base em dados informados no Manual Técnico – Padronização das ações para controle vetorial da dengue desenvolvidas no município de Belo Horizonte; onde constam as seguintes informações: 1.5 – O vetor – Aedes aegypti: Os adultos de Aedes aegypti vivem em média 30 a 35 dias; Só a fêmea é hematófaga e pica preferencialmente durante o dia; Pode produzir entre 300 e 400 ovos durante toda a sua vida; Após o repasto sanguíneo em uma pessoa infectada, a fêmea pode transmitir o vírus após um período de 8 a 12 dias; A capacidade vetorial se mantém durante toda sua vida; Os ovos são depositados pela fêmea, individualmente, nas paredes internas dos depósitos que servem de criadouros, próximos à superfície da água; Os ovos são capazes de resistir a longos períodos de dessecação e podem permanecer viáveis por mais de um ano. Quando colocados em contato com a água podem eclodir; e Existem estudos que relatam a transmissão transovariana. Porém os candidatos apresentaram outras fontes onde alguns dados apresentam informações controversas.

83300695	MAICON LEANDRO BORGES DOS SANTOS	19/08/1996	AGENTE DE SANEAMENTO	29	DEFERIDO	Questão anulada. A questão foi elaborada com base em dados informados no Manual Técnico – Padronização das ações para controle vetorial da dengue desenvolvidas no município de Belo Horizonte; onde constam as seguintes informações: 1.5 – O vetor – Aedes aegypti: Os adultos de Aedes aegypti vivem em média 30 a 35 dias; Só a fêmea é hematófaga e pica preferencialmente durante o dia; Pode produzir entre 300 e 400 ovos durante toda a sua vida; Após o repasto sanguíneo em uma pessoa infectada, a fêmea pode transmitir o vírus após um período de 8 a 12 dias; A capacidade vetorial se mantém durante toda sua vida; Os ovos são depositados pela fêmea, individualmente, nas paredes internas dos depósitos que servem de criadouros, próximos à superfície da água; Os ovos são capazes de resistir a longos períodos de dessecação e podem permanecer viáveis por mais de um ano. Quando colocados em contato com a água podem eclodir; e Existem estudos que relatam a transmissão transovariana. Porém os candidatos apresentaram outras fontes onde alguns dados apresentam informações controversias.
83303566	Valdir Ernesto Fontanetti	06/11/1966	AGENTE DE SANEAMENTO	29	DEFERIDO	Questão anulada. A questão foi elaborada com base em dados informados no Manual Técnico – Padronização das ações para controle vetorial da dengue desenvolvidas no município de Belo Horizonte; onde constam as seguintes informações: 1.5 – O vetor – Aedes aegypti: Os adultos de Aedes aegypti vivem em média 30 a 35 dias; Só a fêmea é hematófaga e pica preferencialmente durante o dia; Pode produzir entre 300 e 400 ovos durante toda a sua vida; Após o repasto sanguíneo em uma pessoa infectada, a fêmea pode transmitir o vírus após um período de 8 a 12 dias; A capacidade vetorial se mantém durante toda sua vida; Os ovos são depositados pela fêmea, individualmente, nas paredes internas dos depósitos que servem de criadouros, próximos à superfície da água; Os ovos são capazes de resistir a longos períodos de dessecação e podem permanecer viáveis por mais de um ano. Quando colocados em contato com a água podem eclodir; e Existem estudos que relatam a transmissão transovariana. Porém os candidatos apresentaram outras fontes onde alguns dados apresentam informações controversias.
83303178	CAROLINE KWIATKOSKI DOS SANTOS	21/01/1980	MÉDICO GINECOLOGISTA	30	DEFERIDO	Alterar gabarito alternativa correta letra "E"
83304760	Kelly Cristina da Silva Santos	15/10/1995	ENGENHEIRO CIVIL	31	DEFERIDO	Alterar gabarito para letra A.
83304658	Felipe de Carvalho Pavezi Dias	20/07/1992	ENGENHEIRO CIVIL	31	DEFERIDO	Alterar gabarito para letra A.
83302998	Gustavo Jacomini	05/07/1995	ENGENHEIRO CIVIL	31	DEFERIDO	Alterar gabarito para letra A.

83304922	Luiz Felipe Bortotti	01/12/1997	ENGENHEIRO CIVIL	31	DEFERIDO	Alterar gabarito para letra A.
83302770	Rafael Yoshio Hashimoto	16/06/1995	ENGENHEIRO CIVIL	31	DEFERIDO	Alterar gabarito para letra A.
83301285	Sara Andressa Consani	20/04/1993	ENGENHEIRO CIVIL	31	DEFERIDO	Alterar gabarito para letra A.
83304188	sara queren Carrazedo Calory	10/04/1992	ENGENHEIRO CIVIL	31	DEFERIDO	Alterar gabarito para letra A.
83304778	Leonardo Ossamu Saito	24/11/1983	FISIOTERAPEUTA	33	DEFERIDO	Há um erro na alternativa correta, pois o espaço morto fisiológico é a soma do espaço morto anatômico e o espaço morto alveolar, o que, portanto, pode ter gerado alguma confusão para assiná-la como correta.
83304841	TIAGO DOS SANTOS MOLINARI	06/04/1995	FISIOTERAPEUTA	33	DEFERIDO	Há um erro na alternativa correta, pois o espaço morto fisiológico é a soma do espaço morto anatômico e o espaço morto alveolar, o que, portanto, pode ter gerado alguma confusão para assiná-la como correta.
83304841	TIAGO DOS SANTOS MOLINARI	06/04/1995	FISIOTERAPEUTA	36	DEFERIDO	Questão anulada por apresentar alternativas B e C como corretas.
83303445	Thais Rodrigues de Lima Pereira	20/02/1994	ADVOGADO	8	INDEFERIDO	A questão não será ANULADA, apenas tera o gabarito alterado para alternativa C.
83305969	Ayran Eduardo da Silva Guarnieri	21/11/1991	ASSESSOR TÉCNICO	8	INDEFERIDO	A questão não será ANULADA, apenas tera o gabarito alterado para alternativa C.
83301023	CLEBER DOS SANTOS ROSA	06/07/1987	ASSESSOR TÉCNICO	8	INDEFERIDO	A questão não será ANULADA, apenas tera o gabarito alterado para alternativa C.
83302870	WAGNER HIROSHI UENO	18/07/1964	ASSESSOR TÉCNICO	8	INDEFERIDO	A questão não será ANULADA, apenas tera o gabarito alterado para alternativa C.
83304024	Augusto Jonas Fernandes Barbosa	19/10/1999	ENGENHEIRO CIVIL	8	INDEFERIDO	A questão não será ANULADA, apenas tera o gabarito alterado para alternativa C.
83304188	sara queren Carrazedo Calory	10/04/1992	ENGENHEIRO CIVIL	8	INDEFERIDO	A questão não sera anulada apenas tera gabarito alterado para alternativa "C"
83301628	Audrey Karinne Assanuma Bilotti	30/04/1990	FISIOTERAPEUTA	8	INDEFERIDO	A questão não sera anulada apenas tera gabarito alterado para alternativa "C"
83304747	Beatriz de Sousa Gregio	25/06/1997	FISIOTERAPEUTA	8	INDEFERIDO	A questão não sera anulada apenas tera gabarito alterado para alternativa "C"
83304778	Leonardo Ossamu Saito	24/11/1983	FISIOTERAPEUTA	8	INDEFERIDO	A questão não sera anulada apenas tera gabarito alterado para alternativa "C"

83304841	TIAGO DOS SANTOS MOLINARI	06/04/1995	FISIOTERAPEUTA	8	INDEFERIDO	A questão não sera anulada apenas tera gabarito alterado para alternativa "C"
83305298	Leandro Marin Macedo	07/06/1979	MÉDICO I	8	INDEFERIDO	A questão não sera anulada apenas tera gabarito alterado para alternativa "C"
83302500	Jessica Yumi Ueno	07/08/1997	PSICÓLOGO	8	INDEFERIDO	A questão não sera anulada apenas tera gabarito alterado para alternativa "C"
83305465	João Victor Pedrosa Marcolini	14/06/1996	PSICÓLOGO	8	INDEFERIDO	DefeA questão não sera anulada apenas tera gabarito alterado para alternativa "C"
83305764	Diana Melo Lima	09/08/1985	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	11	INDEFERIDO	Assinale a alternativa que melhor corresponde a um tipo de impressora que além de imprimir também possibilita a digitalização de documentos. Scanner não imprime.
83300634	Gabrielly Barreiro Mafra	19/01/2002	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	11	INDEFERIDO	Assinale a alternativa que melhor corresponde a um tipo de impressora que além de imprimir também possibilita a digitalização de documentos. Para consideramos a justificativa seria necessário que alternativa abrangesse o aspecto multifuncional nas impressoras sublimaticas. Quando utilizado isoladamente a referência se dá pelo conceito do tipo de impressão denominado Sublimação.
83300189	Wesley Marques Horbatiuk	19/06/2000	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	11	INDEFERIDO	Assinale a alternativa que melhor corresponde a um tipo de impressora que além de imprimir também possibilita a digitalização de documentos. Scanner não imprime.
83301777	Alisandro Aparecido Moreira	16/10/1991	AGENTE DE SANEAMENTO	21	INDEFERIDO	A questão não sera anulada apenas tera gabarito alterado para alternativa "C"
83305429	NADIELLE PAULINO DA SILVA BIBIANO	21/03/1987	AGENTE DE SANEAMENTO	21	INDEFERIDO	A questão não sera anulada apenas tera gabarito alterado para alternativa "C"
83305764	Diana Melo Lima	09/08/1985	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	INDEFERIDO	A questão não sera anulada apenas tera gabarito alterado para alternativa "C"
83305073	ELISANGELA DE PAULA	17/07/1976	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	INDEFERIDO	A questão não sera anulada apenas tera gabarito alterado para alternativa "C"
83300294	Euripedes Simões de Paula Junior	26/02/1990	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	INDEFERIDO	A questão não sera anulada apenas tera gabarito alterado para alternativa "C"
83305893	Jaqueline de Oliveira Erick	01/02/1987	TÉCNICO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	21	INDEFERIDO	A questão não sera anulada apenas tera gabarito alterado para alternativa "C"
83303655	Elza Kazumi Fukuda Azuma	13/02/1974	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	13	INDEFERIDO	A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA É A LETRA "A"

83303191	RAFAEL JOSE NAREZI PREISNER	21/10/1998	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	15	INDEFERIDO	A empresa McAfee é há décadas uma referência em publicações relacionadas a segurança. E não faz questões para concurso público.
83302408	vitorkawan de machi nascimento	08/11/2001	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	15	INDEFERIDO	Antivirus em sua essência são programas de software, enquanto que Firewall podem ser também dispositivos de hardware, conforme afirmação do enunciado.
83303105	Bruno Eduardo Sefrin Saladini	05/03/1993	ADVOGADO	8	INDEFERIDO	Sem justificativa. Deferido, mudar gabarito para C.
83301738	Acássio Cristiano Moreira	26/09/1994	AGENTE DE SANEAMENTO	8	INDEFERIDO	O conteúdo é probabilidade, que pode ser representada em decimal, fração ou porcentagem.
83301777	Alisandro Aparecido Moreira	16/10/1991	AGENTE DE SANEAMENTO	8	INDEFERIDO	O conteúdo é probabilidade, que pode ser representada em decimal, fração ou porcentagem.
83300200	Ronaldo dos Santos	27/02/1995	ADVOGADO	26	INDEFERIDO	O enunciado deixou expresso que a questão estava tratando da intervenção dos Estados nos Municípios. Logo, a alternativa "d" está correta, conforme Art. 36, §1º, da CF/88.
83301290	Carlos Roberto Venancio Junior	20/09/1996	AGENTE DE SANEAMENTO	7	INDEFERIDO	Resposta correta: Letra D
83300049	PAULO ROBERTO MARIANO DE FARIA JUNIOR	14/08/1989	ADVOGADO	29	INDEFERIDO	Fundamentação incoerente.
83300200	Ronaldo dos Santos	27/02/1995	ADVOGADO	29	INDEFERIDO	A questão foi elaborada tendo por base o conteúdo programático previsto no edital: Responsabilidade civil (Direito Civil).
83303445	Thais Rodrigues de Lima Pereira	20/02/1994	ADVOGADO	30	INDEFERIDO	A alternativa "e" está correta, conforme o Art. 77 do Código Civil. Cite-se, ainda, a seguinte doutrina: "O agente diplomático tem domicílio no Brasil, prestando serviços consulares no estrangeiro. Na eventualidade de suscitar, como tópico de defesa na ação para a qual foi citado, prejudicial de extraterritorialidade (objetivando deslocamento de competência) <u>sem cumprir o dever de indicar o respectivo domicílio em terras brasileiras</u> , o domicílio ter-se-á por ser o Distrito Federal ou o último ponto do território brasileiro onde o domicílio foi exercido." (GUERRA, 2021, p.467). Grifo nosso.
83303503	Debora Garcia Emboaba	17/08/1989	AGENTE DE SANEAMENTO	4	INDEFERIDO	O termo "pífio" pode ser definido como "aquilo possui valor irrisório; reles, comum: o espetáculo do cantor foi pífio. Característica de quem é ordinário, baixo; canalha: sujeito de caráter pífio". Portanto, apenas "desprezível" poderia substituir no texto o termo "pífio". O recurso deve ser, portanto, indeferido.

83303503	Debora Garcia Emboaba	17/08/1989	AGENTE DE SANEAMENTO	8	INDEFERIDO	Ainda que a premissa a respeito dos hexaedros seja correta (e muito interessante, por sinal), o que garante que todas as faces tem a mesma probabilidade de serem sorteadas é a expressão "não viciado". Em matemática, um dado é não-viciado se todas as suas faces têm a mesma probabilidade de serem sorteadas. Nesse caso, não importa se o hexaedro é regular ou não, desde que todas as faces tenham 1/6 de chance de serem sorteadas em um lançamento.
83301447	LEILANE LINHARES DE SOUSA CHELES	14/01/1988	ADVOGADO	31	INDEFERIDO	A alternativa "a" está correta e é, portanto, o gabarito da questão. Isso porque o motivo é requisito dos atos administrativos, vinculados ou discricionários. O motivo corresponde aos pressupostos de fato que autorizam ou exigem a prática do ato. A alternativa afirma que os atos administrativos discricionários podem ser objeto de controle judicial e isso está correto. Atente-se para o fato de que a sentença diz "os quais", no plural, concordando com a expressão "atos administrativos discricionários". O que não pode haver é o controle do mérito administrativo. Os atos administrativos, ainda que discricionários, estão sujeitos ao controle judicial.
83304140	Jéssica Nathália Fontolan Bossa	18/11/1993	ADVOGADO	31	INDEFERIDO	A alternativa "a" está correta e é, portanto, o gabarito da questão. Isso porque o motivo é requisito dos atos administrativos, vinculados ou discricionários. O motivo corresponde aos pressupostos de fato que autorizam ou exigem a prática do ato. A alternativa afirma que os atos administrativos discricionários podem ser objeto de controle judicial e isso está correto. Atente-se para o fato de que a sentença diz "os quais", no plural, concordando com a expressão "atos administrativos discricionários". O que não pode haver é o controle do mérito administrativo. Os atos administrativos, ainda que discricionários, estão sujeitos ao controle judicial.
83303445	Thais Rodrigues de Lima Pereira	20/02/1994	ADVOGADO	31	INDEFERIDO	A alternativa "a" está correta e é, portanto, o gabarito da questão. Isso porque o motivo é requisito dos atos administrativos, vinculados ou discricionários. O motivo corresponde aos pressupostos de fato que autorizam ou exigem a prática do ato. A alternativa afirma que os atos administrativos discricionários podem ser objeto de controle judicial e isso está correto. Atente-se para o fato de que a sentença diz "os quais", no plural, concordando com a expressão "atos administrativos discricionários". O que não pode haver é o controle do mérito administrativo. Os atos administrativos, ainda que discricionários, estão sujeitos ao controle judicial.
83305508	Dener Antonio Reche de Almeida	11/01/1995	AGENTE DE SANEAMENTO	8	INDEFERIDO	1 não é primo. Para ser primo, é necessário ter dois divisores distintos. O número 1 tem apenas um divisor.

83300837	André Luis França	09/12/1985	AGENTE DE SANEAMENTO	32	INDEFERIDO	Doenças de Origem Hídrica. Quatro tipos de contaminantes tóxicos podem ser encontrados nos mananciais de abastecimento público: a) contaminantes naturais de uma água que esteve em contato com formações minerais venenosas; b) contaminantes naturais de uma água na qual se desenvolveram determinadas colônias de microrganismos venenosos; c) contaminantes introduzidos nos cursos de águas por certos despejos industriais; d) a água distribuída à população pode ser contaminada por instalações e obras hidráulicas defeituosas, pelo uso de tubos metálicos inadequados, ou por práticas inadequadas de tratamento das águas. Fonte: ANDRADE, João Bosco de. Saneamento Básico – Sistema de Abastecimento de Água, p. 11.
83302937	Bruce dos Santos Albino	09/01/1990	AGENTE DE SANEAMENTO	40	INDEFERIDO	Redução de danos para a saúde pública: mecanismos de controle de vetores. A fim de reduzir os problemas de saúde pública causado por essas doenças, empresas e governos costumam fazer o controle de vetores. Eles podem ser executados por meio de três formas principais: 1 – Controle biológico > Neste tipo de controle de vetores é comum utilizar parasitas, patógenos ou predadores naturais (e NÃO, bactericidas, formicidas, herbicidas e vermícidias) para controlar a população de determinado animal que seja vetor de doenças; 2 – Controle mecânico ou ambiental > São usados métodos com a finalidade de atingir a área onde os vetores se reproduzem, tais como a eliminação de locais com água parada, por exemplo. Além disso, também podem ser empregadas maneiras de limitar o contato dos humanos com o vetor, como o uso de mosquiteiros e telas nas janelas; e 3 – Controle químico > Consiste na aplicação de inseticidas para controlar a população de insetos. São empregadas substâncias específicas para combater cada tipo de vetor. Para este tipo de controle existe o agravante da resistência dos vetores aos produtos utilizados ao longo do tempo e necessidade de pesquisas e desenvolvimento de novos produtos. Fonte AmbScienc Engenharia. Disponível em: < https://ambscience.com/control-de-vetores/ >. Acessado em: 02 Jul 2022.

83300615	Camila Dalla Costa	25/04/1983	AGENTE DE SANEAMENTO	38	INDEFERIDO	<p>Hierarquia de controle – medidas de proteção coletiva e individual. A hierarquia de controle de riscos tem como finalidade estruturar as medidas de proteção, segurança e saúde do trabalhador de forma ampla. Essas medidas podem ser resumidas em atuações para eliminar o perigo ou limitar a exposição a este, conforme demonstrado abaixo. Sequência de hierarquia de controle de risco: 1º Eliminação do perigo; 2º Substituição do perigo; 3º Isolar equipe de riscos; 4º Mudança no modo de trabalho; e 5º Utilização de EPI. Fonte: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. Manual sobre Medidas de Proteção à Saúde dos Agentes de Combate às Endemias. Volume 1: Arboviroses Transmitidas pelo Aedes aegypti. [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. – Brasília: Ministério da Saúde, p. 31, 2019. Em tempo: A inserção do nome do autor no enunciado da questão é uma praxe acadêmica e uma norma jurídica, pois toda citação deve ser acompanhada de sua fonte, caso contrário pode ser considerada como plágio.</p>
83301290	Carlos Roberto Venancio Junior	20/09/1996	AGENTE DE SANEAMENTO	28	INDEFERIDO	<p>Guida et al. (2012) apontaram uma série de situações que podem levar à ocorrência ou à complicação de doenças e agravos nos ACE, tais como: infraestrutura precária de trabalho (e NÃO, Infraestrutura de trabalho consistente); recursos e espaços físicos inadequados; armazenamento incorreto dos materiais usados no controle vetorial; ausência de local de trabalho fixo, uma vez que a maior parte das atividades se desenvolve na rua, expondo os trabalhadores à intempéries e violência urbana; baixo reconhecimento profissional, tanto institucional quanto por parte da população; pressão para o cumprimento de metas, ocasionando baixa autoestima e desmotivação; falta de informações sobre os produtos utilizados, o que pode gerar danos à saúde por desconhecimento dos riscos. Fonte: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. Manual sobre Medidas de Proteção à Saúde dos Agentes de Combate às Endemias. Volume 1: Arboviroses Transmitidas pelo Aedes aegypti. [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. – Brasília: Ministério da Saúde, p. 25, 2019.</p>

83301290	Carlos Roberto Venancio Junior	20/09/1996	AGENTE DE SANEAMENTO	32	INDEFERIDO	Doenças de Origem Hídrica. Quatro tipos de contaminantes tóxicos podem ser encontrados nos mananciais de abastecimento público: a) contaminantes naturais de uma água que esteve em contato com formações minerais venenosas; b) contaminantes naturais de uma água na qual se desenvolveram determinadas colônias de microrganismos venenosos; c) contaminantes introduzidos nos cursos de águas por certos despejos industriais; d) a água distribuída à população pode ser contaminada por instalações e obras hidráulicas defeituosas, pelo uso de tubos metálicos inadequados, ou por práticas inadequadas de tratamento das águas. Fonte: ANDRADE, João Bosco de. Saneamento Básico – Sistema de Abastecimento de Água, p. 11.
83303166	leandro cesar de menezes santos	14/09/1985	AGENTE DE SANEAMENTO	1	INDEFERIDO	O disposto na alternativa C se baseia no trecho em que a autora afirma: “O déspota implacável é mesmo o público, de quem o jornal é apenas o humilde, solícito serviçal”. Já a alternativa E, está em contradição com o seguinte trecho: “Quando esse branco se dá na produção de livro, não tem tanta importância. O romance espera, o conto espera. E o poema só nasce na hora que quer. O jornal, que vive à custa do cotidiano e é voraz por fatos atuais e comentários sobre esses fatos, o jornal é que é o grande tirano”. Portanto, a afirmativa E está realmente incorreta, e o recurso deve ser indeferido.
83301290	Carlos Roberto Venancio Junior	20/09/1996	AGENTE DE SANEAMENTO	36	INDEFERIDO	OBJETIVOS DO SANEAMENTO: a) abastecimento de água; b) coleta, remoção, tratamento e disposição final dos esgotos; c) coleta, remoção, tratamento e disposição final dos resíduos sólidos - lixos; d) drenagem das águas pluviais (e NÃO, armazenamento das águas pluviais); e) higiene dos locais de trabalho e de lazer, escolas e hospitais; f) higiene e saneamento dos alimentos; g) controle de artrópodes e de roedores (vetores de doenças); h) controle da poluição do solo, do ar e da água, poluição sonora e visual; e i) saneamento em épocas de emergências (quando ocorrem calamidades, como: enchentes, terremotos, maremotos, tufões, tornados, ciclones etc., ou quando ocorrem epidemias de determinadas doenças). Fonte: ANDRADE, João Bosco de. Saneamento Básico – Sistema de Abastecimento de Água, p. 10.

83303503	Debora Garcia Emboaba	17/08/1989	AGENTE DE SANEAMENTO	32	INDEFERIDO	Doenças de Origem Hídrica. Quatro tipos de contaminantes tóxicos podem ser encontrados nos mananciais de abastecimento público: a) contaminantes naturais de uma água que esteve em contato com formações minerais venenosas; b) contaminantes naturais de uma água na qual se desenvolveram determinadas colônias de microrganismos venenosos; c) contaminantes introduzidos nos cursos de águas por certos despejos industriais; d) a água distribuída à população pode ser contaminada por instalações e obras hidráulicas defeituosas, pelo uso de tubos metálicos inadequados, ou por práticas inadequadas de tratamento das águas. Fonte: ANDRADE, João Bosco de. Saneamento Básico – Sistema de Abastecimento de Água, p. 11.
83303503	Debora Garcia Emboaba	17/08/1989	AGENTE DE SANEAMENTO	36	INDEFERIDO	OBJETIVOS DO SANEAMENTO: a) abastecimento de água; b) coleta, remoção, tratamento e disposição final dos esgotos; c) coleta, remoção, tratamento e disposição final dos resíduos sólidos - lixos; d) drenagem das águas pluviais (e NÃO, armazenamento das águas pluviais); e) higiene dos locais de trabalho e de lazer, escolas e hospitais; f) higiene e saneamento dos alimentos; g) controle de artrópodes e de roedores (vetores de doenças); h) controle da poluição do solo, do ar e da água, poluição sonora e visual; e i) saneamento em épocas de emergências (quando ocorrem calamidades, como: enchentes, terremotos, maremotos, tufões, tornados, ciclones etc., ou quando ocorrem epidemias de determinadas doenças). Fonte: ANDRADE, João Bosco de. Saneamento Básico – Sistema de Abastecimento de Água, p. 10.

83303503	Debora Garcia Emboaba	17/08/1989	AGENTE DE SANEAMENTO	38	INDEFERIDO	<p>Hierarquia de controle – medidas de proteção coletiva e individual. A hierarquia de controle de riscos tem como finalidade estruturar as medidas de proteção, segurança e saúde do trabalhador de forma ampla. Essas medidas podem ser resumidas em atuações para eliminar o perigo ou limitar a exposição a este, conforme demonstrado abaixo. Sequência de hierarquia de controle de risco: 1º Eliminação do perigo; 2º Substituição do perigo; 3º Isolar equipe de riscos; 4º Mudança no modo de trabalho; e 5º Utilização de EPI. Fonte: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. Manual sobre Medidas de Proteção à Saúde dos Agentes de Combate às Endemias. Volume 1: Arboviroses Transmitidas pelo Aedes aegypti. [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. – Brasília: Ministério da Saúde, p. 31, 2019. Em tempo: A inserção do nome do autor no enunciado da questão é uma praxe acadêmica e uma norma jurídica, pois toda citação deve ser acompanhada de sua fonte, caso contrário pode ser considerada como plágio.</p>
83305508	Dener Antonio Reche de Almeida	11/01/1995	AGENTE DE SANEAMENTO	36	INDEFERIDO	<p>OBJETIVOS DO SANEAMENTO: a) abastecimento de água; b) coleta, remoção, tratamento e disposição final dos esgotos; c) coleta, remoção, tratamento e disposição final dos resíduos sólidos - lixos; d) drenagem das águas pluviais (e NÃO, armazenamento das águas pluviais); e) higiene dos locais de trabalho e de lazer, escolas e hospitais; f) higiene e saneamento dos alimentos; g) controle de artrópodes e de roedores (vetores de doenças); h) controle da poluição do solo, do ar e da água, poluição sonora e visual; e i) saneamento em épocas de emergências (quando ocorrem calamidades, como: enchentes, terremotos, maremotos, tufões, tornados, ciclones etc., ou quando ocorrem epidemias de determinadas doenças). Fonte: ANDRADE, João Bosco de. Saneamento Básico – Sistema de Abastecimento de Água, p. 10.</p>

83303607	EMERSON SILVA DE SOUSA	07/01/1995	AGENTE DE SANEAMENTO	36	INDEFERIDO	OBJETIVOS DO SANEAMENTO: a) abastecimento de água; b) coleta, remoção, tratamento e disposição final dos esgotos; c) coleta, remoção, tratamento e disposição final dos resíduos sólidos - lixos; d) drenagem das águas pluviais (e NÃO, armazenamento das águas pluviais); e) higiene dos locais de trabalho e de lazer, escolas e hospitais; f) higiene e saneamento dos alimentos; g) controle de artrópodes e de roedores (vetores de doenças); h) controle da poluição do solo, do ar e da água, poluição sonora e visual; e i) saneamento em épocas de emergências (quando ocorrem calamidades, como: enchentes, terremotos, maremotos, tufões, tornados, ciclones etc., ou quando ocorrem epidemias de determinadas doenças). Fonte: ANDRADE, João Bosco de. Saneamento Básico – Sistema de Abastecimento de Água, p. 10.
83304570	FERNANDA CRISTINA DE PAULA HILARIO	22/06/1988	AGENTE DE SANEAMENTO	39	INDEFERIDO	ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER. Esse indicador mede o número médio de anos de vida esperados para um recém-nascido, com relação ao mesmo padrão de mortalidade atual, em uma população residente em um local e ano determinados; A taxa de esperança de vida permite determinar a probabilidade de tempo de vida média da população, com isso, seu aumento representa uma melhoria das condições de vida e saúde da população; A esperança de vida ao nascer vem aumentando em todas as regiões brasileiras tanto no sexo feminino quanto masculino, porém, mas mulheres possuem uma expectativa de vida maior decorrente da sobremortalidade masculina; A diferença de anos de expectativa de vida por chegar em até 8,3 anos a mais para as mulheres; Segundo DATASUS, em 2017, a projeção para a esperança de vida ao nascer do brasileiro era de 75,99 anos; Porém, esse dado pode variar bastante dependendo da região e do sexo do indivíduo, sendo que a região Sul (e NÃO, Norte) possui a maior e a região Norte (e NÃO, Sul), a menor expectativa de vida. Fonte: Indicadores Demográficos. Disponível em: < https://docplayer.com.br/191980498-Indicadores-demograficos.html >. Acessado em 02 Jul 2022.
83304442	Francine Diniz	12/11/1986	AGENTE DE SANEAMENTO	32	INDEFERIDO	Doenças de Origem Hídrica. Quatro tipos de contaminantes tóxicos podem ser encontrados nos mananciais de abastecimento público: a) contaminantes naturais de uma água que esteve em contato com formações minerais venenosas; b) contaminantes naturais de uma água na qual se desenvolveram determinadas colônias de microrganismos venenosos; c) contaminantes introduzidos nos cursos de águas por certos despejos industriais; d) a água distribuída à população pode ser contaminada por instalações e obras hidráulicas defeituosas, pelo uso de tubos metálicos inadequados, ou por práticas inadequadas de tratamento das águas. Fonte: ANDRADE, João Bosco de. Saneamento Básico – Sistema de Abastecimento de Água, p. 11.

83304442	Francine Diniz	12/11/1986	AGENTE DE SANEAMENTO	36	INDEFERIDO	OBJETIVOS DO SANEAMENTO: a) abastecimento de água; b) coleta, remoção, tratamento e disposição final dos esgotos; c) coleta, remoção, tratamento e disposição final dos resíduos sólidos - lixos; d) drenagem das águas pluviais (e NÃO, armazenamento das águas pluviais); e) higiene dos locais de trabalho e de lazer, escolas e hospitais; f) higiene e saneamento dos alimentos; g) controle de artrópodes e de roedores (vetores de doenças); h) controle da poluição do solo, do ar e da água, poluição sonora e visual; e i) saneamento em épocas de emergências (quando ocorrem calamidades, como: enchentes, terremotos, maremotos, tufões, tornados, ciclones etc., ou quando ocorrem epidemias de determinadas doenças). Fonte: ANDRADE, João Bosco de. Saneamento Básico – Sistema de Abastecimento de Água, p. 10.
83304442	Francine Diniz	12/11/1986	AGENTE DE SANEAMENTO	38	INDEFERIDO	Hierarquia de controle – medidas de proteção coletiva e individual. A hierarquia de controle de riscos tem como finalidade estruturar as medidas de proteção, segurança e saúde do trabalhador de forma ampla. Essas medidas podem ser resumidas em atuações para eliminar o perigo ou limitar a exposição a este, conforme demonstrado abaixo. Sequência de hierarquia de controle de risco: 1º Eliminação do perigo; 2º Substituição do perigo; 3º Isolar equipe de riscos; 4º Mudança no modo de trabalho; e 5º Utilização de EPI. Fonte: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. Manual sobre Medidas de Proteção à Saúde dos Agentes de Combate às Endemias. Volume 1: Arboviroses Transmitidas pelo Aedes aegypti. [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. – Brasília: Ministério da Saúde, p. 31, 2019. Em tempo: A inserção do nome do autor no enunciado da questão é uma praxe acadêmica e uma norma jurídica, pois toda citação deve ser acompanhada de sua fonte, caso contrário pode ser considerada como plágio.
83302706	Leandro Vicente Gonçalves	25/03/1983	ASSESSOR TÉCNICO	12	INDEFERIDO	A questão se baseou em informação extraída do site do IBGE. Como expresso no próprio enunciado, “existem diferentes versões para a origem do topônimo Apucarana”. E mesmo nas versões baseadas na origem caingangue, há variações, sendo que às vezes se diz “base”, e às vezes “semelhante”. Portanto, o recurso deve ser indeferido.
83304765	Alex Faverzani	11/04/1986	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	8	INDEFERIDO	O número 2 também é primo.

83301877	Felipe Calsavara Martines	14/12/1991	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	16	INDEFERIDO	Conforme está explícito no enunciado, o texto da reportagem foi adaptado, por razões óbvias: se houvesse sido mantido o termo “avermelhada”, a alternativa correta seria revelada. Além disso, o texto da reportagem descreve um solo que só pode ser identificado ao indicado na alternativa E. Portanto, o recurso deve ser indeferido.
83305764	Diana Melo Lima	09/08/1985	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	1	INDEFERIDO	O disposto na alternativa C se baseia no trecho em que a autora afirma: “O déspota implacável é mesmo o público, de quem o jornal é apenas o humilde, solícito serviçal”. Já a alternativa E, está em contradição com o seguinte trecho: “Quando esse branco se dá na produção de livro, não tem tanta importância. O romance espera, o conto espera. E o poema só nasce na hora que quer. O jornal, que vive à custa do cotidiano e é voraz por fatos atuais e comentários sobre esses fatos, o jornal é que é o grande tirano”. Portanto, a afirmativa E está realmente incorreta, e o recurso deve ser indeferido.
83305764	Diana Melo Lima	09/08/1985	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	7	INDEFERIDO	3,33 horas é o mesmo que 3 horas e 20 minutos, pois 0,333 horas é um terço de hora (20 minutos). Dica: utilize minutos, ao invés de horas e encontrará 200 minutos. Depois, converta para horas, sendo 3 horas e 20 minutos.

83301331	Geyse Rodrigues Cordeiro	03/12/1992	AGENTE DE SANEAMENTO	33	INDEFERIDO	Os riscos no ambiente laboral podem ser classificados em cinco tipos, de acordo com a Portaria nº 3.214, do Ministério do Trabalho do Brasil, de 1978. Esta Portaria contém uma série de normas regulamentadoras que consolidam a legislação trabalhista, relativas à segurança e medicina do trabalho. Encontramos a classificação dos riscos na sua Norma Regulamentadora nº 5 (NR-5): Riscos e seus agentes. 1. Riscos de acidentes: Qualquer fator que coloque o trabalhador em situação vulnerável e possa afetar sua integridade, e seu bem estar físico e psíquico. São exemplos de risco de acidente: as máquinas e equipamentos sem proteção, probabilidade de incêndio e explosão, arranjo físico inadequado, armazenamento inadequado, etc. 2. Riscos ergonômicos: Qualquer fator que possa interferir nas características psicofisiológicas do trabalhador, causando desconforto ou afetando sua saúde. São exemplos de risco ergonômico: o levantamento de peso, ritmo excessivo de trabalho, monotonia, repetitividade, postura inadequada de trabalho, etc. 3. Riscos físicos: Consideram-se agentes de risco físico as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como: ruído, calor, frio, pressão, umidade, radiações ionizantes e não-ionizantes, vibração, etc. 4. Riscos químicos: Consideram-se agentes de risco químico as substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo do trabalhador pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos gases, neblinas, névoas ou vapores, ou que seja, pela natureza da atividade, de exposição, possam ter contato ou ser absorvido pelo organismo através da pele ou por ingestão. 5. Riscos biológicos: Consideram-se como agentes de risco biológico as bactérias, vírus, fungos, parasitos, entre outros. Referências Bibliográficas: BRASIL. Portaria nº 3.214 de 08 de junho de 1978 NR - 5. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. In: SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. 29. ed. São Paulo: Atlas, 1995. 489 p. (Manuais de legislação, 16).
83301331	Geyse Rodrigues Cordeiro	03/12/1992	AGENTE DE SANEAMENTO	36	INDEFERIDO	OBJETIVOS DO SANEAMENTO: a) abastecimento de água; b) coleta, remoção, tratamento e disposição final dos esgotos; c) coleta, remoção, tratamento e disposição final dos resíduos sólidos - lixos; d) drenagem das águas pluviais (e NÃO, armazenamento das águas pluviais); e) higiene dos locais de trabalho e de lazer, escolas e hospitais; f) higiene e saneamento dos alimentos; g) controle de artrópodes e de roedores (vetores de doenças); h) controle da poluição do solo, do ar e da água, poluição sonora e visual; e i) saneamento em épocas de emergências (quando ocorrem calamidades, como: enchentes, terremotos, maremotos, tufões, tornados, ciclones etc., ou quando ocorrem epidemias de determinadas doenças). Fonte: ANDRADE, João Bosco de. Saneamento Básico – Sistema de Abastecimento de Água, p. 10.
83301032	Eduardo Alexandre Gonçalves de Araujo	30/06/1991	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	10	INDEFERIDO	A resolução apresentada pelo candidato na justificativa está incorreta.
83302968	Érica dos Santos Moreira	03/03/1996	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	7	INDEFERIDO	3,33 horas é o mesmo que 3 horas e 20 minutos, pois 0,333 horas é um terço de hora (20 minutos). Dica: utilize minutos, ao invés de horas e encontrarás 200 minutos. Depois, converta para horas, sendo 3 horas e 20 minutos.

83300294	Euripedes Simões de Paula Junior	26/02/1990	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	8	INDEFERIDO	1 não é primo. Para ser primo, é necessário ter dois divisores distintos. O número 1 tem apenas um divisor.
83301331	Geysel Rodrigues Cordeiro	03/12/1992	AGENTE DE SANEAMENTO	38	INDEFERIDO	Hierarquia de controle – medidas de proteção coletiva e individual. A hierarquia de controle de riscos tem como finalidade estruturar as medidas de proteção, segurança e saúde do trabalhador de forma ampla. Essas medidas podem ser resumidas em atuações para eliminar o perigo ou limitar a exposição a este, conforme demonstrado abaixo. Sequência de hierarquia de controle de risco: 1º Eliminação do perigo; 2º Substituição do perigo; 3º Isolar equipe de riscos; 4º Mudança no modo de trabalho; e 5º Utilização de EPI. Fonte: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. Manual sobre Medidas de Proteção à Saúde dos Agentes de Combate às Endemias. Volume 1: Arboviroses Transmitidas pelo Aedes aegypti. [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. – Brasília: Ministério da Saúde, p. 31, 2019. Em tempo: A inserção do nome do autor no enunciado da questão é uma praxe acadêmica e uma norma jurídica, pois toda citação deve ser acompanhada de sua fonte, caso contrário pode ser considerada como plágio.
83302516	fabricio argentao	05/06/1984	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	8	INDEFERIDO	1 não é primo. Para ser primo, é necessário ter dois divisores distintos. O número 1 tem apenas um divisor.
83302516	fabricio argentao	05/06/1984	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	10	INDEFERIDO	Um lado mede x e outro x+1. Como x é 2, um lado mede 2 e o outro 3. Assim, o maior é 3. Alternativa b.
83303166	leandro cesar de menezes santos	14/09/1985	AGENTE DE SANEAMENTO	26	INDEFERIDO	(...) Dentro da vigilância da saúde, convém fazer referência aos conceitos e definições de seus componentes. a) Vigilância Epidemiológica: É o conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual e coletiva. Tem como finalidade recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos (Lei n.º 8.080, de 19.9.1990). (...) Fonte: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Vigilância ambiental em saúde: textos de epidemiologia / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, p. 21, 2004.
83302889	Simone Theodoro Dias Valério	24/12/1987	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	19	INDEFERIDO	O gabarito preliminar aponta a alternativa A, e não E, como a correta. Portanto, o argumento do candidato contém erro de leitura, e o recurso deve ser indeferido.

83300596	Fernando Jose Perusso Junior	15/03/1977	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	7	INDEFERIDO	3,33 horas é o mesmo que 3 horas e 20 minutos, pois 0,333 horas é um terço de hora (20 minutos). Dica: utilize minutos, ao invés de horas e encontrarás 200 minutos. Depois, converta para horas, sendo 3 horas e 20 minutos.
83301927	Francielly Regina de Oliveira	02/08/1988	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	10	INDEFERIDO	$x=2$ e não 3.
83301655	gabriel juan godoy	07/12/1999	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	8	INDEFERIDO	São três números primos entre as 6 possibilidades do dado. Então, a probabilidade é $3/6=1/2$.
83301655	gabriel juan godoy	07/12/1999	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	9	INDEFERIDO	A porcentagem é $32/128=16/64=8/32=4/16=2/8=1/4=25\%$
83303166	leandro cezar de menezes santos	14/09/1985	AGENTE DE SANEAMENTO	29	INDEFERIDO	O enunciado da questão é claro, direto e objetivo “assinale a INCORRETA”. Toxinas produzidas por bactérias (Bacillus cereus, Staphylococcus aureus, Clostridium botulinum, etc.), são Agentes Bacterianos e NÃO Agentes Químicos Tóxicos. Fonte: Brasil. Fundação Nacional de Saúde. Manual de saneamento. 3. ed. rev. - Brasília: Fundação Nacional de Saúde, p. 334, 2006.
83301029	Maderson Alves Ferreira	20/04/1989	AGENTE DE SANEAMENTO	29	INDEFERIDO	O que é leptospirose? É uma doença infecciosa febril de início abrupto, cujo espectro pode variar desde um processo inaparente até formas graves. Trata-se de zoonose de grande importância social e econômica por apresentar elevada incidência em determinadas áreas (e NÃO, em todo o mundo, inclusive nos polos extremos) , alto custo hospitalar e perdas de dias de trabalho bem como por sua letalidade, que pode chegar a até 40% dos casos (e não, 90% dos casos) mais graves. (...) Como é transmitida a leptospirose? A infecção humana resulta da exposição direta ou indireta à urina de animais infectados. A penetração do microrganismo dá-se através da pele lesada ou das mucosas da boca, narinas e olhos. (...) Qual o principal transmissor? O rato é o principal transmissor da leptospirose, isso ocorre devido à urina do rato contaminar esgotos, córregos, água de chuva e lixo. Enchentes e chuvas fortes contribuem nos países tropicais e subtropicais para o contato do homem com águas e lama contaminadas pela urina do roedor, favorecendo o aparecimento de surtos da doença humana. Qual é o período de incubação? O período de incubação é em média de dois a cinco dias e as leptospiras são eliminadas na urina de animais infectados. Fonte: OLIVEIRA, Edmar da Silva. Agente de Combate a Endemias. . Editora IFPR, pp 68-70, 2012. Em tempo: a alternativa “C” é clara, direta e objetiva: “as leptospiras são eliminadas na urina de animais infectados”; e NÃO em humanos, além disso, o período de incubação também é referente a animais e não a humanos, por isso a enorme diferença entre os períodos.

83301029	Maderson Alves Ferreira	20/04/1989	AGENTE DE SANEAMENTO	38	INDEFERIDO	Hierarquia de controle – medidas de proteção coletiva e individual. A hierarquia de controle de riscos tem como finalidade estruturar as medidas de proteção, segurança e saúde do trabalhador de forma ampla. Essas medidas podem ser resumidas em atuações para eliminar o perigo ou limitar a exposição a este, conforme demonstrado abaixo. Sequência de hierarquia de controle de risco: 1º Eliminação do perigo; 2º Substituição do perigo; 3º Isolar equipe de riscos; 4º Mudança no modo de trabalho; e 5º Utilização de EPI. Fonte: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. Manual sobre Medidas de Proteção à Saúde dos Agentes de Combate às Endemias. Volume 1: Arboviroses Transmitidas pelo Aedes aegypti. [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. – Brasília: Ministério da Saúde, p. 31, 2019. Em tempo: A inserção do nome do autor no enunciado da questão é uma praxe acadêmica e uma norma jurídica, pois toda citação deve ser acompanhada de sua fonte, caso contrário pode ser considerada como plágio.
83305145	Igor Mendes da Silva	17/04/1997	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	10	INDEFERIDO	As provas eram todas iguais e a questão trata de um retângulo, não de um triângulo.
83300287	Jhonny Gonçalves Barboza	29/04/1986	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	1	INDEFERIDO	A alternativa D está incorreta, pois a autora afirma que: “O curioso é que nem sempre desse esforço de última hora sai um resultado píffio”. Portanto, quando há um “bloqueio” inicial no processo de escrita, NÃO se torna impossível produzir um bom texto. Assim, o recurso deve ser indeferido.

83301029	Maderson Alves Ferreira	20/04/1989	AGENTE DE SANEAMENTO	39	INDEFERIDO	ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER. Esse indicador mede o número médio de anos de vida esperados para um recém-nascido, com relação ao mesmo padrão de mortalidade atual, em uma população residente em um local e ano determinados; A taxa de esperança de vida permite determinar a probabilidade de tempo de vida média da população, com isso, seu aumento representa uma melhoria das condições de vida e saúde da população; A esperança de vida ao nascer vem aumentando em todas as regiões brasileiras tanto no sexo feminino quanto masculino, porém, mas mulheres possuem uma expectativa de vida maior decorrente da sobremortalidade masculina; A diferença de anos de expectativa de vida por chegar em até 8,3 anos a mais para as mulheres; Segundo DATASUS, em 2017, a projeção para a esperança de vida ao nascer do brasileiro era de 75,99 anos; Porém, esse dado pode variar bastante dependendo da região e do sexo do indivíduo, sendo que a região Sul (e NÃO, Norte) possui a maior e a região Norte (e NÃO, Sul), a menor expectativa de vida. Fonte: Indicadores Demográficos. Disponível em: < https://docplayer.com.br/191980498-Indicadores-demograficos.html >. Acessado em 02 Jul 2022.
83300695	MAICON LEANDRO BORGES DOS SANTOS	19/08/1996	AGENTE DE SANEAMENTO	38	INDEFERIDO	Hierarquia de controle – medidas de proteção coletiva e individual. A hierarquia de controle de riscos tem como finalidade estruturar as medidas de proteção, segurança e saúde do trabalhador de forma ampla. Essas medidas podem ser resumidas em atuações para eliminar o perigo ou limitar a exposição a este, conforme demonstrado abaixo. Sequência de hierarquia de controle de risco: 1º Eliminação do perigo; 2º Substituição do perigo; 3º Isolar equipe de riscos; 4º Mudança no modo de trabalho; e 5º Utilização de EPI. Fonte: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. Manual sobre Medidas de Proteção à Saúde dos Agentes de Combate às Endemias. Volume 1: Arboviroses Transmitidas pelo Aedes aegypti. [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. – Brasília: Ministério da Saúde, p. 31, 2019. Em tempo: A inserção do nome do autor no enunciado da questão é uma praxe acadêmica e uma norma jurídica, pois toda citação deve ser acompanhada de sua fonte, caso contrário pode ser considerada como plágio.
83300729	LUANA CAROLINE TREUK DA SILVA	03/10/1996	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	7	INDEFERIDO	3,33 horas é o mesmo que 3 horas e 20 minutos, pois 0,333 horas é um terço de hora (20 minutos). Dica: utilize minutos, ao invés de horas e encontrará 200 minutos. Depois, converta para horas, sendo 3 horas e 20 minutos.

83303191	RAFAEL JOSE NAREZI PREISNER	21/10/1998	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	8	INDEFERIDO	"Número primo" não é um conteúdo, é uma definição que acompanha diferentes conteúdos. É como saber o que é um número decimal, um número fracionário, etc. Nesse sentido, uma questão de "operação de adição" poderia conter número decimal, fracionário, primo, composto...
83301682	Raphael Bento	16/02/1989	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	7	INDEFERIDO	3,33 horas é o mesmo que 3 horas e 20 minutos, pois 0,333 horas é um terço de hora (20 minutos). Dica: utilize minutos, ao invés de horas e encontrará 200 minutos. Depois, converta para horas, sendo 3 horas e 20 minutos.
83300365	Renan Pinheiro Galindo	29/08/1997	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	8	INDEFERIDO	"Número primo" não é um conteúdo, é uma definição que acompanha diferentes conteúdos. É como saber o que é um número decimal, um número fracionário, etc. Nesse sentido, uma questão de "operação de adição" poderia conter número decimal, fracionário, primo, composto...
83303654	TAMIRES ALVES FERREIRA	10/05/1996	AGENTE DE SANEAMENTO	35	INDEFERIDO	MEDIDAS GERAIS DE PROTEÇÃO PARA EVITAR DISSEMINAÇÃO DE DOENÇAS PELA ÁGUA. Proteção dos mananciais e controle da poluição das águas; Tratamento adequado da água a ser fornecida à população; Sistema de distribuição bem projetado, construído, operado e mantido; Controle permanente da qualidade bacteriológica e química da água na rede de distribuição, ou preferivelmente na torneira do consumidor: <u>Lavar periodicamente os reservatórios domiciliares</u>
83303566	Valdir Ernesto Fontanetti	06/11/1966	AGENTE DE SANEAMENTO	32	INDEFERIDO	Doenças de Origem Hídrica. Quatro tipos de contaminantes tóxicos podem ser encontrados nos mananciais de abastecimento público: a) contaminantes naturais de uma água que esteve em contato com formações minerais venenosas; b) contaminantes naturais de uma água na qual se desenvolveram determinadas colônias de microrganismos venenosos; c) contaminantes <u>introduzidos nos cursos de águas por certos despejos industriais</u> ; d) a água distribuída à
83302706	Leandro Vicente Gonçalves	25/03/1983	ASSESSOR TÉCNICO	31	INDEFERIDO	A questão está correta, tanto em termos de enunciado quanto das alternativas apresentadas, ambos respaldados por diversas fontes na literatura da área.
83302706	Leandro Vicente Gonçalves	25/03/1983	ASSESSOR TÉCNICO	35	INDEFERIDO	A questão está correta, tanto em termos de enunciado quanto das alternativas apresentadas, ambos respaldados por diversas fontes na literatura da área. Por isso, o pedido precisa ser indeferido.
83305764	Diana Melo Lima	09/08/1985	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	31	INDEFERIDO	Não há erro no gabarito ou na questão em si, de modo que o pedido precisa ser indeferido.
83300876	Edson Luís Moreno	06/03/1985	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	33	INDEFERIDO	não há erro ou duplicidade no enunciado ou alternativas, de modo que o pedido precisa ser indeferido.

83300294	Euripedes Simões de Paula Junior	26/02/1990	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	37	INDEFERIDO	não há erro ou duplicidade no enunciado ou alternativas, de modo que o pedido precisa ser indeferido.
83302516	fabricio argentao	05/06/1984	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	30	INDEFERIDO	A questão está correta, tanto em termos de enunciado quanto das alternativas apresentadas, ambos respaldados por diversas fontes na literatura da área.
83301655	gabriel juan godoy	07/12/1999	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	33	INDEFERIDO	não há erro ou duplicidade no enunciado ou alternativas, de modo que o pedido precisa ser indeferido.
83302165	GISELE KÁTIA DE LIMA	07/07/1983	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	34	INDEFERIDO	A palavra desconstruir é utilizada no contexto organizacional, e não justifica a anulação ou revisão da questão.
83302165	GISELE KÁTIA DE LIMA	07/07/1983	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	40	INDEFERIDO	A questão está correta, tanto em termos de enunciado quanto das alternativas apresentadas, ambos respaldados por diversas fontes na literatura da área.
83305126	JOSIMAR SANCHES ILARIO	10/09/1992	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	26	INDEFERIDO	não há erro ou duplicidade no enunciado ou alternativas, de modo que o pedido precisa ser indeferido.
83301608	Lisamara kojicovski	14/02/1984	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	40	INDEFERIDO	lamento, mas essa razão não é justificativa para contestar a questão apontada.
83305768	Sabrina de Cassia Romano	29/08/1999	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	40	INDEFERIDO	Como não há erro no gabarito da questão, o pedido infelizmente precisa ser indeferido.
83304202	cristiane serafim	15/05/1987	ATENDENTE DE CONSULTÓRIO DENTARIO	32	INDEFERIDO	A questão se enquadra no item "noções de oclusão dentária" presente no edital. Segundo Bird (2021), o tema presente na questão faz parte das noções de oclusão dentária. REFERÊNCIAS: BIRD, D. L.; ROBISON, D. S. Fundamentos em odontologia para TSB e ASB. 6ª edição. Gen Grupo Editorial Nacional. Rio de Janeiro, 2021.
83304202	cristiane serafim	15/05/1987	ATENDENTE DE CONSULTÓRIO DENTARIO	35	INDEFERIDO	A questão se enquadra no item "noções de fisiologia" presente no edital. Segundo Bird (2021), o tema presente na questão faz parte das noções de fisiologia. REFERÊNCIAS: BIRD, D. L.; ROBISON, D. S. Fundamentos em odontologia para TSB e ASB. 6ª edição. Gen Grupo Editorial Nacional. Rio de Janeiro, 2021.

83304202	cristiane serafim	15/05/1987	ATENDENTE DE CONSULTÓRIO DENTARIO	36	INDEFERIDO	A alternativa E está incorreta, radiografias bite-wing são úteis na detecção de lesão de cárie interproximal, porém lesões de cáries incipientes na superfície oclusal não são visíveis em radiografias. REFERÊNCIAS: BIRD, D. L.; ROBISON, D. S. Fundamentos em odontologia para TSB e ASB. 6ª edição. Gen Grupo Editorial Nacional. Rio de Janeiro, 2021.
83304202	cristiane serafim	15/05/1987	ATENDENTE DE CONSULTÓRIO DENTARIO	37	INDEFERIDO	A alternativa B está incorreta, pois os selantes em sulcos e fissuras são especialmente úteis durante o período de cárie e podem atrasar a necessidade de uma restauração oclusal, a menos que uma lesão proximal se desenvolva. A alternativa A apresenta uma afirmativa verdadeira, logo não pode ser assinalada como incorreta. REFERÊNCIAS: BIRD, D. L.; ROBISON, D. S. Fundamentos em odontologia para TSB e ASB. 6ª edição. Gen Grupo Editorial Nacional. Rio de Janeiro, 2021.
83302032	Bruno Emmanuel Morais	12/12/1994	ENGENHEIRO CIVIL	8	Indeferido	Sem justificativa.
83301057	ELISANGELA ALVES DOS SANTOS	04/02/1996	ATENDENTE DE CONSULTÓRIO DENTARIO	27	INDEFERIDO	Instrumetos manuais de corte continuam sendo utilizados para alisar paredes cavitárias. Espátulas são utilizadas para inserir o material restaurador no interior da cavidade e as curetas não são consideradas materiais restaruradores, mas sim materiais de corte. REFERÊNCIAS: BIRD, D. L.; ROBISON, D. S. Fundamentos em odontologia para TSB e ASB. 6ª edição. Gen Grupó Editorial Nacional. Rio de Janeiro, 2021.
83301057	ELISANGELA ALVES DOS SANTOS	04/02/1996	ATENDENTE DE CONSULTÓRIO DENTARIO	33	INDEFERIDO	A questão solicita que seja assinalada a alternativa que possibilita um processamento adequado para um filme radiográfico, não é solicitado o único tipo de processamento adequado disponível no mercado. Logo, a sequência presente na alternativa D gerará um processamento adequado, atendendo o que é solicitado na questão. Todas as outras alternativas apresentam sequências que vão levar ao insucesso do processamento radiográfico.
83300054	KRISLAINE ANDRESSA CHIKOSKI CARVALHO	04/04/1993	ENGENHEIRO CIVIL	14	INDEFERIDO	Não se trata de questão baseada em temática especificamente "religiosa", mas sobretudo em temática "turística" – sendo que, por vezes, turismo e religião mantém relações entre si. Portanto, o recurso deve ser indeferido.
83300054	KRISLAINE ANDRESSA CHIKOSKI CARVALHO	04/04/1993	ENGENHEIRO CIVIL	16	INDEFERIDO	Trata-se de tema relacionado à história e ao turismo do município, assim como à sua vida econômica e social – assuntos todos previstos em edital. Portanto, o recurso deve ser indeferido.
83304922	Luiz Felipe Bortotti	01/12/1997	ENGENHEIRO CIVIL	16	INDEFERIDO	Trata-se de tema relacionado à história e ao turismo do município, assim como à sua vida econômica e social – assuntos todos previstos em edital. Portanto, o recurso deve ser indeferido.
83304576	THALES RUBENS CAPELLI SARAIVA	18/04/1992	ENGENHEIRO CIVIL	16	INDEFERIDO	Trata-se de tema relacionado à história e ao turismo do município, assim como à sua vida econômica e social – assuntos todos previstos em edital. Portanto, o recurso deve ser indeferido.
83301057	ELISANGELA ALVES DOS SANTOS	04/02/1996	ATENDENTE DE CONSULTÓRIO DENTARIO	36	INDEFERIDO	A alternativa E está incorreta, radiografias bite-wing são úteis na detecção de lesão de cárie interproximal, porém lesões de cáries incipientes na superfície oclusal não são visíveis em radiografias. REFERÊNCIAS: BIRD, D. L.; ROBISON, D. S. Fundamentos em odontologia para TSB e ASB. 6ª edição. Gen Grupo Editorial Nacional. Rio de Janeiro, 2021.

83301057	ELISANGELA ALVES DOS SANTOS	04/02/1996	ATENDENTE DE CONSULTÓRIO DENTARIO	38	INDEFERIDO	A composição fluoretato de sodio solução 1,23% é uma composição inexistente. O único flúor que possui concentração de 1,23% é o flúor fosfato acidulado e não o fluoreto de sódio. REFERÊNCIAS: BIRD, D. L.; ROBISON, D. S. Fundamentos em odontologia para TSB e ASB. 6ª edição. Gen Grupo Editorial Nacional. Rio de Janeiro, 2021.
83300154	ALINE DE OLIVEIRA E SILVA	06/03/2000	ATENDENTE DE FARMÁCIA	28	INDEFERIDO	Indeferido, a resposta está respaldada na LEI Nº 9.787, DE 10 DE FEVEREIRO DE 1999. XX – Medicamento Similar – aquele que contém o mesmo ou os mesmos princípios ativos, apresenta a mesma concentração, forma farmacêutica, via de administração, posologia e indicação terapêutica, preventiva ou diagnóstica, do medicamento de referência registrado no órgão federal responsável pela vigilância sanitária, podendo diferir somente em características relativas ao tamanho e forma do produto, prazo de validade, embalagem, rotulagem, excipientes e veículos, devendo sempre ser identificado por nome comercial ou marca; XXI – Medicamento Genérico – medicamento similar a um produto de referência ou inovador, que se pretende ser com este intercambiável, geralmente produzido após a expiração ou renúncia da proteção patentária ou de outros direitos de exclusividade, comprovada a sua eficácia, segurança e qualidade, e designado pela DCB ou, na sua ausência, pela DCI; XXII – Medicamento de Referência – produto inovador registrado no órgão federal responsável pela vigilância sanitária e comercializado no País, cuja eficácia, segurança e qualidade foram comprovadas cientificamente junto ao órgão federal competente, por ocasião do registro;
83300154	ALINE DE OLIVEIRA E SILVA	06/03/2000	ATENDENTE DE FARMÁCIA	35	INDEFERIDO	Fatores intrínsecos são todos relacionados ao interior do produto, ou seja o pH do mesmo, todas as outras alternativas estão relacionadas aos fatores extrínsecos. Não entendi esse questionamento a resposta está correta, sim, é a letra d) pH alterado, sendo essa a mesma resposta do gabarito. Não cabe recurso de indeferimento. <u>Alternativa Correta: d) pH alterado.</u>
83300154	ALINE DE OLIVEIRA E SILVA	06/03/2000	ATENDENTE DE FARMÁCIA	37	INDEFERIDO	Resposta em conformidade com o conteúdo programático: Tópico do Conteúdo Programático: Processo de esterilização. Descarte do lixo farmacêutico. Noções de higiene e segurança.
83302129	Gilza Monteiro de Lima	23/08/1983	ATENDENTE DE FARMÁCIA	40	INDEFERIDO	Indeferido, a resposta está em conformidade com a RDC Nº 67/2007 - Dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficiais para Uso Humano em farmácias. A resposta está correta, tendo somente 01 (UMA) alternativa correta que é a letra a) GRUPO IV- Manipulação de produtos estéreis. A resposta da letra (e) a qual a candidata menciona estar correta, está incorreta, pois o Grupo VI corresponde - Manipulação de doses unitárias e unitarização de dose de medicamentos em serviços de saúde. E a Manipulação de substâncias de baixo índice terapêutico – corresponde ao Grupo II.

83300601	IRIA CARLA ALVES MIRA COSTA	04/11/1983	ATENDENTE DE FARMÁCIA	32	INDEFERIDO	Esses contextos como objeto de indeferimento não está mencionada na pergunta. A pergunta foi CLARA, qual das alternativas APRESENTADAS, em relação da dispensação e da retenção de receita, está INCORRETA. A pergunta não mencionou a quantidade de medicamentos, não menciona a vontade do paciente, se a farmácia tem ou não o medicamento – INDEFERIDO. O objeto de contextualização da mesma não está sendo avaliado na questão.
83300812	JOÃO MARCELO DE MORAES	13/08/1972	ATENDENTE DE FARMÁCIA	34	INDEFERIDO	A resposta está correta, o responsável pelo medicamento na farmácia é o profissional farmacêutico e não o médico, ou seja, a comunicação não é feita para o serviço médico hospitalar, mas sim ao serviço central de assistência farmacêutica, ou seja, o farmacêutico, houve falta de interpretação por parte do candidato. Resposta em conformidade com o documento da ANVISA, página 19, sobre recebimento de
83304841	TIAGO DOS SANTOS MOLINARI	06/04/1995	FISIOTERAPEUTA	16	INDEFERIDO	Trata-se de tema relacionado à história e ao turismo do município, assim como à sua vida econômica e social – assuntos todos previstos em edital. Portanto, o recurso deve ser indeferido.
83305492	Monica silva dos santos	03/05/1986	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	11	INDEFERIDO	A fonte de onde o candidato extraiu esta informação deve ser bem antiga, pois dos tempos da colonização para cá as estradas melhoraram e as distâncias entre as localidades diminuíram bastante. Por exemplo, atualmente a distância entre Apucarana e Londrina é de 57 km (em linha reta não chega a 40 km) e entre Apucarana e Maringá é de 64 km (em linha reta não chega a 52 km). Portanto a alternativa "A", apresentada no Gabarito Preliminar está correta.
83302780	BEATRYZ CRISTINA CASSIMIRO DE LIMA	31/03/1994	CIRURGIÃO DENTISTA COM ESPECIALIDADE PRÓTESE DENTÁRIA	30	INDEFERIDO	A alternativa D apresenta uma infração ética de relacionamento com a equipe de saúde (artigo 13 do Código de Ética Odontológico) e não uma infração ética de relacionamento com o paciente (artigo 11 do Código de Ética Odontológico).
83301560	Gustavo Fernandes Lopes	07/03/1988	CIRURGIÃO DENTISTA COM ESPECIALIDADE PRÓTESE DENTÁRIA	33	INDEFERIDO	Em nenhuma alternativa o termo "apenas" é utilizado, como mencionou o candidato. Ou seja, a cavidade classe I envolve fóssulas e fissuras vestibulares dos molares inferiores, mas não é mencionado que envolve apenas essas regiões, podendo sim envolver outras regiões dentais. Tal explicação é válida para todas as outras alternativas.
83305694	Claudineia oliveira dos santos vitoriano	06/07/1987	GUARDA DE ENDEMIAS – AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS	8	INDEFERIDO	São três números primos entre as 6 possibilidades do dado. Então, a probabilidade é $3/6=1/2$.
83303873	Alex Silva dos Santos	28/05/1994	ENGENHEIRO CIVIL	26	INDEFERIDO	Não há alternativa com o valor 36 mm devido à necessidade de padronizar o resultado obtido conforme as aberturas nominais das peneiras granulométricas. Considerando esse fato, tem-se que o diâmetro máximo característico do agregado deverá ser igual ou menor a 31,5 mm, uma vez que 36 mm se encontra entre as peneiras de aberturas 31,5 mm e 37,5mm.

83304024	Augusto Jonas Fernandes Barbosa	19/10/1999	ENGENHEIRO CIVIL	26	INDEFERIDO	Não há alternativa com o valor 36 mm devido à necessidade de padronizar o resultado obtido conforme as aberturas nominais das peneiras granulométricas. Considerando esse fato, tem-se que o diâmetro máximo característico do agregado deverá ser igual ou menor a 31,5 mm, uma vez que 36 mm se encontra entre as peneiras de aberturas 31,5 mm e 37,5mm.
83304024	Augusto Jonas Fernandes Barbosa	19/10/1999	ENGENHEIRO CIVIL	26	INDEFERIDO	Não há alternativa com o valor 36 mm devido à necessidade de padronizar o resultado obtido conforme as aberturas nominais das peneiras granulométricas. Considerando esse fato, tem-se que o diâmetro máximo característico do agregado deverá ser igual ou menor a 31,5 mm, uma vez que 36 mm se encontra entre as peneiras de aberturas 31,5 mm e 37,5mm.
83300266	Caio Cezar Catiste Silva	06/08/1988	ENGENHEIRO CIVIL	26	INDEFERIDO	Não há alternativa com o valor 36 mm devido à necessidade de padronizar o resultado obtido conforme as aberturas nominais das peneiras granulométricas. Considerando esse fato, tem-se que o diâmetro máximo característico do agregado deverá ser igual ou menor a 31,5 mm, uma vez que 36 mm se encontra entre as peneiras de aberturas 31,5 mm e 37,5mm.
83304959	ABIGAIL BARBOSA ESPINDOLA PALMA	20/11/1990	GUARDA DE ENDEMIAS – AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS	8	INDEFERIDO	São três números primos entre as 6 possibilidades do dado. Então, a probabilidade é $3/6=1/2$.
83300704	Camila Castanha	27/12/1994	ENGENHEIRO CIVIL	26	INDEFERIDO	Não há alternativa com o valor 36 mm devido à necessidade de padronizar o resultado obtido conforme as aberturas nominais das peneiras granulométricas. Considerando esse fato, tem-se que o diâmetro máximo característico do agregado deverá ser igual ou menor a 31,5 mm, uma vez que 36 mm se encontra entre as peneiras de aberturas 31,5 mm e 37,5mm.
83300894	CLARA SÁBIO CANTIERI	11/09/1995	ENGENHEIRO CIVIL	26	INDEFERIDO	Não há alternativa com o valor 36 mm devido à necessidade de padronizar o resultado obtido conforme as aberturas nominais das peneiras granulométricas. Considerando esse fato, tem-se que o diâmetro máximo característico do agregado deverá ser igual ou menor a 31,5 mm, uma vez que 36 mm se encontra entre as peneiras de aberturas 31,5 mm e 37,5mm.
83300278	Diego Alexandre Vaz	11/03/1991	ENGENHEIRO CIVIL	26	INDEFERIDO	Não há alternativa com o valor 36 mm devido à necessidade de padronizar o resultado obtido conforme as aberturas nominais das peneiras granulométricas. Considerando esse fato, tem-se que o diâmetro máximo característico do agregado deverá ser igual ou menor a 31,5 mm, uma vez que 36 mm se encontra entre as peneiras de aberturas 31,5 mm e 37,5mm.

83300278	Diego Alexandre Vaz	11/03/1991	ENGENHEIRO CIVIL	26	INDEFERIDO	Não há alternativa com o valor 36 mm devido à necessidade de padronizar o resultado obtido conforme as aberturas nominais das peneiras granulométricas. Considerando esse fato, tem-se que o diâmetro máximo característico do agregado deverá ser igual ou menor a 31,5 mm, uma vez que 36 mm se encontra entre as peneiras de aberturas 31,5 mm e 37,5mm.
83300610	Drielle Conon Alves	24/09/1991	ENGENHEIRO CIVIL	26	INDEFERIDO	A alternativa "a" está errada. O Art. 10 da Lei Orgânica estabelece que o Poder Legislativo é exercido pela Câmara Municipal. Ainda que o Prefeito tenha a atribuição de sancionar os projetos de lei, isso faz parte do processo legislativo e não lhe coloca na condição de titular do Poder Legislativo. A alternativa "b", gabarito da questão, está correta porque se fundamenta no inc. XII do Art. 15 da Lei Orgânica. A alternativa "c" está errada, porque a idade mínima é 18 (dezoito) anos (Art. 10, inc. VI). A alternativa "d" está incorreta, uma vez que a imunidade material dos vereadores é circunscrita ao Município e não ao Estado, como estabelecido no Art. 18 da Lei Orgânica. A alternativa "e" está incorreta, já que o Art. 23, em seu §3º, prevê que o Prefeito pode convocar extraordinariamente reuniões.
83303549	FAGNER ANTONIO CORTEZ FRAGA	17/02/1989	ENGENHEIRO CIVIL	26	INDEFERIDO	A alternativa "a" está errada. O Art. 10 da Lei Orgânica estabelece que o Poder Legislativo é exercido pela Câmara Municipal. Ainda que o Prefeito tenha a atribuição de sancionar os projetos de lei, isso faz parte do processo legislativo e não lhe coloca na condição de titular do Poder Legislativo. A alternativa "b", gabarito da questão, está correta porque se fundamenta no inc. XII do Art. 15 da Lei Orgânica. A alternativa "c" está errada, porque a idade mínima é 18 (dezoito) anos (Art. 10, inc. VI). A alternativa "d" está incorreta, uma vez que a imunidade material dos vereadores é circunscrita ao Município e não ao Estado, como estabelecido no Art. 18 da Lei Orgânica. A alternativa "e" está incorreta, já que o Art. 23, em seu §3º, prevê que o Prefeito pode convocar extraordinariamente reuniões.
83304658	Felipe de Carvalho Pavezi Dias	20/07/1992	ENGENHEIRO CIVIL	26	INDEFERIDO	Não há alternativa com o valor 36 mm devido à necessidade de padronizar o resultado obtido conforme as aberturas nominais das peneiras granulométricas. Considerando esse fato, tem-se que o diâmetro máximo característico do agregado deverá ser igual ou menor a 31,5 mm, uma vez que 36 mm se encontra entre as peneiras de aberturas 31,5 mm e 37,5mm.

83303548	Fernando Albino Botelho	28/08/2000	ENGENHEIRO CIVIL	26	INDEFERIDO	De acordo com a norma, ABNT NBR 6118/2014, tem-se que o cobrimento nominal da armadura será: $C_{non} = C_{min} + \Delta c$, portanto $C_{non} = 30$ mm. Ainda de acordo com a norma ABNT NBR 6118/2014, tem-se que a dimensão máxima característica do agregado graúdo utilizado no concreto não pode superar em 20 % a espessura nominal do cobrimento, ou seja, $d_{máx} \leq 1,2 C_{nom}$. Portanto, para um cobrimento mínimo de 30 mm tem-se que o diâmetro máximo característico será $d_{máx} \leq 36$ mm. Tem-se a necessidade de padronizar o resultado obtido conforme as aberturas nominais das peneiras granulométricas, portanto, o diâmetro máximo característico do agregado deverá ser igual ou menor a 31,5 mm, uma vez que 36 mm se encontra entre as peneiras de aberturas 31,5 mm e 37,5mm.
83303548	Fernando Albino Botelho	28/08/2000	ENGENHEIRO CIVIL	26	INDEFERIDO	De acordo com a norma, ABNT NBR 6118/2014, tem-se que o cobrimento nominal da armadura será: $C_{non} = C_{min} + \Delta c$, portanto $C_{non} = 30$ mm. Ainda de acordo com a norma ABNT NBR 6118/2014, tem-se que a dimensão máxima característica do agregado graúdo utilizado no concreto não pode superar em 20 % a espessura nominal do cobrimento, ou seja, $d_{máx} \leq 1,2 C_{nom}$. Portanto, para um cobrimento mínimo de 30 mm tem-se que o diâmetro máximo característico será $d_{máx} \leq 36$ mm. Tem-se a necessidade de padronizar o resultado obtido conforme as aberturas nominais das peneiras granulométricas, portanto, o diâmetro máximo característico do agregado deverá ser igual ou menor a 31,5 mm, uma vez que 36 mm se encontra entre as peneiras de aberturas 31,5 mm e 37,5mm.
83305749	Elizete Batista luiz	18/09/1985	GUARDA DE ENDEMIAS – AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS	8	INDEFERIDO	São três números primos entre as 6 possibilidades do dado. Então, a probabilidade é $3/6=1/2$.
83302998	Gustavo Jacomini	05/07/1995	ENGENHEIRO CIVIL	26	INDEFERIDO	Não há alternativa com o valor 36 mm devido à necessidade de padronizar o resultado obtido conforme as aberturas nominais das peneiras granulométricas. Considerando esse fato, tem-se que o diâmetro máximo característico do agregado deverá ser igual ou menor a 31,5 mm, uma vez que 36 mm se encontra entre as peneiras de aberturas 31,5 mm e 37,5mm.
83305066	Igor Eduardo da Silva Ribeiro	03/11/1999	ENGENHEIRO CIVIL	26	INDEFERIDO	De acordo com a norma, ABNT NBR 6118/2014, tem-se que o cobrimento nominal da armadura será: $C_{non} = C_{min} + \Delta c$, portanto $C_{non} = 30$ mm. Ainda de acordo com a norma ABNT NBR 6118/2014, tem-se que a dimensão máxima característica do agregado graúdo utilizado no concreto não pode superar em 20 % a espessura nominal do cobrimento, ou seja, $d_{máx} \leq 1,2 C_{nom}$. Portanto, para um cobrimento mínimo de 30 mm tem-se que o diâmetro máximo característico será $d_{máx} \leq 36$ mm. Tem-se a necessidade de padronizar o resultado obtido conforme as aberturas nominais das peneiras granulométricas, portanto, o diâmetro máximo característico do agregado deverá ser igual ou menor a 31,5 mm, uma vez que 36 mm se encontra entre as peneiras de aberturas 31,5 mm e 37,5mm.

83300963	José Guilherme de Souza Brito	03/05/1993	ENGENHEIRO CIVIL	26	INDEFERIDO	Não há alternativa com o valor 36 mm devido à necessidade de padronizar o resultado obtido conforme as aberturas nominais das peneiras granulométricas. Considerando esse fato, tem-se que o diâmetro máximo característico do agregado deverá ser igual ou menor a 31,5 mm, uma vez que 36 mm se encontra entre as peneiras de aberturas 31,5 mm e 37,5mm.
83303784	Junior Cesar Castro Coutinho	20/10/1997	ENGENHEIRO CIVIL	26	INDEFERIDO	Não há alternativa com o valor 36 mm devido à necessidade de padronizar o resultado obtido conforme as aberturas nominais das peneiras granulométricas. Considerando esse fato, tem-se que o diâmetro máximo característico do agregado deverá ser igual ou menor a 31,5 mm, uma vez que 36 mm se encontra entre as peneiras de aberturas 31,5 mm e 37,5mm.
83300054	KRISLAINE ANDRESSA CHIKOSKI CARVALHO	04/04/1993	ENGENHEIRO CIVIL	26	INDEFERIDO	De acordo com a norma, ABNT NBR 6118/2014, tem-se que o cobrimento nominal da armadura será: $C_{non} = C_{min} + \Delta c$, portanto $C_{non} = 30$ mm. Ainda de acordo com a norma ABNT NBR 6118/2014, tem-se que a dimensão máxima característica do agregado graúdo utilizado no concreto não pode superar em 20 % a espessura nominal do cobrimento, ou seja, $d_{máx} \leq 1,2 C_{nom}$. Portanto, para um cobrimento mínimo de 30 mm tem-se que o diâmetro máximo característico será $d_{máx} \leq 36$ mm. Tem-se a necessidade de padronizar o resultado obtido conforme as aberturas nominais das peneiras granulométricas, portanto, o diâmetro máximo característico do agregado deverá ser igual ou menor a 31,5 mm, uma vez que 36 mm se encontra entre as peneiras de aberturas 31,5 mm e 37,5mm.
83304922	Luiz Felipe Bortotti	01/12/1997	ENGENHEIRO CIVIL	26	INDEFERIDO	Não há alternativa com o valor 36 mm devido à necessidade de padronizar o resultado obtido conforme as aberturas nominais das peneiras granulométricas. Considerando esse fato, tem-se que o diâmetro máximo característico do agregado deverá ser igual ou menor a 31,5 mm, uma vez que 36 mm se encontra entre as peneiras de aberturas 31,5 mm e 37,5mm.
83300616	marcela amaral	20/10/1994	ENGENHEIRO CIVIL	26	INDEFERIDO	Não há alternativa com o valor 36 mm devido à necessidade de padronizar o resultado obtido conforme as aberturas nominais das peneiras granulométricas. Considerando esse fato, tem-se que o diâmetro máximo característico do agregado deverá ser igual ou menor a 31,5 mm, uma vez que 36 mm se encontra entre as peneiras de aberturas 31,5 mm e 37,5mm.
83304992	Marcos Fernando Virissimo de Souza Schmidt	18/04/1987	ENGENHEIRO CIVIL	26	INDEFERIDO	Não há alternativa com o valor 36 mm devido à necessidade de padronizar o resultado obtido conforme as aberturas nominais das peneiras granulométricas. Considerando esse fato, tem-se que o diâmetro máximo característico do agregado deverá ser igual ou menor a 31,5 mm, uma vez que 36 mm se encontra entre as peneiras de aberturas 31,5 mm e 37,5mm. Além do exposto, tem-se que a utilização do termo diâmetro máximo característico não interfere no entendimento da questão.

83301285	Sara Andressa Consani	20/04/1993	ENGENHEIRO CIVIL	26	INDEFERIDO	Não há alternativa com o valor 36 mm devido à necessidade de padronizar o resultado obtido conforme as aberturas nominais das peneiras granulométricas. Considerando esse fato, tem-se que o diâmetro máximo característico do agregado deverá ser igual ou menor a 31,5 mm, uma vez que 36 mm se encontra entre as peneiras de aberturas 31,5 mm e 37,5mm.
83303178	CAROLINE KWIATKOSKI DOS SANTOS	21/01/1980	MÉDICO GINECOLOGISTA	7	INDEFERIDO	O recurso refere-se à questão 8 e não 7.
83304188	sara queren Carrzedo Calory	10/04/1992	ENGENHEIRO CIVIL	26	INDEFERIDO	Não há alternativa com o valor 36 mm devido à necessidade de padronizar o resultado obtido conforme as aberturas nominais das peneiras granulométricas. Considerando esse fato, tem-se que o diâmetro máximo característico do agregado deverá ser igual ou menor a 31,5 mm, uma vez que 36 mm se encontra entre as peneiras de aberturas 31,5 mm e 37,5mm.
83304576	THALES RUBENS CAPELLI SARAIVA	18/04/1992	ENGENHEIRO CIVIL	26	INDEFERIDO	De acordo com a norma, ABNT NBR 6118/2014, tem-se que o cobrimento nominal da armadura será: $C_{non} = C_{min} + \Delta c$, portanto $C_{non} = 30$ mm. Ainda de acordo com a norma ABNT NBR 6118/2014, tem-se que a dimensão máxima característica do agregado graúdo utilizado no concreto não pode superar em 20 % a espessura nominal do cobrimento, ou seja, $d_{máx} \leq 1,2 C_{nom}$. Portanto, para um cobrimento mínimo de 30 mm tem-se que o diâmetro máximo característico será $d_{máx} \leq 36$ mm. Tem-se a necessidade de padronizar o resultado obtido conforme as aberturas nominais das peneiras granulométricas, portanto, o diâmetro máximo característico do agregado deverá ser igual ou menor a 31,5 mm, uma vez que 36 mm se encontra entre as peneiras de aberturas 31,5 mm e 37,5mm.
83300894	CLARA SÁBIO CANTIERI	11/09/1995	ENGENHEIRO CIVIL	28	INDEFERIDO	Conforme a NPT 011 do Corpo de Bombeiros do Paraná, tem-se a existência de ressalvas para alguns grupos de ocupações quando se trata da largura mínima das saídas de emergência, sendo assim, não se pode considerar que a largura mínima é de 1,20m para qualquer caso.
83300278	Diego Alexandre Vaz	11/03/1991	ENGENHEIRO CIVIL	28	INDEFERIDO	No conteúdo programático apresentado no edital n 24/2022 há o seguinte tema: Telefonia, prevenção contra incêndio. Tem-se que a questão n. 28, com assuntos relacionados à NPT 011 - Saídas de emergências, está coerente com o tema, uma vez que é extremamente necessário o conhecimento dessa norma de procedimento técnico para a prevenção contra incêndio em edificações, sobretudo na elaboração de projetos.

83300278	Diego Alexandre Vaz	11/03/1991	ENGENHEIRO CIVIL	29	INDEFERIDO	<p>Tem-se de acordo com o Manual de Recomendações Básicas para a Contratação e Fiscalização de Obras de Edificações Públicas (TCU,2014) a seguinte definição: o caderno de encargos é parte integrante do projeto básico que tem por objetivo definir detalhadamente o objeto da licitação e do correspondente contrato, bem como estabelecer requisitos, condições e diretrizes técnicas e administrativas para sua execução (execução do objeto da licitação e do contrato). Em linhas gerais, o caderno de encargos contém o detalhamento do método executivo de cada serviço, para vincular o contratado (método executivo de cada serviço é diferente de projeto executivo). Cabe à fiscalização acompanhar a execução dos serviços conforme descrito no caderno de encargos.</p> <p>Em contrapartida, tem-se que projeto executivo é elaborado após o projeto básico e deve apresentar elementos necessário à realização do empreendimento com nível máximo de detalhamento de todas as etapas.</p> <p>Portanto, tem-se que o fato do caderno de encargos auxiliar na EXECUÇÃO DO SERVIÇO não significa que o mesmo é parte integrante do PROJETO EXECUTIVO.</p> <p>São documentos distintos pertencentes à etapas distintas.</p>
83303549	FAGNER ANTONIO CORTEZ FRAGA	17/02/1989	ENGENHEIRO CIVIL	30	INDEFERIDO	<p>Conforme descrito na alternativa, quem irá analisar oportunidades serão os gestores, por meio do software. Houve erro de interpretação de texto, pois está explícito que não é o software quem analisará.</p>
83303873	Alex Silva dos Santos	28/05/1994	ENGENHEIRO CIVIL	31	INDEFERIDO	<p>A única alternativa que não indica um dos tipos de licença é a alternativa "a". Com efeito, as alternativas "b", "c", "d" e "e" dizem respeito a licenças previstas no Art. 92 da lei citada no enunciado. A alternativa "a", que trata da licença por motivo de afastamento do cônjuge não se confunde com a licença por motivo de doença em pessoa de família (inc. II, do Art. 92). A licença por motivo de afastamento do cônjuge tem previsão para os servidores federais (Art. 84 da Lei 8112/90) e não tem previsão semelhante na Lei Complementar 1/2011.</p>
83300704	Camila Castanha	27/12/1994	ENGENHEIRO CIVIL	31	INDEFERIDO	<p>A alternativa "a" está errada. O Art. 10 da Lei Orgânica estabelece que o Poder Legislativo é exercido pela Câmara Municipal. Ainda que o Prefeito tenha a atribuição de sancionar os projetos de lei, isso faz parte do processo legislativo e não lhe coloca na condição de titular do Poder Legislativo. A alternativa "b", gabarito da questão, está correta porque se fundamenta no inc. XII do Art. 15 da Lei Orgânica. A alternativa "c" está errada, porque a idade mínima é 18 (dezoito) anos (Art. 10, inc. VI). A alternativa "d" está incorreta, uma vez que a imunidade material dos vereadores é circunscrita ao Município e não ao Estado, como estabelecido no Art. 18 da Lei Orgânica. A alternativa "e" está incorreta, já que o Art. 23, em seu §3º, prevê que o Prefeito pode convocar extraordinariamente reuniões.</p>

83303549	FAGNER ANTONIO CORTEZ FRAGA	17/02/1989	ENGENHEIRO CIVIL	31	INDEFERIDO	A alternativa "a" está errada. O Art. 10 da Lei Orgânica estabelece que o Poder Legislativo é exercido pela Câmara Municipal. Ainda que o Prefeito tenha a atribuição de sancionar os projetos de lei, isso faz parte do processo legislativo e não lhe coloca na condição de titular do Poder Legislativo. A alternativa "b", gabarito da questão, está correta porque se fundamenta no inc. XII do Art. 15 da Lei Orgânica. A alternativa "c" está errada, porque a idade mínima é 18 (dezoito) anos (Art. 10, inc. VI). A alternativa "d" está incorreta, uma vez que a imunidade material dos vereadores é circunscrita ao Município e não ao Estado, como estabelecido no Art. 18 da Lei Orgânica. A alternativa "e" está incorreta, já que o Art. 23, em seu §3º, prevê que o Prefeito pode convocar extraordinariamente reuniões.
83305066	Igor Eduardo da Silva Ribeiro	03/11/1999	ENGENHEIRO CIVIL	31	INDEFERIDO	Será feita alteração do gabarito para letra A e não anulação da questão.
83305349	Diogo Antony Reche de Almeida	25/06/1990	PROTÉTICO	8	INDEFERIDO	1 não é primo. Para ser primo, é necessário ter dois divisores distintos. O número 1 tem apenas um divisor.
83304576	THALES RUBENS CAPELLI SARAIVA	18/04/1992	ENGENHEIRO CIVIL	31	INDEFERIDO	Tem-se que o custo total de cada insumo será obtido por meio da multiplicação da coluna "Coeficiente" pela coluna "Custo Unitário". Feito isso, deve ser considerado o valor dos encargos a serem recolhidos em cima da mão de obra. Nesse caso, deve ser acrescentado 135% sobre o custo da mão de obra (azulejista e servente). Ao somar os custos de cada insumo, tem-se que o custo unitário para execução 1 m ² do revestimento, sem BDI, será de R\$ 115,88 (custos diretos). Considerando que os custos indiretos serão 32% do total do custo direto, tem-se o BDI no valor de R\$ 37,08.
83303549	FAGNER ANTONIO CORTEZ FRAGA	17/02/1989	ENGENHEIRO CIVIL	34	INDEFERIDO	De acordo com a norma 6122/19, tem-se que: ANEXO K, item K.2 - A estaca raiz é uma estaca moldada in loco, em que a perfuração é revestida integralmente, em solo, por meio de segmentos de tubos metálicos (revestimento) de 1,0 m a 1,5 m, que vão sendo rosqueados à medida que a perfuração é executada. O revestimento é recuperado. A estaca raiz é armada em todo o seu comprimento e a perfuração é preenchida por uma argamassa de cimento e areia. Ainda de acordo com a norma, no item K.4 - Limpeza e colocação da armadura, do anexo K, tem-se: após o término da perfuração e antes do início do lançamento da argamassa, limpa-se internamente o furo através da utilização da composição de lavagem e posteriormente procede-se à descida da armadura, que pode ser montada em feixe ou em gaiola, que é apoiada no fundo do furo.
83304658	Felipe de Carvalho Pavezi Dias	20/07/1992	ENGENHEIRO CIVIL	34	INDEFERIDO	Não faz sentido a dúvida uma vez que na estaca raiz é feito o uso de argamassa para preenchimento da perfuração e na estaca strauss é feito uso de concreto para esse fim.

83300963	José Guilherme de Souza Brito	03/05/1993	ENGENHEIRO CIVIL	35	INDEFERIDO	Foi dito no enunciado que a espessura da parede seria de 19cm, portanto a área do bloco a ser considerada é de 19cmx9cm, não havendo nenhuma complexidade conforme descrito no recurso. Porém, caso a questão tivesse toda a complexidade apresentada e fosse necessário resolver o exercício considerando os vários métodos abordados em norma, tem-se que para o quantitativo de 8541 unidades de blocos o gabarito permaneceria o mesmo, uma vez que seriam necessários mais de 8,5 milheiros para a construção da parede. Para casos assim o arredondamento é sempre para mais, pois ao considerar 8500 blocos a construção da parede não seria viável pois faltariam 41 unidades.
83302032	Bruno Emmanuel Morais	12/12/1994	ENGENHEIRO CIVIL	37	INDEFERIDO	Houve erro de diagramação na questão. Apesar do erro cometido, não há interferência no gabarito uma vez que a resposta certa não é nem a letra D nem a E. Fica a critério da FAUEL anular ou não a questão. A alternativa correta é a letra "B"
83300748	CAROLINE MOREIRA SOUZA	04/01/1989	ENGENHEIRO CIVIL	37	INDEFERIDO	Houve erro de diagramação na questão. Apesar do erro cometido, não há interferência no gabarito uma vez que a resposta certa não é nem a letra D nem a E. Fica a critério da FAUEL anular ou não a questão. A alternativa correta é a letra "B"
83300894	CLARA SÁBIO CANTIERI	11/09/1995	ENGENHEIRO CIVIL	37	INDEFERIDO	Houve erro de diagramação na questão. Apesar do erro cometido, não há interferência no gabarito uma vez que a resposta certa não é nem a letra D nem a E. Fica a critério da FAUEL anular ou não a questão. A alternativa correta é a letra "B"
83300941	EVERSON RIBEIRO ACETI	28/08/1981	ENGENHEIRO CIVIL	37	INDEFERIDO	Houve erro de diagramação na questão. Apesar do erro cometido, não há interferência no gabarito uma vez que a resposta certa não é nem a letra D nem a E. Fica a critério da FAUEL anular ou não a questão. A alternativa correta é a letra "B"
83303548	Fernando Albino Botelho	28/08/2000	ENGENHEIRO CIVIL	37	INDEFERIDO	Houve erro de diagramação na questão. Apesar do erro cometido, não há interferência no gabarito uma vez que a resposta certa não é nem a letra D nem a E. Fica a critério da FAUEL anular ou não a questão. A alternativa correta é a letra "B"
83304453	Guilherme Felipe Schallenberger Schaurich	14/09/1995	ENGENHEIRO CIVIL	37	INDEFERIDO	Houve erro de diagramação na questão. Apesar do erro cometido, não há interferência no gabarito uma vez que a resposta certa não é nem a letra D nem a E. Fica a critério da FAUEL anular ou não a questão. A alternativa correta é a letra "B"
83305066	Igor Eduardo da Silva Ribeiro	03/11/1999	ENGENHEIRO CIVIL	37	INDEFERIDO	Houve erro de diagramação na questão. Apesar do erro cometido, não há interferência no gabarito uma vez que a resposta certa não é nem a letra D nem a E. Fica a critério da FAUEL anular ou não a questão. A alternativa correta é a letra "B"
83301715	Jean Carlos Alonso	30/05/1995	ENGENHEIRO CIVIL	37	INDEFERIDO	Houve erro de diagramação na questão. Apesar do erro cometido, não há interferência no gabarito uma vez que a resposta certa não é nem a letra D nem a E. Fica a critério da FAUEL anular ou não a questão. A alternativa correta é a letra "B"

83302989	Nicole da Silva Barbosa	18/04/1992	ENGENHEIRO CIVIL	37	INDEFERIDO	Houve erro de diagramação na questão. Apesar do erro cometido, não há interferência no gabarito uma vez que a resposta certa não é nem a letra D nem a E. Fica a critério da FAUEL anular ou não a questão. A alternativa correta é a letra "B"
83303174	RAFAEL CORDEIRO MACHADO	10/02/1995	ENGENHEIRO CIVIL	37	INDEFERIDO	Houve erro de diagramação na questão. Apesar do erro cometido, não há interferência no gabarito uma vez que a resposta certa não é nem a letra D nem a E. Fica a critério da FAUEL anular ou não a questão. A alternativa correta é a letra "B"
83302770	Rafael Yoshio Hashimoto	16/06/1995	ENGENHEIRO CIVIL	37	INDEFERIDO	Houve erro de diagramação na questão. Apesar do erro cometido, não há interferência no gabarito uma vez que a resposta certa não é nem a letra D nem a E. Fica a critério da FAUEL anular ou não a questão. A alternativa correta é a letra "B"
83301285	Sara Andressa Consani	20/04/1993	ENGENHEIRO CIVIL	37	INDEFERIDO	Houve erro de diagramação na questão. Apesar do erro cometido, não há interferência no gabarito uma vez que a resposta certa não é nem a letra D nem a E. Fica a critério da FAUEL anular ou não a questão. A alternativa correta é a letra "B"
83300083	aniele ferragini de lima	25/05/1988	PSICÓLOGO	18	INDEFERIDO	O gabarito preliminar aponta a alternativa B, e não D, como a correta. Portanto, o argumento do candidato contém erro de leitura, e o recurso deve ser indeferido.
83303873	Alex Silva dos Santos	28/05/1994	ENGENHEIRO CIVIL	38	INDEFERIDO	Apesar da lei municipal de n 009/2020 não estar especificada no edital, a mesma contempla o conteúdo programático no que tange 'legislação e engenharia legal', uma vez que é de extrema importância para o profissional de engenharia o conhecimento do código de obras e edificações da cidade.
83300704	Camila Castanha	27/12/1994	ENGENHEIRO CIVIL	38	INDEFERIDO	Apesar da lei municipal de n 009/2020 não estar especificada no edital, a mesma contempla o conteúdo programático no que tange 'legislação e engenharia legal', uma vez que é de extrema importância para o profissional de engenharia o conhecimento do código de obras e edificações da cidade.

83300963	José Guilherme de Souza Brito	03/05/1993	ENGENHEIRO CIVIL	38	INDEFERIDO	Apesar da lei municipal de n 009/2020 não estar especificada no edital, a mesma contempla o conteúdo programático no que tange 'legislação e engenharia legal', uma vez que é de extrema importância para o profissional de engenharia o conhecimento do código de obras e edificações da cidade.
83304922	Luiz Felipe Bortotti	01/12/1997	ENGENHEIRO CIVIL	38	INDEFERIDO	Apesar da lei municipal de n 009/2020 não estar especificada no edital, a mesma contempla o conteúdo programático no que tange 'legislação e engenharia legal', uma vez que é de extrema importância para o profissional de engenharia o conhecimento do código de obras e edificações da cidade.
83302770	Rafael Yoshio Hashimoto	16/06/1995	ENGENHEIRO CIVIL	38	INDEFERIDO	Apesar da lei municipal de n 009/2020 não estar especificada no edital, a mesma contempla o conteúdo programático no que tange 'legislação e engenharia legal', uma vez que é de extrema importância para o profissional de engenharia o conhecimento do código de obras e edificações da cidade.
83304188	sara queren Carrazedo Calory	10/04/1992	ENGENHEIRO CIVIL	38	INDEFERIDO	Apesar da lei municipal de n 009/2020 não estar especificada no edital, a mesma contempla o conteúdo programático no que tange 'legislação e engenharia legal', uma vez que é de extrema importância para o profissional de engenharia o conhecimento do código de obras e edificações da cidade.
83303549	FAGNER ANTONIO CORTEZ FRAGA	17/02/1989	ENGENHEIRO CIVIL	39	INDEFERIDO	A afirmativa I encontra-se correta, uma vez que: <ul style="list-style-type: none"> • Para formar um A5 precisa-se de 2 folhas A6. • Para formar um A4 serão necessárias 2 folhas A5, que resulta em 4 folhas A6. • Para formar um A3 serão necessárias 2 folhas A4 ou 4 folhas A5, que resulta em 8 folhas A6. • Para formar um A2 serão necessárias 2 folhas A3 ou 4 folhas A4 ou 8 folhas A5, que resulta em 16 folhas A6.
83304188	sara queren Carrazedo Calory	10/04/1992	ENGENHEIRO CIVIL	39	INDEFERIDO	Sobre o tamanho do papel, tem-se que de acordo com a NBR 6492/2021 os papéis da série A se relacionam entre si, sendo assim, deve ser de conhecimento técnico o que isso significa. O fato dos papéis se relacionarem entre si significa que um A3 equivale à 2 folhas A4, ou que um A2 equivale à 2 folhas A3, portanto apenas o que é abordado na norma NBR 6492/2021 é suficiente para solução da questão.

83304576	THALES RUBENS CAPELLI SARAIVA	18/04/1992	ENGENHEIRO CIVIL	39	INDEFERIDO	A afirmativa III está incorreta pois, de acordo com a NBR 6492/2021, as notas gerais são informações que devem localizar-se próximo ao carimbo e não no carimbo. Quanto ao tamanho do papel, tem-se que de acordo com a NBR 6492/2021 os papéis da série A se relacionam entre si, sendo assim, deve ser de conhecimento técnico o que isso significa. O fato dos papéis se relacionarem entre si significa que um A3 equivale à 2 folhas A4, ou que um A2 equivale à 2 folhas A3, portanto apenas o que é abordado na norma NBR 6492/2021 é suficiente para solução da questão.
83304576	THALES RUBENS CAPELLI SARAIVA	18/04/1992	ENGENHEIRO CIVIL	40	INDEFERIDO	Para ajudar na interpretação do enunciado, tem-se a seguinte situação: é dito que determinado comando faz cópias de um CONJUNTO de objetos, ou seja, cópia de um agrupamento de vários objetos. Ainda segundo o enunciado, é dito que essa cópia é organizada de acordo com um padrão, e é dado como exemplo o padrão circular. Acredito que houve um erro ao interpretar o texto, uma vez que a definição do comando Array abordada no enunciado está de acordo com as definições dada pelo próprio software AutoCad.
83304778	Leonardo Ossamu Saito	24/11/1983	FISIOTERAPEUTA	26	INDEFERIDO	O VO2 é descrito pelo princípio de Fick, o qual define que o VO2 resultado do produto entre débito cardíaco e diferença arterio-venosa, sendo que o débito cardíaco pode ser descrito como o produto entre frequência cardíaca e volume sistólico. Portanto a questão está correta e a justificativa do candidato não procede.
83300150	Caroline Rodrigues Lyra	03/03/1999	FISIOTERAPEUTA	28	INDEFERIDO	O conhecimento sobre as funções dos músculos evoluíram muito além da função mencionada pela candidata, e todas as função mencionadas na questão estão corretas, portanto o recurso da candidata não procede.
83304747	Beatriz de Sousa Gregio	25/06/1997	FISIOTERAPEUTA	29	INDEFERIDO	De acordo com o edital do concurso público, edital nº 024/2022, no seu item 8.2 "Da Prova Objetiva (Fase Única)" diz que "As questões da prova objetiva serão de múltipla escolha, com 05 (cinco) alternativas (a, b, c, d, e) e apenas 01 (uma) alternativa correta."A questão se apresenta de acordo com o edital, apresenta 5 alternativas e apesar das alternativas D e E serem iguais a resposta correta da questão é a C. Inotropismo se refere à capacidade de contração da musculatura cardíaca. Lusitropismo ou retratabilidade é a capacidade de relaxamento do coração. Pollard, Thomas D. and Earnshaw, William. C., "Cell Biology". Philadelphia: Saunders. 2007.

83303871	Gabriela Nicole de Camargo	16/11/1997	FISIOTERAPEUTA	29	INDEFERIDO	De acordo com o edital do concurso público, edital nº 024/2022, no seu item 8.2 "Da Prova Objetiva (Fase Única)" diz que "As questões da prova objetiva serão de múltipla escolha, com 05 (cinco) alternativas (a, b, c, d, e) e apenas 01 (uma) alternativa correta."A questão se apresenta de acordo com o edital, apresenta 5 alternativas e apesar das alternativas D e E serem iguais a resposta correta da questão é a C. Inotropismo se refere à capacidade de contração da musculatura cardíaca. Lusitropismo ou retratabilidade é a capacidade de relaxamento do coração. Pollard, Thomas D. and Earnshaw, William. C., "Cell Biology". Philadelphia: Saunders. 2007.
83305231	Marcela Cristina Ceranto Honorato	11/09/1994	FISIOTERAPEUTA	29	INDEFERIDO	De acordo com o edital do concurso público, edital nº 024/2022, no seu item 8.2 "Da Prova Objetiva (Fase Única)" diz que "As questões da prova objetiva serão de múltipla escolha, com 05 (cinco) alternativas (a, b, c, d, e) e apenas 01 (uma) alternativa correta."A questão se apresenta de acordo com o edital, apresenta 5 alternativas e apesar das alternativas D e E serem iguais a resposta correta da questão é a C. Inotropismo se refere à capacidade de contração da musculatura cardíaca. Lusitropismo ou retratabilidade é a capacidade de relaxamento do coração. Pollard, Thomas D. and Earnshaw, William. C., "Cell Biology". Philadelphia: Saunders. 2007.
83304841	TIAGO DOS SANTOS MOLINARI	06/04/1995	FISIOTERAPEUTA	29	INDEFERIDO	De acordo com o edital do concurso público, edital nº 024/2022, no seu item 8.2 "Da Prova Objetiva (Fase Única)" diz que "As questões da prova objetiva serão de múltipla escolha, com 05 (cinco) alternativas (a, b, c, d, e) e apenas 01 (uma) alternativa correta."A questão se apresenta de acordo com o edital, apresenta 5 alternativas e apesar das alternativas D e E serem iguais a resposta correta da questão é a C. Inotropismo se refere à capacidade de contração da musculatura cardíaca. Lusitropismo ou retratabilidade é a capacidade de relaxamento do coração. Pollard, Thomas D. and Earnshaw, William. C., "Cell Biology". Philadelphia: Saunders. 2007.
83301720	Vinícius Antonio Alonso	16/09/2000	FISIOTERAPEUTA	29	INDEFERIDO	De acordo com o edital do concurso público, edital nº 024/2022, no seu item 8.2 "Da Prova Objetiva (Fase Única)" diz que "As questões da prova objetiva serão de múltipla escolha, com 05 (cinco) alternativas (a, b, c, d, e) e apenas 01 (uma) alternativa correta."A questão se apresenta de acordo com o edital, apresenta 5 alternativas e apesar das alternativas D e E serem iguais a resposta correta da questão é a C. Inotropismo se refere à capacidade de contração da musculatura cardíaca. Lusitropismo ou retratabilidade é a capacidade de relaxamento do coração. Pollard, Thomas D. and Earnshaw, William. C., "Cell Biology". Philadelphia: Saunders. 2007.
83304841	TIAGO DOS SANTOS MOLINARI	06/04/1995	FISIOTERAPEUTA	35	INDEFERIDO	A questão e suas alteranativas estão plenamente corretas. Notar que a atividade simpática aumenta durante o exercício, e não diminui, como mencionado no recurso apresentado pelo candidato.

83304778	Leonardo Ossamu Saito	24/11/1983	FISIOTERAPEUTA	37	INDEFERIDO	A questão e suas alternativas estão plenamente corretas. Notar que a questão lida com mecanismos envolvidos na adaptação da frequência cardíaca ao treinamento. Não há nenhuma menção à prescrição de exercício, como mencionado pelo candidato.
83305231	Marcela Cristina Ceranto Honorato	11/09/1994	FISIOTERAPEUTA	38	INDEFERIDO	A escala de coma de glasgow foi atualizada ao longo dos anos, mas ela mantém 3 critérios na sua avaliação. Referência : https://www.glasgowcomascale.org/
83300311	Jaqueline de Barros Morselli	12/05/1998	FISIOTERAPEUTA	40	INDEFERIDO	A palavra "desmame" pode ser utilizada em diversas ocasiões (ventilação, amamentação, uso de drogas e etc) no caso da questão 40 ela se refere ao processo de retirada da ventilação mecânica invasiva, então todas as afirmativas estão CORRETAS e a alternativa E é a correta. AZEREDO, L. M. et.al. Applying a new weaning index in ICU older patients. Critical Care, v. 15, n. 2, p. 35, June 2011.
83305694	Claudineia oliveira dos santos vitoriano	06/07/1987	GUARDA DE ENDEMIAS – AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS	30	INDEFERIDO	(...) No Brasil, há referências de epidemias por dengue desde 1923 no Rio de Janeiro, mas sem confirmação laboratorial. Sendo que a primeira epidemia com confirmação laboratorial em Boa Vista (RR), no período de 1982. (...) A expansão da dengue no Brasil deu-se por meio das condições favoráveis que o vetor encontrou que surgiu com crescimento das cidades, devido precárias, condicionando a formação de criadouros facilitando à circulação do vírus da dengue através da movimentação das pessoas nos estados brasileiros. (...) A transmissão ocorre por meio da picada da fêmea do espécime vetor da <i>Aedes aegypti</i> . Quando contaminado o
83300214	ELISANGELA DE PAULA	17/07/1976	ADVOGADO	21	INDEFERIDO	A única alternativa incorreta é a de letra C, gabarito da questão, conforme a Carta dos Direitos dos Usuários do SUS.
83305417	NADIELLE PAULINO DA SILVA BIBIANO	21/03/1987	ADVOGADO	21	INDEFERIDO	A única alternativa incorreta é a de letra C, gabarito da questão, conforme a Carta dos Direitos dos Usuários do SUS.
83305694	Claudineia oliveira dos santos vitoriano	06/07/1987	GUARDA DE ENDEMIAS – AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS	32	INDEFERIDO	O que fazer para prevenir-se contra a dengue? É fundamental a participação da população na prevenção e controle do <i>Aedes aegypti</i> vetor da dengue. A prevenção e controle da dengue é uma tarefa que exige um esforço em conjunto de todos, através de simples medidas como, por exemplo: Vasos de flores ou plantas, manter o mato seco com areia; Recipientes plásticos devem ser furados (e NÃO, dobrados) antes do descarte; Fechar bem os sacos plásticos e manter lixeiras tampadas; Garrafas e baldes vazios devem ser guardados de cabeça para baixo; Guardar pneus velhos em local coberto; Manter sempre fechadas as tampas de vasos

83305694	Claudineia oliveira dos santos vitoriano	06/07/1987	GUARDA DE ENDEMIAS – AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS	38	INDEFERIDO	Hepatitis C > ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS > Modo de transmissão > A transmissão ocorre principalmente por via parenteral. São consideradas populações de risco acrescido: indivíduos que receberam transfusão de sangue e/ou hemoderivados antes de 1993, pessoas que compartilham material para uso de drogas injetáveis, inaláveis, tatuagem, “piercing” ou que apresentem outras formas de exposição percutânea. A transmissão sexual pode ocorrer principalmente em pessoas com múltiplos parceiros e com prática sexual de risco acrescido (sem uso de preservativo). A transmissão perinatal é possível e ocorre quase sempre
83305694	Claudineia oliveira dos santos vitoriano	06/07/1987	GUARDA DE ENDEMIAS – AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS	40	INDEFERIDO	O enunciado da questão é claro, direto e objetivo: Segundo o calendário nacional de imunização, a vacina contra a Febre Amarela deve ser aplicada em crianças “a partir do”. Desde abril de 2017, o Brasil adota o esquema vacinal de apenas uma dose durante toda a vida, medida que está de acordo com as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS). Para as crianças menores de cinco anos de idade, estão indicadas uma dose aos nove meses de vida e uma dose de reforço aos 4 anos. Disponível em: < https://www.gov.br/saude/pt-br/acessorio/noticias/2022/julho/ministerio-da-saude-reforca-importancia-da-vacinacao >
83304959	ABIGAIL BARBOSA ESPINDOLA PALMA	20/11/1990	GUARDA DE ENDEMIAS – AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS	27	INDEFERIDO	4. TIPOS DE CONTROLE DOS VETORES DA DENGUE. 4.1 MECÂNICO: Caracterizado por envolver ações de saneamento básico com resultados permanentes (e NÃO, temporários). Exemplo: a coleta e destinação adequada de lixo e a destruição de criadouros temporários. 4.2 BIOLÓGICO: Consiste na repressão de pragas utilizando inimigos naturais específicos, como predadores, parasitas ou patógenos. 4.3 LEGAL: Uso de instrumentos jurídicos (leis e portarias). 4.4 QUÍMICO: Uso de produto químico para eliminar ou controlar as pragas. É a última (e NÃO, principal) alternativa de controle. Fonte: Curso Interdisciplinar de Formação Inicial e Continuada
83304959	ABIGAIL BARBOSA ESPINDOLA PALMA	20/11/1990	GUARDA DE ENDEMIAS – AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS	30	INDEFERIDO	(...) No Brasil, há referências de epidemias por dengue desde 1923 no Rio de Janeiro, mas sem confirmação laboratorial. Sendo que a primeira epidemia com confirmação laboratorial em Boa Vista (RR), no período de 1982. (...) A expansão da dengue no Brasil deu-se por meio das condições favoráveis que o vetor encontrou que surgiu com crescimento das cidades, devido precárias, condicionando a formação de criadouros facilitando a circulação do vírus da dengue através da movimentação das pessoas nos estados brasileiros. (...) A transmissão ocorre por meio da picada da fêmea da espécie vetora do Aedes aegypti. Quando contaminado o
83304959	ABIGAIL BARBOSA ESPINDOLA PALMA	20/11/1990	GUARDA DE ENDEMIAS – AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS	32	INDEFERIDO	O que fazer para prevenir-se contra a dengue? É fundamental a participação da população na prevenção e controle do Aedes aegypti vetor da dengue. A prevenção e controle da dengue é uma tarefa que exige um esforço em conjunto de todos, através de simples medidas como, por exemplo: Vasos de flores ou plantas, manter o mato seco com areia; Recipientes plásticos devem ser furados (e NÃO, dobrados) antes do descarte; Fechar bem os sacos plásticos e manter lixeiras tampadas; Garrafas e baldes vazios devem ser guardados de cabeça para baixo; Guardar pneus velhos em local coberto; Manter sempre fechados os tampões dos vasos
83304959	ABIGAIL BARBOSA ESPINDOLA PALMA	20/11/1990	GUARDA DE ENDEMIAS – AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS	38	INDEFERIDO	Hepatitis C > ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS > Modo de transmissão > A transmissão ocorre principalmente por via parenteral. São consideradas populações de risco acrescido: indivíduos que receberam transfusão de sangue e/ou hemoderivados antes de 1993, pessoas que compartilham material para uso de drogas injetáveis, inaláveis, tatuagem, “piercing” ou que apresentem outras formas de exposição percutânea. A transmissão sexual pode ocorrer principalmente em pessoas com múltiplos parceiros e com prática sexual de risco acrescido (sem uso de preservativo). A transmissão perinatal é possível e ocorre quase sempre
83304959	ABIGAIL BARBOSA ESPINDOLA PALMA	20/11/1990	GUARDA DE ENDEMIAS – AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS	40	INDEFERIDO	O enunciado da questão é claro, direto e objetivo: Segundo o calendário nacional de imunização, a vacina contra a Febre Amarela deve ser aplicada em crianças “a partir do”. Desde abril de 2017, o Brasil adota o esquema vacinal de apenas uma dose durante toda a vida, medida que está de acordo com as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS). Para as crianças menores de cinco anos de idade, estão indicadas uma dose aos nove meses de vida e uma dose de reforço aos 4 anos. Disponível em: < https://www.gov.br/saude/pt-br/acessorio/noticias/2022/julho/ministerio-da-saude-reforca-importancia-da-vacinacao >

83305651	Alexsander barbosa Espindola	27/04/1984	GUARDA DE ENDEMIAS – AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS	27	INDEFERIDO	4. TIPOS DE CONTROLE DOS VETORES DA DENGUE. 4.1 MECÂNICO: Caracterizado por envolver ações de saneamento básico com resultados permanentes (e NÃO, temporários). Exemplo: a coleta e destinação adequada de lixo e a destruição de criadouros temporários. 4.2 BIOLÓGICO: Consiste na repressão de pragas utilizando inimigos naturais específicos, como predadores, parasitas ou patógenos. 4.3 LEGAL: Uso de instrumentos jurídicos (leis e portarias). 4.4 QUÍMICO: Uso de produto químico para eliminar ou controlar as pragas. É a última (e NÃO, principal) alternativa de controle. Fonte: Curso Introdutório de Formação Inicial e Continuada
83305651	Alexsander barbosa Espindola	27/04/1984	GUARDA DE ENDEMIAS – AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS	30	INDEFERIDO	(...) No Brasil, há referências de epidemias por dengue desde 1923 no Rio de Janeiro, mas sem confirmação laboratorial. Sendo que a primeira epidemia com confirmação laboratorial em Boa Vista (RR), no período de 1982. (...) A expansão da dengue no Brasil deu-se por meio das condições favoráveis que o vetor encontrou que surgiu com crescimento das cidades, devido precárias, condicionando a formação de criadouros facilitando à circulação do vírus da dengue através da movimentação das pessoas nos estados brasileiros. (...) A transmissão ocorre por meio da picada da fêmea da espécie vetor da <i>Aedes aegypti</i> . Quando contaminado o
83300104	DANILO MOURA	11/03/1987	AGENTE DE SANEAMENTO	21	INDEFERIDO	A única alternativa incorreta é a de letra C, gabarito da questão, conforme a Carta dos Direitos dos Usuários do SUS.
83305508	Dener Antonio Reche de Almeida	11/01/1995	AGENTE DE SANEAMENTO	21	INDEFERIDO	A única alternativa incorreta é a de letra C, gabarito da questão, conforme a Carta dos Direitos dos Usuários do SUS.
83303607	EMERSON SILVA DE SOUSA	07/01/1995	AGENTE DE SANEAMENTO	21	INDEFERIDO	A única alternativa incorreta é a de letra C, gabarito da questão, conforme a Carta dos Direitos dos Usuários do SUS.
83304073	José Guilherme de Souza Brito	03/05/1993	AGENTE DE SANEAMENTO	21	INDEFERIDO	A única alternativa incorreta é a de letra C, gabarito da questão, conforme a Carta dos Direitos dos Usuários do SUS.
83303166	leandro cesar de menezes santos	14/09/1985	AGENTE DE SANEAMENTO	21	INDEFERIDO	A única alternativa incorreta é a de letra C, gabarito da questão, conforme a Carta dos Direitos dos Usuários do SUS.
83301029	Maderson Alves Ferreira	20/04/1989	AGENTE DE SANEAMENTO	21	INDEFERIDO	A única alternativa incorreta é a de letra C, gabarito da questão, conforme a Carta dos Direitos dos Usuários do SUS.
83303162	Mayara Cordeiro de Campos Silva	24/09/1993	AGENTE DE SANEAMENTO	21	INDEFERIDO	A única alternativa incorreta é a de letra C, gabarito da questão, conforme a Carta dos Direitos dos Usuários do SUS.
83303566	Valdir Ernesto Fontanetti	06/11/1966	AGENTE DE SANEAMENTO	21	INDEFERIDO	A única alternativa incorreta é a de letra C, gabarito da questão, conforme a Carta dos Direitos dos Usuários do SUS.
83301263	Yorume Kagami Zanotto	19/08/1991	AGENTE DE SANEAMENTO	21	INDEFERIDO	A única alternativa incorreta é a de letra C, gabarito da questão, conforme a Carta dos Direitos dos Usuários do SUS.
83302822	Adilson Donizete Gil Junior	14/06/1995	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	INDEFERIDO	A única alternativa incorreta é a de letra C, gabarito da questão, conforme a Carta dos Direitos dos Usuários do SUS..
83301342	Alessandra Cristina da Silva Freitas	21/01/1991	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	INDEFERIDO	A única alternativa incorreta é a de letra C, gabarito da questão, conforme a Carta dos Direitos dos Usuários do SUS.
83302446	Camila Bertachi	26/02/1992	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	INDEFERIDO	A única alternativa incorreta é a de letra C, gabarito da questão, conforme a Carta dos Direitos dos Usuários do SUS.
83302753	EDUARDO HENRIQUE BARBOSA	13/10/1992	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	INDEFERIDO	A única alternativa incorreta é a de letra C, gabarito da questão, conforme a Carta dos Direitos dos Usuários do SUS.
83300131	Fabricio Henrique Tomaz	19/09/1992	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	INDEFERIDO	A única alternativa incorreta é a de letra C, gabarito da questão, conforme a Carta dos Direitos dos Usuários do SUS.
83302557	francielle flavio ferreira miranda de mendonça	11/01/1991	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	INDEFERIDO	A única alternativa incorreta é a de letra C, gabarito da questão, conforme a Carta dos Direitos dos Usuários do SUS.

83305145	Igor Mendes da Silva	17/04/1997	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	INDEFERIDO	A única alternativa incorreta é a de letra C, gabarito da questão, conforme a Carta dos Direitos dos Usuários do SUS.
83303104	JANAINA ALBINO OLIVEIRA	18/09/1986	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	INDEFERIDO	A única alternativa incorreta é a de letra C, gabarito da questão, conforme a Carta dos Direitos dos Usuários do SUS.
83302937	Bruce dos Santos Albino	09/01/1990	AGENTE DE SANEAMENTO	22	INDEFERIDO	A única alternativa incorreta, gabarito da questão, portanto, é a de letra "C", uma vez que em desacordo com o Art. 15 da lei mencionada no enunciado, uma vez que a Autarquia Municipal de Saúde é administrada pela Diretoria, pelo Conselho Deliberativo e pelo Conselho Curador, não havendo menção ao Conselho Fiscal. As demais alternativas, "a", "b", "d", e "e" estão corretas, porque em conformidade, respectivamente, com os Arts. 1º, 10, 16, §1º, e 18, inc. I, todos da lei mencionada no enunciado.
83300131	Fabricio Henrique Tomaz	19/09/1992	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	22	INDEFERIDO	A única alternativa incorreta, gabarito da questão, portanto, é a de letra "C", uma vez que em desacordo com o Art. 15 da lei mencionada no enunciado, uma vez que a Autarquia Municipal de Saúde é administrada pela Diretoria, pelo Conselho Deliberativo e pelo Conselho Curador, não havendo menção ao Conselho Fiscal. As demais alternativas, "a", "b", "d", e "e" estão corretas, porque em conformidade, respectivamente, com os Arts. 1º, 10, 16, §1º, e 18, inc. I, todos da lei mencionada no enunciado.
83302165	GISELE KÁTIA DE LIMA	07/07/1983	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	22	INDEFERIDO	A única alternativa incorreta, gabarito da questão, portanto, é a de letra "C", uma vez que em desacordo com o Art. 15 da lei mencionada no enunciado, uma vez que a Autarquia Municipal de Saúde é administrada pela Diretoria, pelo Conselho Deliberativo e pelo Conselho Curador, não havendo menção ao Conselho Fiscal. As demais alternativas, "a", "b", "d", e "e" estão corretas, porque em conformidade, respectivamente, com os Arts. 1º, 10, 16, §1º, e 18, inc. I, todos da lei mencionada no enunciado.
83301177	Jéssika Castelano de Oliveira	06/11/2000	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	INDEFERIDO	A única alternativa incorreta é a de letra C, gabarito da questão, conforme a Carta dos Direitos dos Usuários do SUS.
83303191	RAFAEL JOSE NAREZI PREISNER	21/10/1998	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	22	INDEFERIDO	A única alternativa incorreta, gabarito da questão, portanto, é a de letra "C", uma vez que em desacordo com o Art. 15 da lei mencionada no enunciado, uma vez que a Autarquia Municipal de Saúde é administrada pela Diretoria, pelo Conselho Deliberativo e pelo Conselho Curador, não havendo menção ao Conselho Fiscal. As demais alternativas, "a", "b", "d", e "e" estão corretas, porque em conformidade, respectivamente, com os Arts. 1º, 10, 16, §1º, e 18, inc. I, todos da lei mencionada no enunciado.

83300453	ROBSON APARECIDO DOS SANTOS	28/08/1983	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	22	INDEFERIDO	A única alternativa incorreta, gabarito da questão, portanto, é a de letra "C", uma vez que em desacordo com o Art. 15 da lei mencionada no enunciado, uma vez que a Autarquia Municipal de Saúde é administrada pela Diretoria, pelo Conselho Deliberativo e pelo Conselho Curador, não havendo menção ao Conselho Fiscal. As demais alternativas, "a", "b", "d", e "e" estão corretas, porque em conformidade, respectivamente, com os Arts. 1º, 10, 16, §1º, e 18, inc. I, todos da lei mencionada no enunciado.
83301057	ELISANGELA ALVES DOS SANTOS	04/02/1996	ATENDENTE DE CONSULTÓRIO DENTARIO	22	INDEFERIDO	A única alternativa incorreta, gabarito da questão, portanto, é a de letra "C", uma vez que em desacordo com o Art. 15 da lei mencionada no enunciado, uma vez que a Autarquia Municipal de Saúde é administrada pela Diretoria, pelo Conselho Deliberativo e pelo Conselho Curador, não havendo menção ao Conselho Fiscal. As demais alternativas, "a", "b", "d", e "e" estão corretas, porque em conformidade, respectivamente, com os Arts. 1º, 10, 16, §1º, e 18, inc. I, todos da lei mencionada no enunciado.
83300589	JONATHAS ERIKSON MARTINS	04/11/1987	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	INDEFERIDO	A única alternativa incorreta é a de letra C, gabarito da questão, conforme a Carta dos Direitos dos Usuários do SUS.
83301725	Karine Gabrielle da Silva	28/05/1987	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	INDEFERIDO	A única alternativa incorreta é a de letra C, gabarito da questão, conforme a Carta dos Direitos dos Usuários do SUS.
83305117	Lucas Eduardo Batista de Freitas	19/04/1995	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	INDEFERIDO	A única alternativa incorreta é a de letra C, gabarito da questão, conforme a Carta dos Direitos dos Usuários do SUS.
83305117	Lucas Eduardo Batista de Freitas	19/04/1995	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	INDEFERIDO	A questão não sera anulada apenas tera gabarito alterado para alternativa "C"
83305711	Lucas Figueiredo da Silva	12/06/1989	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	INDEFERIDO	A única alternativa incorreta é a de letra C, gabarito da questão, conforme a Carta dos Direitos dos Usuários do SUS.
83303337	Lucineia Monteiro Freire	16/02/1979	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	INDEFERIDO	A única alternativa incorreta é a de letra C, gabarito da questão, conforme a Carta dos Direitos dos Usuários do SUS.
83305017	MARIA PATRICIA DA SILVA SIQUEIRA	19/12/1990	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	INDEFERIDO	A única alternativa incorreta é a de letra C, gabarito da questão, conforme a Carta dos Direitos dos Usuários do SUS.
83303191	RAFAEL JOSE NAREZI PREISNER	21/10/1998	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	INDEFERIDO	A única alternativa incorreta é a de letra C, gabarito da questão, conforme a Carta dos Direitos dos Usuários do SUS.
83300784	Raniely Silveira Gonçalves Takahashi	31/01/1990	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	INDEFERIDO	A única alternativa incorreta é a de letra C, gabarito da questão, conforme a Carta dos Direitos dos Usuários do SUS.
83300365	Renan Pinheiro Galindo	29/08/1997	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	INDEFERIDO	A única alternativa incorreta é a de letra C, gabarito da questão, conforme a Carta dos Direitos dos Usuários do SUS.
83301688	renata caroline campidei	02/01/1996	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	INDEFERIDO	A única alternativa incorreta é a de letra C, gabarito da questão, conforme a Carta dos Direitos dos Usuários do SUS.
83301873	Sílvia Gonçalves de Lima Lorin	16/05/1973	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	INDEFERIDO	A única alternativa incorreta é a de letra C, gabarito da questão, conforme a Carta dos Direitos dos Usuários do SUS.
83303116	Walter Helmuth Diesel	04/01/1983	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	21	INDEFERIDO	A única alternativa incorreta é a de letra C, gabarito da questão, conforme a Carta dos Direitos dos Usuários do SUS.

83300682	RENATA ALVES DOS SANTOS	02/03/1983	ATENDENTE DE FARMÁCIA	21	INDEFERIDO	A única alternativa incorreta é a de letra C, gabarito da questão, conforme a Carta dos Direitos dos Usuários do SUS.
83302726	ROSANGELA DE FATIMA COSTA DE OLIVEIRA	04/11/1976	ATENDENTE DE FARMÁCIA	21	INDEFERIDO	A única alternativa incorreta é a de letra C, gabarito da questão, conforme a Carta dos Direitos dos Usuários do SUS.
83302789	Isabela Correa Pellegrini	04/12/1997	PSICÓLOGO	21	INDEFERIDO	A única alternativa incorreta é a de letra C, gabarito da questão, conforme a Carta dos Direitos dos Usuários do SUS.
83302845	Pedro Henrique Piza	06/03/1992	ASSESSOR TÉCNICO	21	INDEFERIDO	A única alternativa correta é a letra "C"
83304024	Augusto Jonas Fernandes Barbosa	19/10/1999	ENGENHEIRO CIVIL	21	INDEFERIDO	A única alternativa correta é a LETRA "C"
83300330	RONI REIS DA LUZ	08/04/1995	ENGENHEIRO CIVIL	21	INDEFERIDO	A questão foi elaborada tendo por base o conteúdo programático previsto no edital: As questões realizadas no período da manhã, nada tem a ver com a questão cobrada no período da tarde. São questões diferentes, solicitamos verificar.
83301251	ALDO GABRIEL LORIN	10/09/1993	PSICÓLOGO	21	INDEFERIDO	A única alternativa correta é a letra "C"
83300083	aniele ferragini de lima	25/05/1988	PSICÓLOGO	21	INDEFERIDO	A única alternativa correta é a letra "C"
83304140	Jéssica Nathália Fontolan Bossa	18/11/1993	ADVOGADO	23	INDEFERIDO	A alternativa "a" está incorreta, porque, com efeito, a lei citada prevê no Art. 9º, inc. IV, como fonte de receita a doação recebida por entidades estrangeiras. As alternativas "b", "c", "d" e "e" estão corretas, porque reproduzem artigos da lei.
83305969	Ayran Eduardo da Silva Guarnieri	21/11/1991	ASSESSOR TÉCNICO	23	INDEFERIDO	A alternativa "a" está incorreta, porque, com efeito, a lei citada prevê no Art. 9º, inc. IV, como fonte de receita a doação recebida por entidades estrangeiras. As alternativas "b", "c", "d" e "e" estão corretas, porque reproduzem artigos da lei.
83301057	ELISANGELA ALVES DOS SANTOS	04/02/1996	ATENDENTE DE CONSULTÓRIO	23	INDEFERIDO	Questão elaborada conforme conteúdo programático previsto em edital.
83300083	aniele ferragini de lima	25/05/1988	PSICÓLOGO	23	INDEFERIDO	A alternativa "a" está incorreta, porque, com efeito, a lei citada prevê no Art. 9º, inc. IV, como fonte de receita a doação recebida por entidades estrangeiras. As alternativas "b", "c", "d" e "e" estão corretas, porque reproduzem artigos da lei.

83303316	Daniel Silva Sobreira	15/02/1997	AGENTE DE SANEAMENTO	24	INDEFERIDO	A única alternativa que não indica um dos tipos de licença é a alternativa "a". Com efeito, as alternativas "b", "c", "d" e "e" dizem respeito a licenças previstas no Art. 92 da lei citada no enunciado. A alternativa "a", que trata da licença por motivo de afastamento do cônjuge não se confunde com a licença por motivo de doença em pessoa de família (inc. II, do Art. 92). A licença por motivo de afastamento do cônjuge tem previsão para os servidores federais (Art. 84 da Lei 8112/90) e não tem previsão semelhante na Lei Complementar 1/2011.
83304101	ARILDO ANTONIO DA SILVA	21/09/1982	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	24	INDEFERIDO	A única alternativa que não indica um dos tipos de licença é a alternativa "a". Com efeito, as alternativas "b", "c", "d" e "e" dizem respeito a licenças previstas no Art. 92 da lei citada no enunciado. A alternativa "a", que trata da licença por motivo de afastamento do cônjuge não se confunde com a licença por motivo de doença em pessoa de família (inc. II, do Art. 92). A licença por motivo de afastamento do cônjuge tem previsão para os servidores federais (Art. 84 da Lei 8112/90) e não tem previsão semelhante na Lei Complementar 1/2011.
83301397	Claudia Gabrielle Moreira	26/08/1996	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	24	INDEFERIDO	A única alternativa que não indica um dos tipos de licença é a alternativa "a". Com efeito, as alternativas "b", "c", "d" e "e" dizem respeito a licenças previstas no Art. 92 da lei citada no enunciado. A alternativa "a", que trata da licença por motivo de afastamento do cônjuge não se confunde com a licença por motivo de doença em pessoa de família (inc. II, do Art. 92). A licença por motivo de afastamento do cônjuge tem previsão para os servidores federais (Art. 84 da Lei 8112/90) e não tem previsão semelhante na Lei Complementar 1/2011.
83305764	Diana Melo Lima	09/08/1985	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	24	INDEFERIDO	A única alternativa que não indica um dos tipos de licença é a alternativa "a". Com efeito, as alternativas "b", "c", "d" e "e" dizem respeito a licenças previstas no Art. 92 da lei citada no enunciado. A alternativa "a", que trata da licença por motivo de afastamento do cônjuge não se confunde com a licença por motivo de doença em pessoa de família (inc. II, do Art. 92). A licença por motivo de afastamento do cônjuge tem previsão para os servidores federais (Art. 84 da Lei 8112/90) e não tem previsão semelhante na Lei Complementar 1/2011.
83301877	Felipe Calsavara Martines	14/12/1991	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	24	INDEFERIDO	A única alternativa que não indica um dos tipos de licença é a alternativa "a". Com efeito, as alternativas "b", "c", "d" e "e" dizem respeito a licenças previstas no Art. 92 da lei citada no enunciado. A alternativa "a", que trata da licença por motivo de afastamento do cônjuge não se confunde com a licença por motivo de doença em pessoa de família (inc. II, do Art. 92). A licença por motivo de afastamento do cônjuge tem previsão para os servidores federais (Art. 84 da Lei 8112/90) e não tem previsão semelhante na Lei Complementar 1/2011.

83301655	gabriel juan godoy	07/12/1999	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	24	INDEFERIDO	A única alternativa que não indica um dos tipos de licença é a alternativa “a”. Com efeito, as alternativas “b”, “c”, “d” e “e” dizem respeito a licenças previstas no Art. 92 da lei citada no enunciado. A alternativa “a”, que trata da licença por motivo de afastamento do cônjuge não se confunde com a licença por motivo de doença em pessoa de família (inc. II, do Art. 92). A licença por motivo de afastamento do cônjuge tem previsão para os servidores federais (Art. 84 da Lei 8112/90) e não tem previsão semelhante na Lei Complementar 1/2011.
83305651	Alexsander barbosa Espindola	27/04/1984	GUARDA DE ENDEMIAS – AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS	32	INDEFERIDO	O que fazer para prevenir-se contra a dengue? É fundamental a participação da população na prevenção e controle do Aedes aegypti vetor da dengue. A prevenção e controle da dengue é uma tarefa que exige um esforço em conjunto de todos, através de simples medidas como, por exemplo: Vasos de flores ou plantas, manter o mato seco com areia; Recipientes plásticos devem ser furados (e NÃO, dobrados) antes do descarte; Fechar bem os sacos plásticos e manter lixeiras tampadas; Garrafas e baldes vazios devem ser guardados de cabeça para baixo; Guardar pneus velhos em local coberto; Manter sempre fechadas as tampas de vasos sanitários; Deixar caixas d’água sempre fechadas; Realizar limpeza das calhas; e As caixas d’água e cisternas dos prédios devem ser limpas com frequências. (...) Fonte: BARROS & SILVA. Manual do Agente de Combate a Endemias. Editora IFPR, p 27, 2012.
83305651	Alexsander barbosa Espindola	27/04/1984	GUARDA DE ENDEMIAS – AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS	38	INDEFERIDO	Hepatites C > ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS > Modo de transmissão > A transmissão ocorre principalmente por via parenteral. São consideradas populações de risco acrescido: indivíduos que receberam transfusão de sangue e/ou hemoderivados antes de 1993, pessoas que compartilham material para uso de drogas injetáveis, inaláveis, tatuagem, “piercing” ou que apresentem outras formas de exposição percutânea. A transmissão sexual pode ocorrer principalmente em pessoas com múltiplos parceiros e com prática sexual de risco acrescido (sem uso de preservativo). A transmissão perinatal é possível e ocorre quase sempre no momento do parto ou logo após. A transmissão intrauterina é incomum. Fonte: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 4. ed. ampl.– Brasília: Ministério da Saúde, p. 177, 2004.

83305749	Elizete Batista luiz	18/09/1985	GUARDA DE ENDEMIAS – AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS	30	INDEFERIDO	(...) No Brasil, há referências de epidemias por dengue desde 1923 no Rio de Janeiro, mas sem confirmação laboratorial. Sendo que a primeira epidemia com confirmação laboratorial em Boa Vista (RR), no período de 1982. (...) A expansão da dengue no Brasil deu-se por meio das condições favoráveis que o vetor encontrou que surgiu com crescimento das cidades, devido precárias, condicionando a formação de criadouros facilitando à circulação do vírus da dengue através da movimentação das pessoas nos estados brasileiros. (...) A transmissão ocorre por meio da picada da fêmea da espécie vetora do <i>Aedes aegypti</i> . Quando contaminado o mosquito ao picar uma pessoa infectada que se apresenta na fase virêmica da doença, apto após um período de 10 a 14 dias (e NÃO, de 04 a 10 dias), hábil em transmitir o vírus no decorrer de sua vida através de suas picadas. (...) Não há transmissão por contato direto com um doente ou suas secreções com uma pessoa sadia nem fonte de água ou alimento. (...) Fonte: OLIVEIRA, Edmar da Silva. Agente de Combate a Endemias. . Editora IFPR, pp 21-23, 2012.
83305117	Lucas Eduardo Batista de Freitas	19/04/1995	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	24	INDEFERIDO	A única alternativa que não indica um dos tipos de licença é a alternativa “a”. Com efeito, as alternativas “b”, “c”, “d” e “e” dizem respeito a licenças previstas no Art. 92 da lei citada no enunciado. A alternativa “a”, que trata da licença por motivo de afastamento do cônjuge não se confunde com a licença por motivo de doença em pessoa de família (inc. II, do Art. 92). A licença por motivo de afastamento do cônjuge tem previsão para os servidores federais (Art. 84 da Lei 8112/90) e não tem previsão semelhante na Lei Complementar 1/2011.
83305749	Elizete Batista luiz	18/09/1985	GUARDA DE ENDEMIAS – AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS	32	INDEFERIDO	O que fazer para prevenir-se contra a dengue? É fundamental a participação da população na prevenção e controle do <i>Aedes aegypti</i> vetor da dengue. A prevenção e controle da dengue é uma tarefa que exige um esforço em conjunto de todos, através de simples medidas como, por exemplo: Vasos de flores ou plantas, manter o mato seco com areia; Recipientes plásticos devem ser furados (e NÃO, dobrados) antes do descarte; Fechar bem os sacos plásticos e manter lixeiras tampadas; Garrafas e baldes vazios devem ser guardados de cabeça para baixo; Guardar pneus velhos em local coberto; Manter sempre fechadas as tampas de vasos sanitários; Deixar caixas d'água sempre fechadas; Realizar limpeza das calhas; e As caixas d'água e cisternas dos prédios devem ser limpas com frequências. (...) Fonte: BARROS & SILVA. Manual do Agente de Combate a Endemias. Editora IFPR, p 27, 2012.
83305749	Elizete Batista luiz	18/09/1985	GUARDA DE ENDEMIAS – AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS	38	INDEFERIDO	Hepatites C > ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS > Modo de transmissão > A transmissão ocorre principalmente por via parenteral. São consideradas populações de risco acrescido: indivíduos que receberam transfusão de sangue e/ou hemoderivados antes de 1993, pessoas que compartilham material para uso de drogas injetáveis, inaláveis, tatuagem, “piercing” ou que apresentem outras formas de exposição percutânea. A transmissão sexual pode ocorrer principalmente em pessoas com múltiplos parceiros e com prática sexual de risco acrescido (sem uso de preservativo). A transmissão perinatal é possível e ocorre quase sempre no momento do parto ou logo após. A transmissão intrauterina é incomum. Fonte: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde,

83305749	Elizete Batista luiz	18/09/1985	GUARDA DE ENDEMIAS – AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS	40	INDEFERIDO	O enunciado da questão é claro, direto e objetivo: Segundo o calendário nacional de imunização, a vacina contra a Febre Amarela deve ser aplicada em crianças “a partir do”. Desde abril de 2017, o Brasil adota o esquema vacinal de apenas uma dose durante toda a vida, medida que está de acordo com as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS). Para as crianças menores de cinco anos de idade, estão indicadas uma dose aos nove meses de vida e uma dose de reforço aos 4 anos. Disponível em: < https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022./julho/ministerio-da-saude-reforca-importancia-da-vacinacao-contra-a-febre-amarela >. Acessado em: 02 Jul 2022. Quem deve se vacinar? A vacina é indicada para: Crianças, ao completarem 9 meses de vida, devem tomar 1 (uma) dose; Crianças, ao completarem 4 anos de idade, devem tomar a dose de reforço; Pessoas de 5 a 59 anos de
83305634	Renata Oliveira dos Santos espidola	25/11/1993	GUARDA DE ENDEMIAS – AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS	27	INDEFERIDO	4. TIPOS DE CONTROLE DOS VETORES DA DENGUE. 4.1 MECÂNICO: Caracterizado por envolver ações de saneamento básico com resultados permanentes (e NÃO, temporários). Exemplo: a coleta e destinação adequada de lixo e a destruição de criadouros temporários. 4.2 BIOLÓGICO: Consiste na repressão de pragas utilizando inimigos naturais específicos, como predadores, parasitas ou patógenos. 4.3 LEGAL: Uso de instrumentos jurídicos (leis e portarias). 4.4 QUÍMICO: Uso de produto químico para eliminar ou controlar as pragas. É a última (e NÃO, primeira) alternativa de controle. Fonte: Curso Introdutório de Formação Inicial e Continuada para Agente de Combate as Endemias. Disponível em: < http://www.saude.am.gov.br/docs/concursos/FVS_Curso_Introdutorio-FVS.final.pdf >. Acessado em: 02 Jul 2022.
83305634	Renata Oliveira dos Santos espidola	25/11/1993	GUARDA DE ENDEMIAS – AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS	30	INDEFERIDO	(...) No Brasil, há referências de epidemias por dengue desde 1923 no Rio de Janeiro, mas sem confirmação laboratorial. Sendo que a primeira epidemia com confirmação laboratorial em Boa Vista (RR), no período de 1982. (...) A expansão da dengue no Brasil deu-se por meio das condições favoráveis que o vetor encontrou que surgiu com crescimento das cidades, devido precárias, condicionando a formação de criadouros facilitando à circulação do vírus da dengue através da movimentação das pessoas nos estados brasileiros. (...) A transmissão ocorre por meio da picada da fêmea da espécie vetora do Aedes aegypti. Quando contaminado o mosquito ao picar uma pessoa infectada que se apresenta na fase virêmica da doença, apto após um período de 10 a 14 dias (e NÃO, de 04 a 10 dias), hábil em transmitir o vírus no decorrer de sua vida através de suas picadas. (...) Não há transmissão por contato direto com um doente ou suas secreções com uma pessoa sadia nem fonte de água ou alimento. (...) Fonte: OLIVEIRA, Edmar da Silva. Agente de Combate a Endemias. . Editora IFPR, pp 21-23, 2012.

83305634	Renata Oliveira dos Santos espidola	25/11/1993	GUARDA DE ENDEMIAS – AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS	32	INDEFERIDO	O que fazer para prevenir-se contra a dengue? É fundamental a participação da população na prevenção e controle do Aedes aegypti vetor da dengue. A prevenção e controle da dengue é uma tarefa que exige um esforço em conjunto de todos, através de simples medidas como, por exemplo: Vasos de flores ou plantas, manter o mato seco com areia; Recipientes plásticos devem ser furados (e NÃO, dobrados) antes do descarte; Fechar bem os sacos plásticos e manter lixeiras tampadas; Garrafas e baldes vazios devem ser guardados de cabeça para baixo; Guardar pneus velhos em local coberto; Manter sempre fechadas as tampas de vasos sanitários; Deixar caixas d'água sempre fechadas; Realizar limpeza das calhas; e As caixas d'água e cisternas dos prédios devem ser limpas com frequências. (...) Fonte: BARROS & SILVA. Manual do Agente de Combate a Endemias. Editora IFPR, p 27, 2012.
83305634	Renata Oliveira dos Santos espidola	25/11/1993	GUARDA DE ENDEMIAS – AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS	38	INDEFERIDO	Hepatites C > ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS > Modo de transmissão > A transmissão ocorre principalmente por via parenteral. São consideradas populações de risco acrescido: indivíduos que receberam transfusão de sangue e/ou hemoderivados antes de 1993, pessoas que compartilham material para uso de drogas injetáveis, inaláveis, tatuagem, "piercing" ou que apresentem outras formas de exposição percutânea. A transmissão sexual pode ocorrer principalmente em pessoas com múltiplos parceiros e com prática sexual de risco acrescido (sem uso de preservativo). A transmissão perinatal é possível e ocorre quase sempre no momento do parto ou logo após. A transmissão intrauterina é incomum. Fonte: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 4. ed. ampl.– Brasília: Ministério da Saúde, p. 177, 2004.
83302445	ALINE GARCIA FERRARI	12/08/1993	MÉDICO GINECOLOGISTA	32	INDEFERIDO	O enunciado da questão descreveu uma ameaça de aborto, conforme caracterizado no Manual do MS: Atenção técnica para prevenção, avaliação e conduta nos casos de abortamento, 2022. Sendo assim, não há indicação de condutas adicionais em caráter de urgência.
83303178	CAROLINE KWIATKOSKI DOS SANTOS	21/01/1980	MÉDICO GINECOLOGISTA	27	INDEFERIDO	Não é imperativo que se realize ultrassom E histeroscopia para todo caso de sangramento pós menopausa
83303178	CAROLINE KWIATKOSKI DOS SANTOS	21/01/1980	MÉDICO GINECOLOGISTA	35	INDEFERIDO	Cariótipo é investigado principalmente em casos mosaico. Sd asherman causa amenorréia por alteração estrutural do endométrio, sem apresentar sd urogenital como descrito na questão
83303178	CAROLINE KWIATKOSKI DOS SANTOS	21/01/1980	MÉDICO GINECOLOGISTA	37	INDEFERIDO	https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/181468/9789241549158_eng.pdf - pagina 126: combinado não é contra-indicado em migrânea sem aura
83303178	CAROLINE KWIATKOSKI DOS SANTOS	21/01/1980	MÉDICO GINECOLOGISTA	39	INDEFERIDO	hemorragia significa sangramento abundante. Histeroscopia é um dos exames indicados para investigar malfomações mullerianas. https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK564345/

83305942	Muriely Rotta Obata	05/10/1994	MÉDICO GINECOLOGISTA	36	INDEFERIDO	https://obgyn.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/ijgo.13102
83300669	MARUCHA CHAVEZ MORALES	23/12/1979	MÉDICO I	28	INDEFERIDO	<p>Alternativa A – INCORRETA - Profilaxia com vacina (quatro doses) e imunoglobulina ou soro antirrábico indicada para Animal não passível de observação por 10 dias ou com sinais sugestivos de raiva.</p> <p>Alternativa B – INCORRETA - Profilaxia com vacina antirrábica (quatro doses) indicada para acidente leve com para Animal não passível de observação por 10 dias.</p> <p>Alternativa C – INCORRETA - Profilaxia com vacina antirrábica (duas doses): esquema não previsto para nenhuma condição.</p> <p>Alternativa D – INCORRETA - Iniciar profilaxia com vacina antirrábica e suspender a vacinação se o animal permanecer vivo e saudável após o décimo dia da agressão: esquema não previsto para nenhuma condição.</p> <p>Apesar de o enunciado não especificar a condição clínica do animal, a alternativa “E” completa a indicação da profilaxia. A Alternativa expõe que se animal “permanecer vivo e saudável” deve-se “suspender a observação no décimo dia e encerrar o caso”. Ao se utilizar o termo “permanecer”, subentende-se que o animal estava saudável no momento da agressão, dessa forma, a indicação é Não iniciar profilaxia – Conforme Atualizações no Protocolo de Profilaxia pré, pós e reexposição da raiva humana no Brasil (Nota Técnica do Ministério da Saúde de 10 de Março de 2022 (no. 8/2022 - CGZV/DEIDT/SVS/MS - Item 2.5 “ Quanto à profilaxia antirrábica humana em casos de agressões graves por cães ou gatos - Caso o cão ou gato agressor tenha sinais sugestivos de raiva no momento da agressão, indicar a profilaxia. Se o cão ou gato agressor não apresenta sinais sugestivos de raiva, indicar a observação do animal por 10 dias e não iniciar a profilaxia pós exposição .) Portanto, ALTERNATIVA CORRETA “E”.</p> <p>https://sbim.org.br/images/files/notas-tecnicas/cgzv-deidt-svs-ms-protocoloraiva-100322.pdf</p>
83302442	Pedro Maldonado Bartolli	08/12/1993	MÉDICO I	28	INDEFERIDO	<p>Conforme a Nota Técnica do Ministério da Saúde de 10 de Março de 2022 (no. 8/2022 - CGZV/DEIDT/SVS/MS) que informa sobre Atualizações no Protocolo de Profilaxia pré, pós e reexposição da raiva humana no Brasil, ítem 2.5 “ Quanto à profilaxia antirrábica humana em casos de agressões graves por cães ou gatos - Caso o cão ou gato agressor tenha sinais sugestivos de raiva no momento da agressão, indicar a profilaxia. Se o cão ou gato agressor não apresenta sinais sugestivos de raiva, indicar a observação do animal por 10 dias e não iniciar a profilaxia pós exposição . Portanto, ALTERNATIVA CORRETA “E”.</p> <p>https://sbim.org.br/images/files/notas-tecnicas/cgzv-deidt-svs-ms-protocoloraiva-100322.pdf</p>

83304415	victória bortolon peres	31/01/1999	MÉDICO I	28	INDEFERIDO	Conforme a Nota Técnica do Ministério da Saúde de 10 de Março de 2022 (no. 8/2022 - CGZV/DEIDT/SVS/MS) que informa sobre Atualizações no Protocolo de Profilaxia pré, pós e reexposição da raiva humana no Brasil, Ítem 2.5 “ Quanto à profilaxia antirrábica humana em casos de agressões graves por cães ou gatos - Caso o cão ou gato agressor tenha sinais sugestivos de raiva no momento da agressão, indicar a profilaxia. Se o cão ou gato agressor não apresenta sinais sugestivos de raiva, indicar a observação do animal por 10 dias e não iniciar a profilaxia pós exposição . Portanto, ALTERNATIVA CORRETA “E”. https://sbim.org.br/images/files/notas-tecnicas/cgzv-deidt-svs-ms-protocoloraiva-100322.pdf
83305298	Leandro Marin Macedo	07/06/1979	MÉDICO I	39	INDEFERIDO	De acordo com o Guideline do Advanced Cardiovascular Life Support (ACLS) – American Heart Association (AHA) de 2020, a Amiodarona é o antiarrítmico de primeira linha utilizado durante Parada Cardiorrespiratória em ritmo chocável (Fibrilação Ventricular/ Taquicardia Ventricular Sem Pulso). A Lidocaína é a segunda opção, caso a Amiodarona não esteja disponível, situação de exceção que não fora mencionada na alternativa ou no enunciado. Portanto, ALTERNATIVA CORRETA “C”.
83302087	Ana Paula Gonçalves de Carvalho	14/08/1992	MÉDICO I	28	INDEFERIDO	Conforme a Nota Técnica do Ministério da Saúde de 10 de Março de 2022 (no. 8/2022 - CGZV/DEIDT/SVS/MS) que informa sobre Atualizações no Protocolo de Profilaxia pré, pós e reexposição da raiva humana no Brasil, Ítem 2.5 “ Quanto à profilaxia antirrábica humana em casos de agressões graves por cães ou gatos - Caso o cão ou gato agressor tenha sinais sugestivos de raiva no momento da agressão, indicar a profilaxia. Se o cão ou gato agressor não apresenta sinais sugestivos de raiva, indicar a observação do animal por 10 dias e não iniciar a profilaxia pós exposição . Portanto, ALTERNATIVA CORRETA “E”. https://sbim.org.br/images/files/notas-tecnicas/cgzv-deidt-svs-ms-protocoloraiva-100322.pdf
83305298	Leandro Marin Macedo	07/06/1979	MÉDICO I	28	INDEFERIDO	Conforme a Nota Técnica do Ministério da Saúde de 10 de Março de 2022 (no. 8/2022 - CGZV/DEIDT/SVS/MS) que informa sobre Atualizações no Protocolo de Profilaxia pré, pós e reexposição da raiva humana no Brasil, Ítem 2.5 “ Quanto à profilaxia antirrábica humana em casos de agressões graves por cães ou gatos - Caso o cão ou gato agressor tenha sinais sugestivos de raiva no momento da agressão, indicar a profilaxia. Se o cão ou gato agressor não apresenta sinais sugestivos de raiva, indicar a observação do animal por 10 dias e não iniciar a profilaxia pós exposição . Portanto, ALTERNATIVA CORRETA “E”. https://sbim.org.br/images/files/notas-tecnicas/cgzv-deidt-svs-ms-protocoloraiva-100322.pdf

83302572	MARIANA MORAIS TAVARES COLFERAI	31/05/1982	MÉDICO I	28	INDEFERIDO	<p>Alternativa A – INCORRETA - Profilaxia com vacina (quatro doses) e imunoglobulina ou soro antirrábico indicada para Animal não passível de observação por 10 dias ou com sinais sugestivos de raiva.</p> <p>Alternativa B – INCORRETA - Profilaxia com vacina antirrábica (quatro doses) indicada para acidente leve com para Animal não passível de observação por 10 dias.</p> <p>Alternativa C – INCORRETA - Profilaxia com vacina antirrábica (duas doses): esquema não previsto para nenhuma condição.</p> <p>Alternativa D – INCORRETA - Iniciar profilaxia com vacina antirrábica e suspender a vacinação se o animal permanecer vivo e saudável após o décimo dia da agressão: esquema não previsto para nenhuma condição.</p> <p>Apesar de o enunciado não especificar a condição clínica do animal, a alternativa “E” completa a indicação da profilaxia. A Alternativa expõe que se animal “permanecer vivo e saudável” deve-se “suspender a observação no décimo dia e encerrar o caso”. Ao se utilizar o termo “permanecer”, subentende-se que o animal estava saudável no momento da agressão, dessa forma, a indicação é Não iniciar profilaxia – Conforme Atualizações no Protocolo de Profilaxia pré, pós e reexposição da raiva humana no Brasil (Nota Técnica do Ministério da Saúde de 10 de Março de 2022 (no. 8/2022 - CGZV/DEIDT/SVS/MS - Item 2.5 “ Quanto à profilaxia antirrábica humana em casos de agressões graves por cães ou gatos - Caso o cão ou gato agressor tenha sinais sugestivos de raiva no momento da agressão, indicar a profilaxia. Se o cão ou gato agressor não apresenta sinais sugestivos de raiva, indicar a observação do animal por 10 dias e não iniciar a profilaxia pós exposição .) Portanto, ALTERNATIVA CORRETA “E”. https://sbim.org.br/images/files/notas-tecnicas/cgzv-deidt-svs-ms-protocoloraiva-100322.pdf</p>
83301051	LUCIO MARCELO SALVARANI JUNIOR	05/08/1975	MÉDICO PSQUIATRA	27	INDEFERIDO	<p>A questão apresenta bibliografia com respaldo científico sólido e não faz referência a apenas “mera posição isolada e minoritária de um autor” já que o livro texto utiliza como referência diferentes e renomadas publicações e autores no cenário acadêmico. Utiliza também de minuciosa revisão técnica do seu texto. Além disso, o artigo mencionado para respaldo do seu argumento foi publicado no ano 2000, já o livro referido pela questão foi publicado em 2017, sendo assim, desconsidera importantes artigos publicados nestes 17 anos.</p>

83301051	LUCIO MARCELO SALVARANI JUNIOR	05/08/1975	MÉDICO PSIQUIATRA	32	INDEFERIDO	Encontra-se incorreto seu argumento, já que a Cannabis, assim como os alucinógenos cursam com midriase.
83305349	Diogo Antony Reche de Almeida	25/06/1990	PROTÉTICO	30	INDEFERIDO	Segundo Novais (2014), o paralelômetro é sim um instrumento utilizado na confecção de modelos de gesso, podendo também ter outras utilidades, como citado pelo candidato. REFERÊNCIAS: Novais, A. Fundamentos de ortodontia e próteses. 1ª edição. Editora Érica, São Paulo, 2014.
83305349	Diogo Antony Reche de Almeida	25/06/1990	PROTÉTICO	32	INDEFERIDO	A alternativa E está incorreta, pois o oxigênio do ar não reage com os radicais livres, retardando a reação de polimerização da resina acrílica, e não acelerando, como está presente na alternativa. REFERÊNCIAS: Novais, A. Fundamentos de ortodontia e próteses. 1ª edição. Editora Érica, São Paulo, 2014.
83305349	Diogo Antony Reche de Almeida	25/06/1990	PROTÉTICO	38	INDEFERIDO	A alternativa dada como correta foi a C e não a D. A alternativa E apresenta a decapagem e não a usinagem. REFERÊNCIAS: Novais, A. Fundamentos de ortodontia e próteses. 1ª edição. Editora Érica, São Paulo, 2014.

83305349	Diogo Antony Reche de Almeida	25/06/1990	PROTÉTICO	40	INDEFERIDO	<p>A alternativa C está incorreta, pois as tiras de lixa nº 15 não são utilizadas para polimento de próteses. A tira utilizada para polimento de prótese é a nº 0. Em relação ao carbonato de cálcio, ele é utilizado para polimento de próteses e pode ser utilizado de outras maneiras fora da odontologia, a questão não menciona o uso exclusivo para odontologia. REFERÊNCIAS: Novais, A. Fundamentos de ortodontia e próteses. 1ª edição. Editora Érica, São Paulo, 2014.</p>
83301251	ALDO GABRIEL LORIN	10/09/1993	PSICÓLOGO	28	INDEFERIDO	<p>Anna Freud considera que as crianças não têm capacidade de transferência, sendo, portanto necessário um trabalho prévio não analítico, com a finalidade de prepará-las para o tratamento.</p> <p>Melanie Klein, pensa que a capacidade de transferência é espontânea na criança e que deve ser interpretada, tanto a positiva como a negativa, desde o primeiro momento, não devendo o analista tomar papel de educador.</p> <p>Anna Freud e sua escola consideram que, embora na análise de crianças se transfiram sintomas e defesas, a neurose permanece centralizada nos objetos originais e se estende somente à análise com propósito defensivo.</p> <p>Para Melanie Klein a criança pelo processo de simbolização conseguia distribuir o amor a novos objetos e novas fontes de gratificação.</p> <p>Psicanálise da Criança – Teoria e Técnica. Tradução Ana Lúcia Leite de Campos. Porto Alegre: Artmed, 1982 Pág 60 -67</p>

83301251	ALDO GABRIEL LORIN	10/09/1993	PSICÓLOGO	35	INDEFERIDO	<p>A questão pede para que seja assinalada a alternativa INCORRETA, sendo assim a única alternativa que se enquadra naquilo que se pede conforme justificativa a seguir é: Ao refletir a relação entre Psicologia e assistência social, afirma que uma primeira observação a ser mencionada é que os modelos de atuação nessa política, independentemente da categoria profissional em discussão, ainda estão em construção. No caso da Psicologia, até a implantação do SUAS, as referências ou sistematizações eram praticamente inexistentes, seja para o fornecimento de subsídios à atuação profissional, seja para a elaboração de modelos de trabalho.</p> <p>Os principais desafios na construção de parâmetros de atuação para o psicólogo na Assistência Social têm múltiplos aspectos. Alguns podemos chamar de macroestruturais, das políticas sociais nos marcos do modo de produção capitalista; outros, referentes ao desenvolvimento histórico e à consolidação da Psicologia como ciência e profissão. Sem dúvida, ambos fazem parte de um mesmo processo histórico-dialético.</p> <p>Para muitos psicólogos, as atividades que conferem uma identidade profissional distinta daquela do assistente social são as de escopo da clínica tradicional, como as psicoterapias e a avaliação e o aconselhamento psicológico – embora as diretrizes do CRAS não permitam tal prática profissional, causando desconforto em grande parte da categoria que trabalha nesse equipamento.</p> <p>Brasil, República Federativa do Brasil. (2011). Resolução nº 17, de 20 de junho de 2011. Que institui “Ratificar a equipe de referência definida pela Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social – NOB-RH/SUAS e Reconhecer as categorias profissionais de nível superior para atender as especificidades dos serviços socioassistenciais e das funções essenciais de gestão do Sistema Único de Assistência Social – SUAS”. Brasília: Conselho Nacional de Assistência Social</p> <p>Oliveira, I. F. (2012). Os desafios e limites para a atuação do psicólogo no SUAS. In L. R. Cruz & N. Guareschi. (Orgs.), O psicólogo e as políticas públicas de assistência social (pp.35-51).</p>
83301251	ALDO GABRIEL LORIN	10/09/1993	PSICÓLOGO	36	INDEFERIDO	<p>Com a Constituição de 1988, é criado o SUS – Sistema Único de Saúde, formado pela articulação entre as gestões federal, estadual e municipal, sob o poder de controle social, exercido através dos “Conselhos Comunitários de Saúde”. A partir do ano de 1992, os movimentos sociais, inspirados pelo Projeto de Lei Paulo Delgado, conseguem aprovar em vários estados brasileiros as primeiras leis que determinam a substituição progressiva dos leitos psiquiátricos por uma rede integrada de atenção à saúde mental. É a partir deste período que a política do Ministério da Saúde para a saúde mental, acompanhando as diretrizes em construção da Reforma Psiquiátrica, começa a ganhar contornos mais definidos. A Lei Federal 10.216 redireciona a assistência em saúde mental, privilegiando o oferecimento de tratamento em serviços de base comunitária, dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas com transtornos mentais, mas não institui mecanismos claros para a progressiva extinção dos manicômios.</p>

83301251	ALDO GABRIEL LORIN	10/09/1993	PSICÓLOGO	38	INDEFERIDO	<p>A única alternativa que se define como incorreta é a A ineficiência do funcionamento dos órgãos públicos e da falta de práticas intersetoriais comprometem todos os segmentos, não somente nas áreas que envolvem a saúde pública, mas as próprias políticas públicas que poderiam ter uma 6 melhor estruturação no desenvolvimento cultural, urbano, social, comunitário, educacional, ambiental e demais departamentos.</p> <p>A IMPORTÂNCIA DA INTERSETORIALIDADE E A PSICOLOGIA NO CONTEXTO BIOPSISSOCIAL https://editora.pucrs.br/anais/sipinf/edicoes/l/11.pdf Acessado em 07 jun 2022</p>
83300083	aniele ferragini de lima	25/05/1988	PSICÓLOGO	26	INDEFERIDO	<p>Na questão pede-se para assinalar a alternativa Incorreta e sendo assim a resposta é a alternativa C, na qual Na medida da inteligência, por exemplo, deve-se considerar que diferentes testes, denominados de modo genérico como teste de inteligência, são construídos a partir de diferentes referenciais teóricos e conseqüentemente medem funções diferentes.</p> <p>Avaliação Psicológica: perspectivas e contextos/ João Carlos Alchieri (organizador) – 1ª edição – São Paulo: Vetor, 2007. Pág 233 -234</p>

83300083	aniele ferragini de lima	25/05/1988	PSICÓLOGO	27	INDEFERIDO	<p>Anna Freud considera que as crianças não têm capacidade de transferência, sendo, portanto necessário um trabalho prévio não analítico, com a finalidade de prepará-las para o tratamento.</p> <p>Melanie Klein, pensa que a capacidade de transferência é espontânea na criança e que deve ser interpretada, tanto a positiva como a negativa, desde o primeiro momento, não devendo o analista tomar papel de educador.</p> <p>Anna Freud e sua escola consideram que, embora na análise de crianças se transfiram sintomas e defesas, a neurose permanece centralizada nos objetos originais e se estende somente à análise com propósito defensivo.</p> <p>Para Melanie Klein a criança pelo processo de simbolização conseguia distribuir o amor a novos objetos e novas fontes de gratificação.</p> <p>Psicanálise da Criança – Teoria e Técnica. Tradução Ana Lúcia Leite de Campos. Porto Alegre: Artmed, 1982 Pág 60 -67</p> <p>Anna Freud considera que as crianças não têm capacidade de transferência, sendo, portanto necessário um trabalho prévio não analítico, com a finalidade de prepará-las para o tratamento.</p> <p>Melanie Klein, pensa que a capacidade de transferência é espontânea na criança e que deve ser interpretada, tanto a positiva como a negativa, desde o primeiro momento, não devendo o analista tomar papel de educador.</p> <p>Anna Freud e sua escola consideram que, embora na análise de crianças se transfiram sintomas e defesas, a neurose permanece centralizada nos objetos originais e se estende somente à análise com propósito defensivo.</p> <p>Para Melanie Klein a criança pelo processo de simbolização conseguia distribuir o amor a novos objetos e novas fontes de gratificação.</p> <p>Psicanálise da Criança – Teoria e Técnica. Tradução Ana Lúcia Leite de Campos. Porto Alegre: Artmed, 1982 Pág 60 -67</p>
83300083	aniele ferragini de lima	25/05/1988	PSICÓLOGO	32	INDEFERIDO	<p>Assumir responsabilidades profissionais somente por atividades para as quais esteja capacitado pessoal, teórica e tecnicamente.</p> <p>Informar a quem de direito, os resultados decorrentes da prestação de serviços psicológicos, transmitindo somente o que for necessário para a tomada de decisões que afetem o usuário ou o beneficiário.</p> <p>Código de Profissional do Psicólogo – Resolução CFP nº 10/2005 Pág. 8</p>

83300953	Isabeli Russo Lopes	10/11/2000	PSICÓLOGO	37	INDEFERIDO	Ao desenvolvimento de programas de tratamento dentro do sistema prisional e a adoção de medidas alternativas ao encarceramento. Ao envolvimento e participação da comunidade no desenvolvimento, execução e monitoramento dos serviços de tratamento. Ao envolvimento ativo das pessoas que usam drogas nos espaços de construção das políticas públicas, bem como a priorização do trabalho em rede. À garantia de oferta, por parte da gestão clínica dos serviços de tratamento, de formas eficazes, efetivas e mensuráveis de tratamento. Ademais, os objetivos propostos e os procedimentos adotados no processo de tratamento devem ser pré-definidos e de conhecimento das equipes técnicas e administrativas dos serviços, bem como, da população atingida. À composição de um sistema mais amplo, relativo aos programas de tratamento, incluindo o desenvolvimento de políticas públicas, planejamento estratégico e coordenação dos serviços. https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2014/12/Posicionamento-pol%C3%ADtico-do-CFP-relativo-%C3%A0-Pol%C3%ADtica-de-Drogas.pdf Acesso em 07 jun 2022
83302500	Jessica Yumi Ueno	07/08/1997	PSICÓLOGO	36	INDEFERIDO	Com a Constituição de 1988, é criado o SUS – Sistema Único de Saúde, formado pela articulação entre as gestões federal, estadual e municipal, sob o poder de controle social, exercido através dos “Conselhos Comunitários de Saúde”. A partir do ano de 1992, os movimentos sociais, inspirados pelo Projeto de Lei Paulo Delgado, conseguem aprovar em vários estados brasileiros as primeiras leis que determinam a substituição progressiva dos leitos psiquiátricos por uma rede integrada de atenção à saúde mental. É a partir deste período que a política do Ministério da Saúde para a saúde mental, acompanhando as diretrizes em construção da Reforma Psiquiátrica, começa a ganhar contornos mais definidos. A Lei Federal 10.216 redireciona a assistência em saúde mental, privilegiando o oferecimento de tratamento em serviços de base comunitária, dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas com transtornos mentais, mas não institui mecanismos claros para a progressiva extinção dos manicômios.
83302500	Jessica Yumi Ueno	07/08/1997	PSICÓLOGO	37	INDEFERIDO	Ao desenvolvimento de programas de tratamento dentro do sistema prisional e a adoção de medidas alternativas ao encarceramento. Ao envolvimento e participação da comunidade no desenvolvimento, execução e monitoramento dos serviços de tratamento. Ao envolvimento ativo das pessoas que usam drogas nos espaços de construção das políticas públicas, bem como a priorização do trabalho em rede. À garantia de oferta, por parte da gestão clínica dos serviços de tratamento, de formas eficazes, efetivas e mensuráveis de tratamento. Ademais, os objetivos propostos e os procedimentos adotados no processo de tratamento devem ser pré-definidos e de conhecimento das equipes técnicas e administrativas dos serviços, bem como, da população atingida. À composição de um sistema mais amplo, relativo aos programas de tratamento, incluindo o desenvolvimento de políticas públicas, planejamento estratégico e coordenação dos serviços. https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2014/12/Posicionamento-pol%C3%ADtico-do-CFP-relativo-%C3%A0-Pol%C3%ADtica-de-Drogas.pdf Acesso em 07 jun 2022

83305465	João Victor Pedrosa Marcolini	14/06/1996	PSICÓLOGO	37	INDEFERIDO	Ao desenvolvimento de programas de tratamento dentro do sistema prisional e a adoção de medidas alternativas ao encarceramento. Ao envolvimento e participação da comunidade no desenvolvimento, execução e monitoramento dos serviços de tratamento. Ao envolvimento ativo das pessoas que usam drogas nos espaços de construção das políticas públicas, bem como a priorização do trabalho em rede. À garantia de oferta, por parte da gestão clínica dos serviços de tratamento, de formas eficazes, efetivas e mensuráveis de tratamento. Ademais, os objetivos propostos e os procedimentos adotados no processo de tratamento devem ser pré-definidos e de conhecimento das equipes técnicas e administrativas dos serviços, bem como, da população atingida. À composição de um sistema mais amplo, relativo aos programas de tratamento, incluindo o desenvolvimento de políticas públicas, planejamento estratégico e coordenação dos serviços. https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2014/12/Posicionamento-pol%C3%ADtico-do-CFP-relativo-%C3%A0-Pol%C3%ADtica-de-Drogas.pdf Acesso em 07 jun 2022
83300568	Katia Daniela Murara	03/04/1994	PSICÓLOGO	26	INDEFERIDO	Na questão pede-se para assinalar a alternativa Incorreta e sendo assim a resposta é a alternativa C, na qual Na medida da inteligência, por exemplo, deve-se considerar que diferentes testes, denominados de modo genérico como teste de inteligência, são construídos a partir de diferentes referenciais teóricos e conseqüentemente medem funções diferentes. Avaliação Psicológica: perspectivas e contextos/ João Carlos Alchieri (organizador) – 1ª edição – São Paulo: Vetor, 2007. Pág 233 -234
83300136	Rosana de Jesus Ferreira	28/03/1979	PSICÓLOGO	33	INDEFERIDO	Profissional especialista em Psicologia em Saúde: atua em equipes multiprofissionais e interdisciplinares no campo da saúde, utilizando os princípios, técnicas e conhecimentos relacionados à produção de subjetividade para a análise, planejamento e intervenção nos processos saúde e doença, em diferentes estabelecimentos e contextos da rede de atenção à saúde.

83300568	Katia Daniela Murara	03/04/1994	PSICÓLOGO	36	INDEFERIDO	Com a Constituição de 1988, é criado o SUS – Sistema Único de Saúde, formado pela articulação entre as gestões federal, estadual e municipal, sob o poder de controle social, exercido através dos “Conselhos Comunitários de Saúde”. A partir do ano de 1992, os movimentos sociais, inspirados pelo Projeto de Lei Paulo Delgado, conseguem aprovar em vários estados brasileiros as primeiras leis que determinam a substituição progressiva dos leitos psiquiátricos por uma rede integrada de atenção à saúde mental. É a partir deste período que a política do Ministério da Saúde para a saúde mental, acompanhando as diretrizes em construção da Reforma Psiquiátrica, começa a ganhar contornos mais definidos. A Lei Federal 10.216 redireciona a assistência em saúde mental, privilegiando o oferecimento de tratamento em serviços de base comunitária, dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas com transtornos mentais, mas não institui mecanismos claros para a progressiva extinção dos manicômios.
83303059	Fernanda Ramos Marques	14/09/1981	TÉCNICO DE HIGIENE DENTAL	27	INDEFERIDO	A alternativa E afirma que "não é incomum", ou seja, que é comum encontrar incisivos laterais com uma forma pontiaguda ou cônica, tais dentes são denominados incisivos conoides. Logo, esta alternativa apresenta uma afirmativa verdadeira e o enunciado pede para assinalar uma alternativa INCORRETA. REFERÊNCIAS: BIRD, D. L.; ROBISON, D. S. Fundamentos em odontologia para TSB e ASB. 10ª edição. Elsevier Editora Ltda, Rio de Janeiro, 2013.
83303059	Fernanda Ramos Marques	14/09/1981	TÉCNICO DE HIGIENE DENTAL	33	INDEFERIDO	O isolamento chamado de ângulo seco é uma técnica adicional de isolamento que envolve o uso de um disco de algodão absorvente em formato triangular. Esse disco ajuda a isolar as áreas posteriores das arcadas maxilar e mandibular. O disco é posicionado na mucosa oral sobre o ducto de Stensen, que se estende da glândula parótida e está localizado do lado oposto ao segundo molar. Esses discos bloqueiam o fluxo de saliva e protegem os tecidos nessa região. REFERÊNCIAS: BIRD, D. L.; ROBISON, D. S. Fundamentos em odontologia para TSB e ASB. 10ª edição. Elsevier Editora Ltda, Rio de Janeiro, 2013.

83301505	Francieli Delongui	08/03/1980	TÉCNICO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	30	INDEFERIDO	O enunciado da questão é claro, direto e objetivo "assinale a INCORRETA". Toxinas produzidas por bactérias (Bacillus cereus, Staphylococcus aureus, Clostridium botulinum, etc.), são Agentes Bacterianos e NÃO Agentes Químicos Tóxicos. Fonte: Brasil. Fundação Nacional de Saúde. Manual de saneamento. 3. ed. rev. - Brasília: Fundação Nacional de Saúde, p. 334, 2006.
83301505	Francieli Delongui	08/03/1980	TÉCNICO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	31	INDEFERIDO	O que é leptospirose? É uma doença infecciosa febril de início abrupto, cujo espectro pode variar desde um processo inaparente até formas graves. Trata-se de zoonose de grande importância social e econômica por apresentar elevada incidência em determinadas áreas (e NÃO, em todo o mundo, inclusive nos polos extremos) , alto custo hospitalar e perdas de dias de trabalho bem como por sua letalidade, que pode chegar a até 40% dos casos (e não, 90% dos casos) mais graves. (...) Como é transmitida a leptospirose? A infecção humana resulta da exposição direta ou indireta à urina de animais infectados. A penetração do microrganismo dá-se através da pele lesada ou das mucosas da boca, narinas e olhos. (...) Qual o principal transmissor? O rato é o principal transmissor da leptospirose, isso ocorre devido à urina do rato contaminar esgotos, córregos, água de chuva e lixo. Enchentes e chuvas fortes contribuem nos países tropicais e subtropicais para o contato do homem com águas e lama contaminadas pela urina do roedor, favorecendo o aparecimento de surtos da doença humana. Qual é o período de incubação? O período de incubação é em média de dois a cinco dias e as leptospirosas são eliminadas na urina de animais infectados. Fonte: OLIVEIRA, Edmar da Silva. Agente de Combate a Endemias. . Editora IFPR, pp 68-70, 2012. Em tempo: a alternativa "C" é clara, direta e objetiva: "as leptospirosas são eliminadas na urina de animais infectados"; e NÃO em humanos, além disso, o período de incubação também é referente a animais e não a humanos, por isso a enorme diferença entre os períodos.
83303384	Karina Fumiko Motomura	14/05/1980	TÉCNICO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	29	INDEFERIDO	Insumo Farmacêutico - droga ou matéria-prima aditiva ou complementar de qualquer natureza, destinada a emprego em medicamentos, quando for o caso, e seus recipientes. Fonte: Brasil. Lei Federal 5.991, de 17 de dezembro de 1973.
83303384	Karina Fumiko Motomura	14/05/1980	TÉCNICO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	30	INDEFERIDO	O enunciado da questão é claro, direto e objetivo "assinale a INCORRETA". Toxinas produzidas por bactérias (Bacillus cereus, Staphylococcus aureus, Clostridium botulinum, etc.), são Agentes Bacterianos e NÃO Agentes Químicos Tóxicos. Fonte: Brasil. Fundação Nacional de Saúde. Manual de saneamento. 3. ed. rev. - Brasília: Fundação Nacional de Saúde, p. 334, 2006.

83304599	Lucas Henrique dos Santos	06/01/1998	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	24	INDEFERIDO	A única alternativa que não indica um dos tipos de licença é a alternativa "a". Com efeito, as alternativas "b", "c", "d" e "e" dizem respeito a licenças previstas no Art. 92 da lei citada no enunciado. A alternativa "a", que trata da licença por motivo de afastamento do cônjuge não se confunde com a licença por motivo de doença em pessoa de família (inc. II, do Art. 92). A licença por motivo de afastamento do cônjuge tem previsão para os servidores federais (Art. 84 da Lei 8112/90) e não tem previsão semelhante na Lei Complementar 1/2011.
83303734	luis henrique firman sitta	10/02/2000	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	24	INDEFERIDO	A única alternativa que não indica um dos tipos de licença é a alternativa "a". Com efeito, as alternativas "b", "c", "d" e "e" dizem respeito a licenças previstas no Art. 92 da lei citada no enunciado. A alternativa "a", que trata da licença por motivo de afastamento do cônjuge não se confunde com a licença por motivo de doença em pessoa de família (inc. II, do Art. 92). A licença por motivo de afastamento do cônjuge tem previsão para os servidores federais (Art. 84 da Lei 8112/90) e não tem previsão semelhante na Lei Complementar 1/2011.
83301496	Milena Sanches Hespanhol	17/06/1999	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	24	INDEFERIDO	A única alternativa que não indica um dos tipos de licença é a alternativa "a". Com efeito, as alternativas "b", "c", "d" e "e" dizem respeito a licenças previstas no Art. 92 da lei citada no enunciado. A alternativa "a", que trata da licença por motivo de afastamento do cônjuge não se confunde com a licença por motivo de doença em pessoa de família (inc. II, do Art. 92). A licença por motivo de afastamento do cônjuge tem previsão para os servidores federais (Art. 84 da Lei 8112/90) e não tem previsão semelhante na Lei Complementar 1/2011.
83303191	RAFAEL JOSE NAREZI PREISNER	21/10/1998	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	24	INDEFERIDO	A única alternativa que não indica um dos tipos de licença é a alternativa "a". Com efeito, as alternativas "b", "c", "d" e "e" dizem respeito a licenças previstas no Art. 92 da lei citada no enunciado. A alternativa "a", que trata da licença por motivo de afastamento do cônjuge não se confunde com a licença por motivo de doença em pessoa de família (inc. II, do Art. 92). A licença por motivo de afastamento do cônjuge tem previsão para os servidores federais (Art. 84 da Lei 8112/90) e não tem previsão semelhante na Lei Complementar 1/2011.

83301057	ELISANGELA ALVES DOS SANTOS	04/02/1996	ATENDENTE DE CONSULTÓRIO DENTARIO	24	INDEFERIDO	A única alternativa que não indica um dos tipos de licença é a alternativa "a". Com efeito, as alternativas "b", "c", "d" e "e" dizem respeito a licenças previstas no Art. 92 da lei citada no enunciado. A alternativa "a", que trata da licença por motivo de afastamento do cônjuge não se confunde com a licença por motivo de doença em pessoa de família (inc. II, do Art. 92). A licença por motivo de afastamento do cônjuge tem previsão para os servidores federais (Art. 84 da Lei 8112/90) e não tem previsão semelhante na Lei Complementar 1/2011.
83304576	THALES RUBENS CAPELLI SARAIVA	18/04/1992	ENGENHEIRO CIVIL	24	INDEFERIDO	Fundamentação inadequada.
83304442	Francine Diniz	12/11/1986	AGENTE DE SANEAMENTO	25	INDEFERIDO	A alternativa "a" está errada. O Art. 10 da Lei Orgânica estabelece que o Poder Legislativo é exercido pela Câmara Municipal. Ainda que o Prefeito tenha a atribuição de sancionar os projetos de lei, isso faz parte do processo legislativo e não lhe coloca na condição de titular do Poder Legislativo. A alternativa "b", gabarito da questão, está correta porque se fundamenta no inc. XII do Art. 15 da Lei Orgânica. A alternativa "c" está errada, porque a idade mínima é 18 (dezoito) anos (Art. 10, inc. VI). A alternativa "d" está incorreta, uma vez que a imunidade material dos vereadores é circunscrita ao Município e não ao Estado, como estabelecido no Art. 18 da Lei Orgânica. A alternativa "e" está incorreta, já que o Art. 23, em seu §3º, prevê que o Prefeito pode convocar extraordinariamente reuniões.
83303166	leandro cezar de menezes santos	14/09/1985	AGENTE DE SANEAMENTO	25	INDEFERIDO	A alternativa "a" está errada. O Art. 10 da Lei Orgânica estabelece que o Poder Legislativo é exercido pela Câmara Municipal. Ainda que o Prefeito tenha a atribuição de sancionar os projetos de lei, isso faz parte do processo legislativo e não lhe coloca na condição de titular do Poder Legislativo. A alternativa "b", gabarito da questão, está correta porque se fundamenta no inc. XII do Art. 15 da Lei Orgânica. A alternativa "c" está errada, porque a idade mínima é 18 (dezoito) anos (Art. 10, inc. VI). A alternativa "d" está incorreta, uma vez que a imunidade material dos vereadores é circunscrita ao Município e não ao Estado, como estabelecido no Art. 18 da Lei Orgânica. A alternativa "e" está incorreta, já que o Art. 23, em seu §3º, prevê que o Prefeito pode convocar extraordinariamente reuniões.

83301552	Erika Niyama	11/12/1989	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	25	INDEFERIDO	A alternativa "a" está errada. O Art. 10 da Lei Orgânica estabelece que o Poder Legislativo é exercido pela Câmara Municipal. Ainda que o Prefeito tenha a atribuição de sancionar os projetos de lei, isso faz parte do processo legislativo e não lhe coloca na condição de titular do Poder Legislativo. A alternativa "b", gabarito da questão, está correta porque se fundamenta no inc. XII do Art. 15 da Lei Orgânica. A alternativa "c" está errada, porque a idade mínima é 18 (dezoito) anos (Art. 10, inc. VI). A alternativa "d" está incorreta, uma vez que a imunidade material dos vereadores é circunscrita ao Município e não ao Estado, como estabelecido no Art. 18 da Lei Orgânica. A alternativa "e" está incorreta, já que o Art. 23, em seu §3º, prevê que o Prefeito pode convocar extraordinariamente reuniões.
83303012	Brenda Tiemi Avelino Matsui	01/06/1994	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	25	INDEFERIDO	A alternativa "a" está errada. O Art. 10 da Lei Orgânica estabelece que o Poder Legislativo é exercido pela Câmara Municipal. Ainda que o Prefeito tenha a atribuição de sancionar os projetos de lei, isso faz parte do processo legislativo e não lhe coloca na condição de titular do Poder Legislativo. A alternativa "b", gabarito da questão, está correta porque se fundamenta no inc. XII do Art. 15 da Lei Orgânica. A alternativa "c" está errada, porque a idade mínima é 18 (dezoito) anos (Art. 10, inc. VI). A alternativa "d" está incorreta, uma vez que a imunidade material dos vereadores é circunscrita ao Município e não ao Estado, como estabelecido no Art. 18 da Lei Orgânica. A alternativa "e" está incorreta, já que o Art. 23, em seu §3º, prevê que o Prefeito pode convocar extraordinariamente reuniões.
83305764	Diana Melo Lima	09/08/1985	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	25	INDEFERIDO	A alternativa "a" está errada. O Art. 10 da Lei Orgânica estabelece que o Poder Legislativo é exercido pela Câmara Municipal. Ainda que o Prefeito tenha a atribuição de sancionar os projetos de lei, isso faz parte do processo legislativo e não lhe coloca na condição de titular do Poder Legislativo. A alternativa "b", gabarito da questão, está correta porque se fundamenta no inc. XII do Art. 15 da Lei Orgânica. A alternativa "c" está errada, porque a idade mínima é 18 (dezoito) anos (Art. 10, inc. VI). A alternativa "d" está incorreta, uma vez que a imunidade material dos vereadores é circunscrita ao Município e não ao Estado, como estabelecido no Art. 18 da Lei Orgânica. A alternativa "e" está incorreta, já que o Art. 23, em seu §3º, prevê que o Prefeito pode convocar extraordinariamente reuniões.
83301032	Eduardo Alexandre Gonçalves de Araujo	30/06/1991	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	25	INDEFERIDO	A alternativa "a" está errada. O Art. 10 da Lei Orgânica estabelece que o Poder Legislativo é exercido pela Câmara Municipal. Ainda que o Prefeito tenha a atribuição de sancionar os projetos de lei, isso faz parte do processo legislativo e não lhe coloca na condição de titular do Poder Legislativo. A alternativa "b", gabarito da questão, está correta porque se fundamenta no inc. XII do Art. 15 da Lei Orgânica. A alternativa "c" está errada, porque a idade mínima é 18 (dezoito) anos (Art. 10, inc. VI). A alternativa "d" está incorreta, uma vez que a imunidade material dos vereadores é circunscrita ao Município e não ao Estado, como estabelecido no Art. 18 da Lei Orgânica. A alternativa "e" está incorreta, já que o Art. 23, em seu §3º, prevê que o Prefeito pode convocar extraordinariamente reuniões.

83300294	Euripedes Simões de Paula Junior	26/02/1990	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	25	INDEFERIDO	A alternativa "a" está errada. O Art. 10 da Lei Orgânica estabelece que o Poder Legislativo é exercido pela Câmara Municipal. Ainda que o Prefeito tenha a atribuição de sancionar os projetos de lei, isso faz parte do processo legislativo e não lhe coloca na condição de titular do Poder Legislativo. A alternativa "b", gabarito da questão, está correta porque se fundamenta no inc. XII do Art. 15 da Lei Orgânica. A alternativa "c" está errada, porque a idade mínima é 18 (dezoito) anos (Art. 10, inc. VI). A alternativa "d" está incorreta, uma vez que a imunidade material dos vereadores é circunscrita ao Município e não ao Estado, como estabelecido no Art. 18 da Lei Orgânica. A alternativa "e" está incorreta, já que o Art. 23, em seu §3º, prevê que o Prefeito pode convocar extraordinariamente reuniões.
83300131	Fabricio Henrique Tomaz	19/09/1992	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	25	INDEFERIDO	A alternativa "a" está errada. O Art. 10 da Lei Orgânica estabelece que o Poder Legislativo é exercido pela Câmara Municipal. Ainda que o Prefeito tenha a atribuição de sancionar os projetos de lei, isso faz parte do processo legislativo e não lhe coloca na condição de titular do Poder Legislativo. A alternativa "b", gabarito da questão, está correta porque se fundamenta no inc. XII do Art. 15 da Lei Orgânica. A alternativa "c" está errada, porque a idade mínima é 18 (dezoito) anos (Art. 10, inc. VI). A alternativa "d" está incorreta, uma vez que a imunidade material dos vereadores é circunscrita ao Município e não ao Estado, como estabelecido no Art. 18 da Lei Orgânica. A alternativa "e" está incorreta, já que o Art. 23, em seu §3º, prevê que o Prefeito pode convocar extraordinariamente reuniões.
83301877	Felipe Calsavara Martines	14/12/1991	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	25	INDEFERIDO	A alternativa "a" está errada. O Art. 10 da Lei Orgânica estabelece que o Poder Legislativo é exercido pela Câmara Municipal. Ainda que o Prefeito tenha a atribuição de sancionar os projetos de lei, isso faz parte do processo legislativo e não lhe coloca na condição de titular do Poder Legislativo. A alternativa "b", gabarito da questão, está correta porque se fundamenta no inc. XII do Art. 15 da Lei Orgânica. A alternativa "c" está errada, porque a idade mínima é 18 (dezoito) anos (Art. 10, inc. VI). A alternativa "d" está incorreta, uma vez que a imunidade material dos vereadores é circunscrita ao Município e não ao Estado, como estabelecido no Art. 18 da Lei Orgânica. A alternativa "e" está incorreta, já que o Art. 23, em seu §3º, prevê que o Prefeito pode convocar extraordinariamente reuniões.
83301655	gabriel juan godoy	07/12/1999	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	25	INDEFERIDO	A alternativa "a" está errada. O Art. 10 da Lei Orgânica estabelece que o Poder Legislativo é exercido pela Câmara Municipal. Ainda que o Prefeito tenha a atribuição de sancionar os projetos de lei, isso faz parte do processo legislativo e não lhe coloca na condição de titular do Poder Legislativo. A alternativa "b", gabarito da questão, está correta porque se fundamenta no inc. XII do Art. 15 da Lei Orgânica. A alternativa "c" está errada, porque a idade mínima é 18 (dezoito) anos (Art. 10, inc. VI). A alternativa "d" está incorreta, uma vez que a imunidade material dos vereadores é circunscrita ao Município e não ao Estado, como estabelecido no Art. 18 da Lei Orgânica. A alternativa "e" está incorreta, já que o Art. 23, em seu §3º, prevê que o Prefeito pode convocar extraordinariamente reuniões.

83300287	Jhonny Gonçalves Barboza	29/04/1986	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	25	INDEFERIDO	A alternativa "a" está errada. O Art. 10 da Lei Orgânica estabelece que o Poder Legislativo é exercido pela Câmara Municipal. Ainda que o Prefeito tenha a atribuição de sancionar os projetos de lei, isso faz parte do processo legislativo e não lhe coloca na condição de titular do Poder Legislativo. A alternativa "b", gabarito da questão, está correta porque se fundamenta no inc. XII do Art. 15 da Lei Orgânica. A alternativa "c" está errada, porque a idade mínima é 18 (dezoito) anos (Art. 10, inc. VI). A alternativa "d" está incorreta, uma vez que a imunidade material dos vereadores é circunscrita ao Município e não ao Estado, como estabelecido no Art. 18 da Lei Orgânica. A alternativa "e" está incorreta, já que o Art. 23, em seu §3º, prevê que o Prefeito pode convocar extraordinariamente reuniões.
83303430	marcos felipe santos	28/07/2003	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	25	INDEFERIDO	A alternativa "a" está errada. O Art. 10 da Lei Orgânica estabelece que o Poder Legislativo é exercido pela Câmara Municipal. Ainda que o Prefeito tenha a atribuição de sancionar os projetos de lei, isso faz parte do processo legislativo e não lhe coloca na condição de titular do Poder Legislativo. A alternativa "b", gabarito da questão, está correta porque se fundamenta no inc. XII do Art. 15 da Lei Orgânica. A alternativa "c" está errada, porque a idade mínima é 18 (dezoito) anos (Art. 10, inc. VI). A alternativa "d" está incorreta, uma vez que a imunidade material dos vereadores é circunscrita ao Município e não ao Estado, como estabelecido no Art. 18 da Lei Orgânica. A alternativa "e" está incorreta, já que o Art. 23, em seu §3º, prevê que o Prefeito pode convocar extraordinariamente reuniões.
83301682	Raphael Bento	16/02/1989	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	25	INDEFERIDO	A alternativa "a" está errada. O Art. 10 da Lei Orgânica estabelece que o Poder Legislativo é exercido pela Câmara Municipal. Ainda que o Prefeito tenha a atribuição de sancionar os projetos de lei, isso faz parte do processo legislativo e não lhe coloca na condição de titular do Poder Legislativo. A alternativa "b", gabarito da questão, está correta porque se fundamenta no inc. XII do Art. 15 da Lei Orgânica. A alternativa "c" está errada, porque a idade mínima é 18 (dezoito) anos (Art. 10, inc. VI). A alternativa "d" está incorreta, uma vez que a imunidade material dos vereadores é circunscrita ao Município e não ao Estado, como estabelecido no Art. 18 da Lei Orgânica. A alternativa "e" está incorreta, já que o Art. 23, em seu §3º, prevê que o Prefeito pode convocar extraordinariamente reuniões.
83302976	SIMONE REIS BREGAGNOLO	08/07/1986	ASSISTENTE DE ATENDIMENTO	25	INDEFERIDO	A alternativa "a" está errada. O Art. 10 da Lei Orgânica estabelece que o Poder Legislativo é exercido pela Câmara Municipal. Ainda que o Prefeito tenha a atribuição de sancionar os projetos de lei, isso faz parte do processo legislativo e não lhe coloca na condição de titular do Poder Legislativo. A alternativa "b", gabarito da questão, está correta porque se fundamenta no inc. XII do Art. 15 da Lei Orgânica. A alternativa "c" está errada, porque a idade mínima é 18 (dezoito) anos (Art. 10, inc. VI). A alternativa "d" está incorreta, uma vez que a imunidade material dos vereadores é circunscrita ao Município e não ao Estado, como estabelecido no Art. 18 da Lei Orgânica. A alternativa "e" está incorreta, já que o Art. 23, em seu §3º, prevê que o Prefeito pode convocar extraordinariamente reuniões.

83301057	ELISANGELA ALVES DOS SANTOS	04/02/1996	ATENDENTE DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO	25	INDEFERIDO	Questão elaborada conforme conteúdo programático previsto em edital.
83304495	Adriano Junior Alves	21/11/1988	ATENDENTE DE FARMÁCIA	25	INDEFERIDO	A alternativa "a" está errada. O Art. 10 da Lei Orgânica estabelece que o Poder Legislativo é exercido pela Câmara Municipal. Ainda que o Prefeito tenha a atribuição de sancionar os projetos de lei, isso faz parte do processo legislativo e não lhe coloca na condição de titular do Poder Legislativo. A alternativa "b", gabarito da questão, está correta porque se fundamenta no inc. XII do Art. 15 da Lei Orgânica. A alternativa "c" está errada, porque a idade mínima é 18 (dezoito) anos (Art. 10, inc. VI). A alternativa "d" está incorreta, uma vez que a imunidade material dos vereadores é circunscrita ao Município e não ao Estado, como estabelecido no Art. 18 da Lei Orgânica. A alternativa "e" está incorreta, já que o Art. 23, em seu §3º, prevê que o Prefeito pode convocar extraordinariamente reuniões.
83304576	THALES RUBENS CAPELLI SARAIVA	18/04/1992	ENGENHEIRO CIVIL	25	INDEFERIDO	A alternativa "e", gabarito da questão, está correta, porque reprodução do Art. 51 da Lei Orgânica.
83301555	CRISTIANO WITHOFT	20/08/1985	MÉDICO I	25	INDEFERIDO	Questão elaborada conforme conteúdo programático previsto em edital.
83301251	ALDO GABRIEL LORIN	10/09/1993	PSICÓLOGO	25	INDEFERIDO	A alternativa "b" está errada porque a Mesa pode extinguir o mandato nessa hipótese de condenação criminal transitada em julgado, conforme o Art. 61, letra "a", da Lei Orgânica.